



Períodos findos em
30.06.2025 e 30.06.2024

Informações Trimestrais



ENGIE Brasil Energia S.A.
CNPJ: 02.474.103/0001-19
NIRE: 42 3 0002438-4

📍 R. Paschoal Apóstolo Pitsica, 5064
Agrônômica - Florianópolis – SC
CEP 88025-255

Conjunto Eólico Serra do Assuruá

IBOVESPA B3

ISEB3

IEE B3



GLOSSÁRIO

ACR: Ambiente de Contratação Regulada	IFRS: <i>International Financial Reporting Standards</i>
ADR: <i>American Depositary Receipts</i>	IGP-M: Índice Geral de Preços do Mercado
AGO: Assembleia Geral Ordinária	IPCA: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo
ANA: Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico	IR: Imposto de Renda
Aneel: Agência Nacional de Energia Elétrica	ISSQN: Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza
ANP: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis	JCP: Juros sobre Capital Próprio
APR: Ações Preferenciais Resgatáveis	KM: Quilômetro
AVJ: Ajuste de Valor Justo	MUFG: Mitsubishi UFJ Financial Group
AVM: Ajuste de Variação Monetária	MW: Megawatt
B3: Brasil, Bolsa, Balcão	NDF: <i>Non-Deliverable Forward</i>
BASA: Banco da Amazônia	OMC: Organização Mundial do Comércio
BD: Benefício Definido	O&M: Operação e Manutenção
BNB: Banco do Nordeste do Brasil	OCPC: Orientação Técnica Contábil do Comitê de Pronunciamentos Contábeis
BNDES: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social	ONS: Operador Nacional do Sistema
CADE: Conselho Administrativo de Defesa Econômica	PCH: Pequenas Centrais Hidrelétricas
CCEE: Câmara de Comercialização de Energia Elétrica	PDBI: <i>Property Damage and Business Interruptions</i>
CDI: Certificado de Depósito Interbancário	PIS: Programa de Integração Social
COFINS: Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	PREVIG: Sociedade de Previdência Complementar
CPC: Comitê de Pronunciamentos Contábeis	RAP: Receita Anual Permitida
CSLL: Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido	RBO: Retorno da Bonificação pela Outorga
CVM: Comissão de Valores Mobiliários	RTP: Revisão Tarifária Periódica
EOL: Eólica	SPA: <i>Share Purchase Agreement</i> ou Contrato de Aquisição de Ações
GC: Gratificação de Confidencialidade	SPE: Sociedade de Propósito Específico
HFC: <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	SPO: <i>Second Party Opinion</i>
IAS: <i>International Accounting Standards</i>	SUDENE: Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste
IASB: <i>International Accounting Standards Board</i>	TJLP: Taxa de Juros de Longo Prazo
ICMS: Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação.	UBP: Uso de Bem Público
ICPC: Interpretação Técnica do Comitê de Pronunciamentos Contábeis	UHE: Hidrelétricas
	V.M.: Variação Monetária

ENGIE BRASIL ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 02.474.103/0001-19 | NIRE Nº 42 3 0002438-4
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E
31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em milhares de reais)

ATIVO					
		Controladora		Consolidado	
	Nota	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	3	3.100.333	1.659.976	5.660.413	3.958.758
Contas a receber de clientes	4	560.467	577.049	1.040.849	1.174.405
Crédito de imposto de renda e contribuição social		409.740	403.482	484.703	490.704
Dividendos a receber		463.178	1.283.421	-	-
Instrumentos financeiros derivativos - <i>hedge</i>	13	-	-	502	54.670
Instrumentos financeiros derivativos - <i>trading</i>	13	-	-	106.613	34.844
Depósitos vinculados	5	27.183	28.130	46.328	37.274
Ativo financeiro de concessão	6	-	-	409.648	395.040
Ativo de contrato	7	-	-	710.655	646.028
Outros ativos circulantes	8	155.988	167.441	360.577	402.090
		4.716.889	4.119.499	8.820.288	7.193.813
Ativos não circulantes mantidos para venda		4.577	4.577	4.577	4.577
		4.721.466	4.124.076	8.824.865	7.198.390
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo					
Instrumentos financeiros derivativos - <i>hedge</i>	13	65.648	55.305	65.648	55.305
Instrumentos financeiros derivativos - <i>trading</i>	13	-	-	20.483	7.289
Depósitos vinculados	5	13.769	13.545	442.911	360.682
Depósitos judiciais		65.395	59.469	83.336	72.591
Ativo financeiro de concessão	6	-	-	3.139.996	3.070.039
Ativo de contrato	7	-	-	8.012.330	7.028.394
Outros ativos não circulantes	8	653.232	638.351	805.608	793.486
		798.044	766.670	12.570.312	11.387.786
Investimentos	9	25.050.906	22.555.147	1.178.938	1.250.625
Imobilizado	10	2.994.269	3.084.093	25.861.054	25.186.537
Intangível	11	1.968.655	2.071.481	4.873.481	5.088.963
		30.811.874	28.477.391	44.483.785	42.913.911
TOTAL DO ATIVO		35.533.340	32.601.467	53.308.650	50.112.301

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

ENGIE BRASIL ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 02.474.103/0001-19 | NIRE Nº 42 3 0002438-4
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E
31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
		Controladora		Consolidado	
	Nota	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores	12	345.923	306.783	760.025	1.099.881
Dividendos e juros sobre o capital próprio		744.162	1.534.579	745.859	1.595.587
Instrumentos de dívida	14	2.364.990	1.659.643	2.818.233	2.620.932
Concessões a pagar (Uso de Bem Público)	15	812.218	789.209	820.757	796.725
Obrigações fiscais e regulatórias		44.239	104.347	274.745	465.332
Obrigações trabalhistas		99.936	128.624	103.417	130.989
Instrumentos financeiros derivativos - <i>trading</i>	13	-	-	103.595	29.139
Provisões	17	5.531	5.531	5.833	5.819
Obrigações com benefícios de aposentadoria	16	36.525	32.284	36.525	32.284
Outros passivos circulantes	19	95.560	51.580	551.550	496.338
		4.549.084	4.612.580	6.220.539	7.273.026
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Instrumentos de dívida	14	12.604.531	10.193.871	24.765.472	21.514.004
Instrumentos financeiros derivativos - <i>trading</i>	13	-	-	20.202	6.986
Concessões a pagar (Uso de Bem Público)	15	4.426.044	4.515.743	4.482.344	4.572.379
Provisões	17	221.019	209.364	645.311	598.429
Obrigações com benefícios de aposentadoria	16	222.424	231.977	222.424	231.977
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	1.030.635	1.148.371	2.668.365	2.519.353
Outros passivos não circulantes	19	170.133	422.860	870.698	1.115.749
		18.674.786	16.722.186	33.674.816	30.558.877
TOTAL DO PASSIVO		23.223.870	21.334.766	39.895.355	37.831.903
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	20	4.902.648	4.902.648	4.902.648	4.902.648
Reservas de capital	20	(176.543)	(176.543)	(176.543)	(176.543)
Reservas de lucros		6.386.073	6.386.073	6.386.073	6.386.073
Dividendos adicionais propostos		-	348.033	-	348.033
Ajustes de avaliação patrimonial	20	(110.317)	(193.510)	(110.317)	(193.510)
Lucros acumulados		1.307.609	-	1.307.609	-
		12.309.470	11.266.701	12.309.470	11.266.701
Participação de acionistas não controladores		-	-	1.103.825	1.013.697
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		12.309.470	11.266.701	13.413.295	12.280.398
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		35.533.340	32.601.467	53.308.650	50.112.301

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

ENGIE BRASIL ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 02.474.103/0001-19 | NIRE Nº 42 3 0002438-4
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS PERÍODOS FINDOS
EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

	Nota	Controladora				Consolidado			
		2º trimestre		Acumulado 6 meses		2º trimestre		Acumulado 6 meses	
		2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	21	1.509.603	999.456	3.048.195	2.157.242	3.086.121	2.801.463	6.099.190	5.410.880
CUSTOS OPERACIONAIS	22	(1.001.415)	(470.940)	(1.953.141)	(937.786)	(1.657.946)	(1.109.404)	(3.030.267)	(2.203.816)
LUCRO BRUTO		508.188	528.516	1.095.054	1.219.456	1.428.175	1.692.059	3.068.923	3.207.064
Receitas (despesas) operacionais									
Despesas com vendas	22	(15.340)	(11.896)	(27.023)	(22.262)	(21.486)	(14.781)	(36.406)	(27.267)
Despesas gerais e administrativas	22	(112.450)	(105.470)	(195.524)	(198.326)	(118.028)	(106.296)	(202.804)	(203.110)
Reversão de provisão para redução ao valor recuperável de ativos	10	-	-	-	-	-	30.957	-	30.957
Alienação de subsidiária		5.256	(9.180)	9.569	(9.180)	5.256	(9.180)	9.569	(9.180)
Alienação de participação societária em controlada em conjunto		-	(13.200)	-	1.336.730	-	(13.200)	-	1.336.730
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(718)	(6.944)	16.186	(4.694)	47.520	(36.968)	57.652	(34.537)
		(123.252)	(146.690)	(196.792)	1.102.268	(86.738)	(149.468)	(171.989)	1.093.593
Resultado de participações societárias									
Equivalência patrimonial	9	716.755	862.922	1.465.622	1.484.009	199.032	152.426	365.811	313.963
Amortização da mais valia	9	(516)	(516)	(1.031)	(1.031)	-	-	-	-
		716.239	862.406	1.464.591	1.482.978	199.032	152.426	365.811	313.963
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		1.101.175	1.244.232	2.362.853	3.804.702	1.540.469	1.695.017	3.262.745	4.614.620
Resultado financeiro									
Receitas financeiras	23	90.979	62.785	153.170	217.291	212.703	144.041	355.987	356.192
Despesas financeiras	23	(641.657)	(249.871)	(993.880)	(562.991)	(881.072)	(475.616)	(1.435.012)	(1.036.171)
Despesas de concessões a pagar (Uso de Bem Público)	23	(135.809)	(182.737)	(345.803)	(356.815)	(138.106)	(185.096)	(350.845)	(361.691)
		(686.487)	(369.823)	(1.186.513)	(702.515)	(806.475)	(516.671)	(1.429.870)	(1.041.670)
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		414.688	874.409	1.176.340	3.102.187	733.994	1.178.346	1.832.875	3.572.950

Continua na próxima página

Continuação

	Nota	Controladora				Consolidado			
		2º trimestre		Acumulado 6 meses		2º trimestre		Acumulado 6 meses	
		2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Imposto de renda e contribuição social									
Corrente	18	16.417	29.838	(9.092)	(496.832)	(139.016)	(186.451)	(292.966)	(809.145)
Diferido	18	85.176	(32.952)	117.736	(49.966)	(27.522)	(120.958)	(146.104)	(208.506)
		101.593	(3.114)	108.644	(546.798)	(166.538)	(307.409)	(439.070)	(1.017.651)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		516.281	871.295	1.284.984	2.555.389	567.456	870.937	1.393.805	2.555.299
LUCRO ATRIBUÍDO AO(S):									
Acionistas da ENGIE Brasil Energia		516.281	871.295	1.284.984	2.555.389	516.281	871.295	1.284.984	2.555.389
Acionistas não controladores		-	-	-	-	51.175	(358)	108.821	(90)
		516.281	871.295	1.284.984	2.555.389	567.456	870.937	1.393.805	2.555.299
LUCRO POR AÇÃO BÁSICO E DILUÍDO - EM REAIS		0,63275	1,06786	1,57487	3,13188	0,63275	1,06786	1,57487	3,13188

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

ENGIE BRASIL ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 02.474.103/0001-19 | NIRE Nº 42 3 0002438-4
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora				Consolidado			
		2º trimestre		Acumulado 6 meses		2º trimestre		Acumulado 6 meses	
		2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		516.281	871.295	1.284.984	2.555.389	567.456	870.937	1.393.805	2.555.299
Outros resultados abrangentes que no futuro:									
- Serão reclassificados para o resultado									
Hedges de fluxo de caixa									
(Perdas) ganhos não realizados originados no período	13	-	-	-	-	(9.280)	262.852	(55.974)	339.344
Equivalência patrimonial dos efeitos acima		(9.280)	262.852	(55.974)	339.344	-	-	-	-
Ganhos (perdas) não realizados originados no período de controlada em conjunto	9	67.538	(130.764)	157.502	17.401	67.538	(130.764)	157.502	17.401
		58.258	132.088	101.528	356.745	58.258	132.088	101.528	356.745
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO		574.539	1.003.383	1.386.512	2.912.134	625.714	1.003.025	1.495.333	2.912.044
RESULTADO ATRIBUÍDO AO(S):									
Acionistas da ENGIE Brasil Energia		574.539	1.003.383	1.386.512	2.912.134	574.539	1.003.383	1.386.512	2.912.134
Acionistas não controladores		-	-	-	-	51.175	(358)	108.821	(90)
		574.539	1.003.383	1.386.512	2.912.134	625.714	1.003.025	1.495.333	2.912.044

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

ENGIE BRASIL ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 02.474.103/0001-19 | NIRE Nº 42 3 0002438-4
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA
OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

Nota	Reservas de lucros						Ajustes de avaliação patrimonial			Patrimônio líquido dos acionistas da Companhia	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de retenção de lucros	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Custo atribuído	Outros resultados abrangentes			
Saldos em 31.12.2023	4.902.648	(176.543)	980.530	282.471	2.687.407	721.661	-	251.492	(786.895)	8.862.771	953.439	9.816.210
Participação dos acionistas não controladores em subsidiárias adquiridas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	51.531	51.531
Dividendos adicionais	-	-	-	-	-	(721.661)	-	-	-	(721.661)	(1.333)	(722.994)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	2.555.389	-	-	2.555.389	(90)	2.555.299
Valor justo de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	339.344	339.344	-	339.344
Participação em controlada em conjunto	-	-	-	-	-	-	-	-	17.401	17.401	-	17.401
Dividendos e JCP prescritos	-	-	-	-	-	-	8.207	-	-	8.207	-	8.207
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	18.843	(18.843)	-	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	4.185	-	-	(4.185)	-	-	-	-	-
Saldos em 30.06.2024	4.902.648	(176.543)	980.530	286.656	2.687.407	-	2.578.254	232.649	(430.150)	11.061.451	1.003.547	12.064.998
Saldos em 31.12.2024	4.902.648	(176.543)	980.530	283.024	5.122.519	348.033	-	214.157	(407.667)	11.266.701	1.013.697	12.280.398
Participação dos acionistas não controladores em subsidiárias adquiridas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.655)	(1.655)
Dividendos adicionais	-	-	-	-	-	(348.033)	-	-	-	(348.033)	(17.038)	(365.071)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	1.284.984	-	-	1.284.984	108.821	1.393.805
Valor justo de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	(55.974)	(55.974)	-	(55.974)
Participação em controlada em conjunto	-	-	-	-	-	-	-	-	157.502	157.502	-	157.502
Dividendos e JCP prescritos	-	-	-	-	-	-	4.290	-	-	4.290	-	4.290
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	18.335	(18.335)	-	-	-	-
Saldos em 30.06.2025	4.902.648	(176.543)	980.530	283.024	5.122.519	-	1.307.609	195.822	(306.139)	12.309.470	1.103.825	13.413.295

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

ENGIE BRASIL ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 02.474.103/0001-19 | NIRE Nº 42 3 0002438-4
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2025	2024	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		1.176.340	3.102.187	1.832.875	3.572.950
Conciliação do lucro com o caixa gerado nas operações:					
Resultado de participações societárias	9	(1.464.591)	(1.482.978)	(365.811)	(313.963)
Depreciação e amortização	10/11	213.633	212.525	652.294	510.781
Reversão de provisão para redução ao valor recuperável de ativos	10	-	-	-	(30.957)
Juros e variação monetária	23	866.631	498.724	1.256.330	937.926
Despesas de concessões a pagar (Uso de Bem Público)	23	345.803	356.815	350.845	361.691
Alienação de subsidiária		(9.569)	9.180	(9.569)	9.180
Alienação de participação societária em controlada em conjunto		-	(1.336.730)	-	(1.336.730)
Ajuste a valor justo de instrumentos de dívida	13/14	104.736	31.907	104.736	31.907
Remuneração de ativo financeiro de concessão	6	-	-	(271.201)	(255.952)
Remuneração de ativo de contrato	7	-	-	(564.293)	(475.424)
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	7	-	-	(810.477)	(82.016)
Perdas por ineficiência na construção	7	-	-	44.554	2.030
Perdas não realizadas em operações de <i>trading</i> , líquidas	13	-	-	2.709	13.083
Outros		46.053	(20.466)	18.087	9.139
Lucro antes dos tributos ajustado		1.279.036	1.371.164	2.241.079	2.953.645
(Aumento) redução nos ativos					
Contas a receber de clientes		17.934	16.014	134.632	109.567
Crédito de imposto de renda e contribuição social		(12.248)	(56.973)	(17.313)	(69.889)
Depósitos vinculados e judiciais		(882)	16.013	(15.663)	19.656
Ativo financeiro de concessão	6	-	-	186.636	180.514
Ativo de contrato	7	-	-	320.509	330.223
Outros ativos		39.171	64.076	92.503	(9.507)
(Redução) aumento nos passivos					
Fornecedores		39.653	(11.105)	(94.654)	(57.285)
Obrigações fiscais e regulatórias		(26.478)	(19.165)	(38.352)	(27.591)
Obrigações trabalhistas		(28.687)	(19.102)	(27.571)	(18.823)
Obrigações com benefícios de aposentadoria		(23.403)	(22.333)	(23.403)	(22.333)
Outros passivos		10.645	(1.009)	888	13.932
Caixa gerado pelas operações		1.294.741	1.337.580	2.759.291	3.402.109
Pagamento de juros sobre dívidas, líquido de <i>hedge</i>	13/14	(332.050)	(169.877)	(705.462)	(498.244)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(25.357)	(507.548)	(423.641)	(723.777)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		937.334	660.155	1.630.188	2.180.088

Continua na próxima página

Continuação

		Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Atividades de investimento					
Dividendos recebidos de controladas e controladas em conjunto		1.366.402	756.726	360.687	517.500
Aumento de capital em controladas	9	(1.710.112)	(5.153.400)	-	-
Redução de capital em controladas e controladas em conjunto	9	234.313	-	234.313	-
Ajuste de preço (pagamento) na aquisição de subsidiárias	9	-	-	16.320	(2.361.046)
Caixa e equivalentes de caixa de subsidiária adquirida		-	-	-	271.494
Recebimento pela alienação de participação societária em controlada em conjunto	9	-	2.780.265	-	2.780.265
Recebimento pela alienação de subsidiárias, líquido dos custos de venda		4.313	25.795	4.313	25.795
Caixa e equivalentes de caixa de subsidiária alienada		-	-	-	(19.873)
Aplicação no imobilizado e no intangível	10/11	(62.503)	(56.814)	(1.167.741)	(3.096.437)
Pagamento de obrigações vinculadas à aquisição de ativos	19	-	-	(489)	(84.904)
Pagamento de parcelas de concessões (Uso de Bem Público)	15	(412.493)	(395.334)	(416.848)	(399.518)
Outros		4.855	(247)	4.855	(244)
Caixa líquido das atividades de investimento		(575.225)	(2.043.009)	(964.590)	(2.366.968)
Atividades de financiamento					
Ingresso de instrumentos de dívida	14	2.253.261	196.247	2.765.119	253.652
Pagamento de instrumentos de dívida, líquido de <i>hedge</i>	13/14	-	(632.508)	(468.489)	(1.081.700)
Pagamento de dividendos, juros sobre o capital próprio bruto de imposto de renda		(1.175.714)	(21.351)	(1.203.092)	(21.351)
Depósitos vinculados ao serviço da dívida		701	10	(57.481)	(8.346)
Caixa líquido das atividades de financiamento		1.078.248	(457.602)	1.036.057	(857.745)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		1.440.357	(1.840.456)	1.701.655	(1.044.625)
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa					
Saldo inicial	3	1.659.976	3.250.488	3.958.758	5.255.767
Saldo final	3	3.100.333	1.410.032	5.660.413	4.211.142
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		1.440.357	(1.840.456)	1.701.655	(1.044.625)

As informações adicionais sobre as transações que não afetam o caixa e equivalentes de caixa estão apresentadas na Nota 28 – Informações complementares ao fluxo de caixa.

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

ENGIE BRASIL ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 02.474.103/0001-19 | NIRE Nº 42 3 0002438-4
DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS PARA OS
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Receita operacional bruta	3.378.730	2.397.313	4.908.378	5.038.930
Remuneração de ativo de contrato	-	-	564.293	475.424
Remuneração de ativo financeiro de concessão	-	-	271.201	255.952
Receita de construção de geração	-	-	717.930	3.145.752
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	-	-	810.477	82.016
Alienação de subsidiária	9.569	(9.180)	9.569	(9.180)
Alienação de participação societária em controlada em conjunto	-	1.336.730	-	1.336.730
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	16.186	(4.694)	57.652	(34.537)
	3.404.485	3.720.169	7.339.500	10.291.087
(-) Insumos				
Compras de energia	(1.161.838)	(234.109)	(457.070)	(723.242)
Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	(214.384)	(225.162)	(383.763)	(348.764)
Materiais e serviços de terceiros	(119.022)	(123.400)	(331.363)	(284.278)
Transações no mercado de energia de curto prazo	(117.312)	(11.335)	(165.961)	(37.712)
Seguros	(25.704)	(22.588)	(71.705)	(55.774)
Custos com construção de infraestrutura de transmissão	-	-	(787.359)	(74.426)
Custos com construção de usinas	-	-	(441.940)	(2.958.107)
Reversão de provisão para redução ao valor recuperável de ativos	-	-	-	30.957
Outros	(36.629)	(25.328)	(65.932)	(29.994)
	(1.674.889)	(641.922)	(2.705.093)	(4.481.340)
VALOR ADICIONADO BRUTO	1.729.596	3.078.247	4.634.407	5.809.747
Depreciação e amortização	(213.633)	(212.525)	(652.294)	(510.781)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO	1.515.963	2.865.722	3.982.113	5.298.966
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Receitas financeiras	153.170	217.291	355.987	356.192
Resultado de participações societárias	1.464.591	1.482.978	365.811	313.963
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	3.133.724	4.565.991	4.703.911	5.969.121

Continua na próxima página

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Controladora				Consolidado			
	2025	%	2024	%	2025	%	2024	%
Remuneração:								
Do trabalho								
Remuneração e encargos	128.757	4,1	113.121	2,7	148.120	3,1	127.747	2,0
Benefícios	33.870	1,1	32.660	0,7	39.301	0,8	36.308	0,6
Participação nos resultados	17.124	0,5	17.458	0,4	20.034	0,4	19.990	0,3
FGTS	7.830	0,2	8.400	0,2	9.128	0,2	9.337	0,2
	187.581	5,9	171.639	4,0	216.583	4,5	193.382	3,1
Do governo								
Impostos federais	221.263	7,1	787.047	17,2	895.877	19,0	1.459.483	24,5
Impostos estaduais	12.474	0,4	10.292	0,2	13.655	0,3	11.113	0,2
Impostos municipais	2.150	0,1	2.132	-	2.202	-	2.143	-
Encargos setoriais	85.342	2,7	120.488	2,6	115.379	2,5	156.263	2,6
Despesas de concessões a pagar (Uso de Bem Público)	345.803	10,7	356.815	7,8	350.845	7,6	361.691	6,1
	667.032	21,0	1.276.774	27,8	1.377.958	29,4	1.990.693	33,4
Do capital de terceiros								
Juros e variações monetárias	988.776	31,6	545.631	11,9	1.376.695	29,3	976.307	16,4
Juros, V.M. e deprec. capitalizados	-	-	-	-	275.990	5,9	187.645	3,1
Aluguéis	512	-	1.593	-	7.195	0,2	10.242	0,2
Outras despesas financeiras	4.839	0,2	14.965	0,3	55.685	1,2	55.553	0,9
	994.127	31,8	562.189	12,2	1.715.565	36,6	1.229.747	20,6
Do capital próprio								
Reserva de incentivos fiscais	-	-	4.185	0,1	-	-	4.185	0,1
Realização do custo atribuído	(18.335)	(0,5)	(18.843)	(0,4)	(18.335)	(0,4)	(18.843)	(0,3)
Dividendos e JCP prescritos	(4.290)	(0,1)	(8.207)	(0,2)	(4.290)	(0,1)	(8.207)	(0,1)
Acionista não controladores	-	-	-	-	108.821	2,3	(90)	-
Lucro líquido do período	1.307.609	41,9	2.578.254	56,5	1.307.609	27,7	2.578.254	43,2
	1.284.984	41,3	2.555.389	56,0	1.393.805	29,5	2.555.299	42,9
	3.133.724	100,0	4.565.991	100,0	4.703.911	100,0	5.969.121	100,0

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Desempenho Econômico-Financeiro

Resultado por segmento - 2T25 X 2T24 | R\$ milhões

	Energia elétrica			Transporte de Gás	Consolidado
	Geração¹	Transmissão	Trading		
2T25					
Receita operacional líquida	2.280	740	66	-	3.086
Custos operacionais	(1.110)	(482)	(66)	-	(1.658)
Lucro bruto	1.170	258	-	-	1.428
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(131)	(6)	(2)	-	(139)
Outras receitas operacionais, líquidas	8	40	-	-	48
Alienação de subsidiária	5	-	-	-	5
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	199	199
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	1.052	292	(2)	199	1.541
2T24					
Receita operacional líquida	2.452	296	54	-	2.802
Custos operacionais	(985)	(65)	(59)	-	(1.109)
Lucro (prejuízo) bruto	1.467	231	(5)	-	1.693
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(112)	(8)	(2)	-	(122)
Outras despesas operacionais, líquidas	(37)	-	-	-	(37)
Reversão de Impairment	31	-	-	-	31
Alienação de subsidiária	(9)	-	-	-	(9)
Alienação de participação societária em controlada em conjunto	-	-	-	(13)	(13)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	152	152
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	1.340	223	(7)	139	1.695
Variação					
Receita operacional líquida	(172)	444	12	-	284
Custos operacionais	(125)	(417)	(7)	-	(549)
Lucro (prejuízo) bruto	(297)	27	5	-	(265)
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(19)	2	-	-	(17)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	45	40	-	-	85
Reversão de Impairment	(31)	-	-	-	(31)
Alienação de subsidiária	14	-	-	-	14
Alienação de participação societária em controlada em conjunto	-	-	-	13	13
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	47	47
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	(288)	69	5	60	(154)

¹ Geração e venda de energia elétrica do portfólio da Companhia ("Geração").

O resultado financeiro da Companhia não é alocado por segmento, pois a Administração realiza a gestão do fluxo de caixa de forma consolidada e corporativa.

Receita Operacional Líquida

Receita por segmento – 2T25 X 2T24 | R\$ milhões

	Energia elétrica			Consolidado
	Geração	Transmissão	Trading	
2T25				
Ambiente de Contratação Regulado ¹	1.022	-	-	1.022
Ambiente de Contratação Livre ²	994	-	-	994
Receita de construção	-	455	-	455
Remuneração dos ativos de concessão	122	255	-	377
Transações no mercado de energia de curto prazo	89	-	-	89
Receita de serviços prestados	38	30	-	68
Operações de <i>trading</i> de energia	-	-	66	66
Indenizações	1	-	-	1
Outras receitas	14	-	-	14
Receita operacional líquida	2.280	740	66	3.086
2T24				
Ambiente de Contratação Regulado	1.017	-	-	1.017
Ambiente de Contratação Livre	937	-	-	937
Receita de construção	-	55	-	55
Remuneração dos ativos de concessão	121	221	-	342
Receita de serviços prestados	37	20	-	57
Transações no mercado de energia de curto prazo	71	-	1	72
Operações de <i>trading</i> de energia	-	-	53	53
Indenizações	262	-	-	262
Outras receitas	7	-	-	7
Receita operacional líquida	2.452	296	54	2.802
Variação				
Ambiente de Contratação Regulado	5	-	-	5
Ambiente de Contratação Livre	57	-	-	57
Receita de construção	-	400	-	400
Remuneração dos ativos de concessão	1	34	-	35
Receita de serviços prestados	1	10	-	11
Transações no mercado de energia de curto prazo	18	-	(1)	17
Operações de <i>trading</i> de energia	-	-	13	13
Indenizações	(261)	-	-	(261)
Outras receitas	7	-	-	7
Receita operacional líquida	(172)	444	12	284

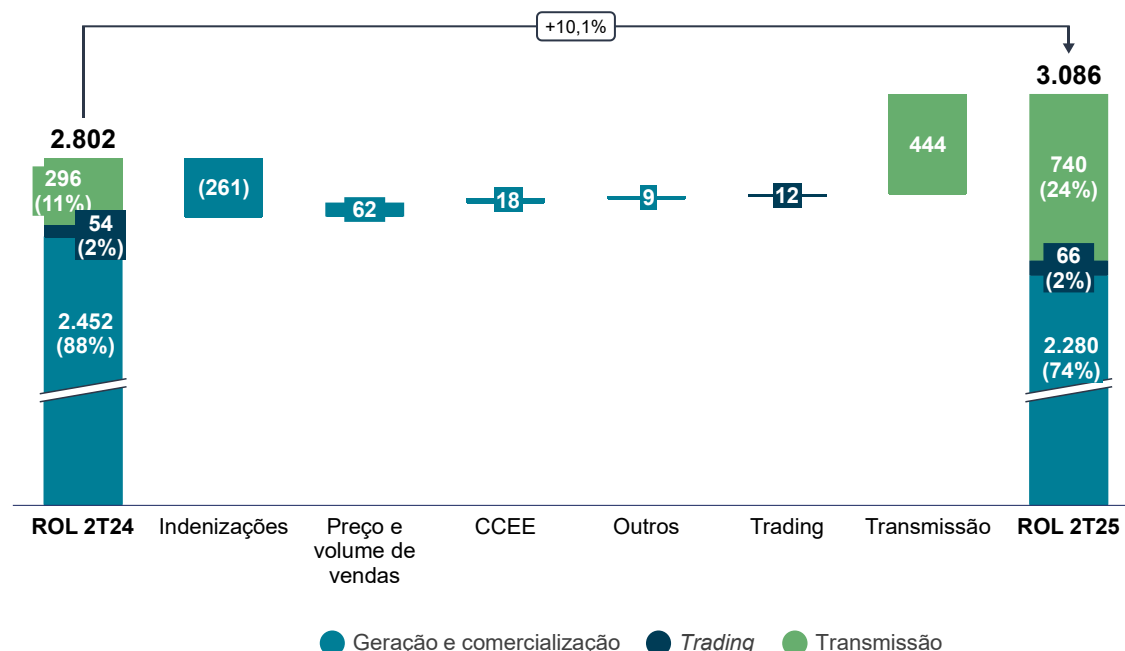
¹ Distribuidoras de energia elétrica.

² Consumidores livres e comercializadoras de energia elétrica.

No 2T25, a receita operacional líquida aumentou 10,1% (R\$ 284 milhões) quando comparada ao 2T24, passando de R\$ 2.802 milhões para R\$ 3.086 milhões.

Essa variação decorre, principalmente, dos seguintes efeitos: (i) elevação de R\$ 444 milhões (150,0%), ocasionada, substancialmente, pela evolução da construção do Sistema de Transmissão Asa Branca, a qual impactou no crescimento da receita operacional líquida do segmento de transmissão; (ii) decréscimo de R\$ 172 milhões (7,0%) na receita operacional líquida de geração e venda de energia do portfólio, essencialmente pelo reconhecimento de indenizações por descumprimentos de condições contratuais incorridos pelo fornecedor responsável pela construção do Conjunto Eólico Santo Agostinho no 2T24; e (iii) elevação de R\$ 12 milhões (22,2%) no segmento de *trading*. Mais detalhes dos segmentos de transmissão e *trading* estão descritos a seguir em itens específicos.

Receita Operacional Líquida por Segmento | R\$ milhões



Comentários sobre as Variações da Receita Operacional Líquida

Geração e Venda de Energia do Portfólio

Preço Médio Líquido de Venda e Volume de Vendas

O **preço médio de venda de energia**, líquido dos encargos sobre a receita e operações de *trading*, foi de **R\$ 217,01/MWh no 2T25**. Esse valor foi **1,6% inferior** ao do 2T24, que foi de R\$ 220,57/MWh.

Durante os anos de 2024 e 2025 ocorreram ressarcimentos causados pela entrega de energia eólica e solar em quantidades inferiores às firmadas nos contratos no ambiente regulado com as distribuidoras. Desconsiderando o impacto dos ressarcimentos nos trimestres, o preço médio líquido de venda de energia passou de R\$ 225,73/MWh no 2T24, **para R\$ 225,14/MWh no 2T25, redução de 0,3%**.

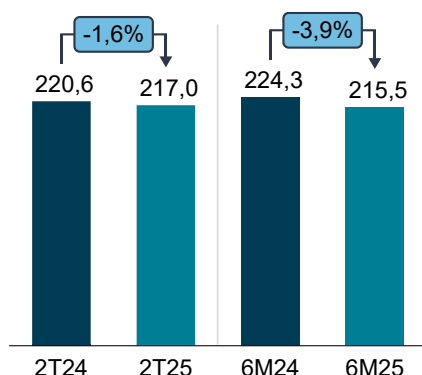
A redução do preço entre os períodos em análise foi motivada, substancialmente, (i) pela melhoria contínua nas condições hidrológicas registradas nos últimos anos, aliada ao aumento na oferta de energias renováveis e ao crescimento da geração distribuída, fatores que contribuíram para a queda dos preços de energia no Ambiente de Contratação Livre (ACL). Adicionalmente, o agravamento do cenário hidrológico em 2024, que impulsionou uma elevação nos preços de energia no mercado, não gerou impactos relevantes no 2T25, devido ao baixo nível de descontratação do nosso portfólio; (ii) pelo acréscimo dos ressarcimentos anteriormente citados; e parcialmente atenuada pela (iii) atualização monetária dos contratos de longo prazo vigentes.

A **quantidade de energia vendida** em contratos, líquida de operações de *trading*, passou de 8.864 GWh (4.058 MW médios) no 2T24, para **9.290 GWh (4.254 MW médios) no 2T25**, um acréscimo de 426 GWh (196 MW médios), ou 4,8%, entre os períodos comparados.

O aumento na quantidade de energia vendida observado no trimestre, foi motivado, substancialmente, pelo aumento de venda no ambiente livre, ocasionado pelo acréscimo da capacidade instalada própria entre os períodos analisados, oriundo da finalização da entrada em operação comercial do Conjunto Eólico Santo Agostinho, ocorrida no segundo semestre de 2024, e das entradas em operação comercial parcial do Conjunto Eólico Serra do Assuruá e do Conjunto Fotovoltaico Assú Sol, ocorridos durante 2024 e o primeiro semestre de 2025, respectivamente, e atenuado pelo decréscimo do volume de venda às distribuidoras, devido a estratégia de sazonalização.

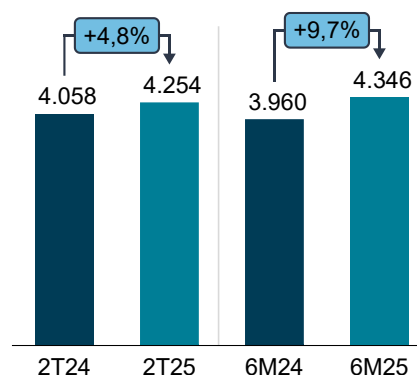
As variações nos volumes de vendas e nos preços médios de venda, ocasionaram, em conjunto, aumento de R\$ 62 milhões no trimestre, na receita operacional líquida da Companhia.

Preço Médio Líquido de Vendas¹



¹ Líquido de impostos sobre a venda e operações de trading.

Volume de Vendas²



² Líquido de operações de trading.

Transações de Energia

Ambiente de Contratação Regulado:

A receita de venda a distribuidoras alcançou R\$ 1.022 milhões no 2T25, R\$ 5 milhões (0,5%) superior aos R\$ 1.017 milhões auferidos no 2T24. A variação foi ocasionada pelos seguintes efeitos: (i) aumento de R\$ 18 milhões com o acréscimo de 1,8% no preço médio líquido de vendas; e (ii) redução de R\$ 13 milhões em razão do decréscimo de 45 GWh (20 MW médios) na quantidade vendida.

A redução no volume de vendas entre os trimestres comparados decorre, principalmente, da sazonalização das vendas. O aumento do preço médio líquido de vendas, entre os trimestres em análise, foi motivado, principalmente, (i) pela atualização monetária dos preços de venda de contratos existentes, nos períodos em comparação; e atenuado pelo (ii) acréscimo dos ressarcimentos anteriormente citados.

Desconsiderando o impacto dos ressarcimentos anteriormente citados, o preço médio líquido de vendas das distribuidoras aumentou 4,6% entre os trimestres.

Ambiente de Contratação Livre:

A receita de venda a consumidores livres e comercializadoras aumentou R\$ 57 milhões (6,1%) entre os trimestres em análise, passando de R\$ 937 milhões no 2T24 para R\$ 994 milhões no 2T25. A variação resulta do aumento de 471 GWh (216 MW médios) no volume de energia vendida (R\$ 80 milhões), atenuada pelo decréscimo de 2,6% no preço médio líquido de vendas (R\$ 23 milhões).

A variação na quantidade de energia vendida, deve-se, principalmente, pelas entradas em operação dos Conjuntos citados no tópico anterior, ocasionando maior quantidade de energia disponível no portfólio da Companhia. Já a redução no preço médio líquido de vendas, foi motivada principalmente, pelo decréscimo dos preços de energia do mercado livre, ocasionado pela melhora no cenário hidrológico, conforme explicado anteriormente, combinada com o aumento de oferta de energias renováveis ocorrido nos últimos anos, fatores atenuados pela atualização monetária dos contratos vigentes.

Transações no Mercado de Energia de Curto Prazo

No 2T25, a receita auferida no mercado de curto prazo foi de R\$ 89 milhões, enquanto no 2T24 foi de R\$ 71 milhões, o que representa um acréscimo de R\$ 18 milhões (25,4%) entre os trimestres comparados. Mais explicações sobre tais operações e acerca da variação podem ser obtidas em "Detalhamento das operações de curto prazo".

Indenizações

No 2T24, a receita auferida é oriunda de indenizações por descumprimentos de condições contratuais incorridos pelo fornecedor responsável pela construção do Conjunto Eólico Santo Agostinho, principalmente relacionadas ao atraso na conclusão da obra, no montante de R\$ 262 milhões. Esse valor foi apurado de forma a compensar a Companhia pela receita não auferida em consequência do adiamento do cronograma da entrada em operação.

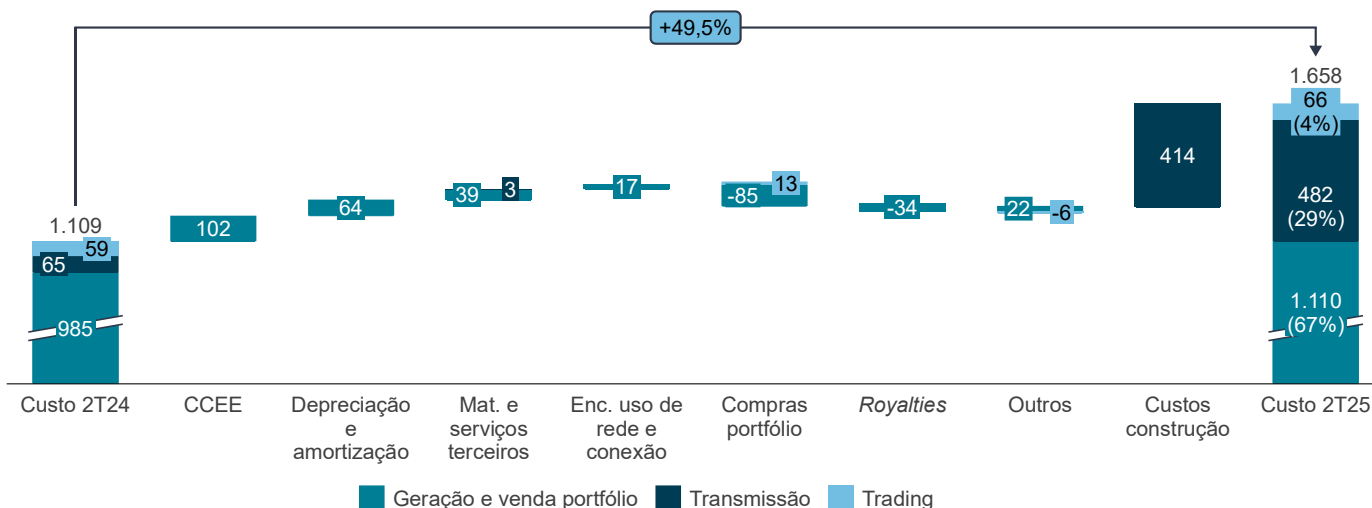
Custos Operacionais

Custos por segmento – 2T25 x 2T24 | R\$ milhões

	Energia elétrica			Consolidado
	Geração	Transmissão	Trading	
2T25				
Custos de construção	-	462	-	462
Depreciação e amortização	315	4	-	319
Compras de energia	205	-	64	269
Encargos de uso da rede elétrica e conexão	194	-	-	194
Materiais e serviços de terceiros	133	11	-	144
Transações de energia no mercado de curto prazo	117	-	-	117
Pessoal	66	5	-	71
Seguros	36	1	-	37
Royalties	17	-	-	17
Perdas não realizadas em operações de trading	-	-	2	2
Outros custos operacionais, líquidos	27	(1)	-	26
Custos operacionais	1.110	482	66	1.658
2T24				
Custos de construção	-	48	-	48
Depreciação e amortização	251	4	-	255
Compras de energia	290	-	51	341
Encargos de uso da rede elétrica e conexão	177	-	-	177
Materiais e serviços de terceiros	94	8	-	102
Transações no mercado de curto prazo	15	-	-	15
Pessoal	63	3	-	66
Seguros	29	-	-	29
Royalties	51	-	-	51
Perdas não realizadas em operações de trading	-	-	8	8
Outros custos operacionais, líquidos	15	2	-	17
Custos operacionais	985	65	59	1.109
Variação				
Custos de construção	-	414	-	414
Depreciação e amortização	64	-	-	64
Compras de energia	(85)	-	13	(72)
Encargos de uso da rede elétrica e conexão	17	-	-	17
Materiais e serviços de terceiros	39	3	-	42
Transações no mercado de curto prazo	102	-	-	102
Pessoal	3	2	-	5
Seguros	7	1	-	8
Royalties	(34)	-	-	(34)
Perdas não realizadas em operações de trading	-	-	(6)	(6)
Outros custos operacionais, líquidos	12	(3)	-	9
Custos operacionais	125	417	7	549

Os custos operacionais aumentaram em R\$ 549 milhões (49,5%) entre os trimestres comparados, passando de R\$ 1.109 milhões no 2T24 para R\$ 1.658 milhões no 2T25. Esta variação foi reflexo, principalmente, da combinação dos seguintes fatores: (i) acréscimo de R\$ 417 milhões (641,5%) nos custos do segmento de transmissão, principalmente pelo aumento dos custos de construção do Sistema de Transmissão Asa Branca; (ii) elevação de R\$ 125 milhões (12,7%) nos custos do segmento de geração e venda de energia do portfólio da Companhia; e (iii) aumento de R\$ 7 milhões (11,9%) nos custos de operações de trading de energia.

Evolução dos Custos Operacionais | R\$ milhões



As variações do segmento de geração e venda de energia do portfólio decorreram, essencialmente, do comportamento dos principais componentes a seguir:

Comentários sobre as Variações dos Custos Operacionais

Geração e Venda de Energia do Portfólio

- **Depreciação e amortização:** aumento de R\$ 64 milhões (25,5%), entre os trimestres em análise. A variação decorre, principalmente, (i) pelas entradas em operação comercial parcial do Conjunto Eólico Serra do Assuruá e do Conjunto Fotovoltaico Assú Sol, a partir de agosto de 2024 e janeiro de 2025, respectivamente; (ii) da finalização da entrada em operação comercial dos parques do Conjunto Eólico Santo Agostinho, ao longo de 2024; e (iii) do início da amortização do direito de uso dos ativos intangíveis oriundos da aquisição dos Conjuntos Fotovoltaicos Juazeiro, São Pedro, Sol do Futuro, Sertão Solar e Lar do Sol ("Conjuntos Fotovoltaicos").
- **Compras de energia:** entre o 2T24 e o 2T25 houve redução de R\$ 85 milhões (29,3%) nas compras de energia, substancialmente motivada pela combinação do decréscimo de 374 GWh (171 MW médios) na quantidade de energia comprada (R\$ 58 milhões) e redução de 11,1% no preço médio líquido de compras de energia (R\$ 27 milhões). A variação do volume decorre da gestão de portfólio da Companhia, que contou com aumento da capacidade instalada própria nos últimos anos, e por sua vez, reduziu a necessidade de compras de energia de terceiros entre os períodos analisados. Já a variação dos preços médios de compras reflete a melhoria no cenário hidrológico nos momentos de contratação, conforme anteriormente mencionado, combinado com o aumento de oferta de energias renováveis ocorrido nos últimos anos, fatores que pressionaram negativamente os preços de energia do mercado livre.
- **Encargos de uso da rede elétrica e conexão:** acréscimo de R\$ 17 milhões (9,6%) entre os trimestres analisados, resultante, substancialmente (i) da entrada em operação comercial parcial do Conjunto Eólico Serra do Assuruá e do Conjunto Fotovoltaico Assú Sol; e (ii) do reajuste anual das tarifas de transmissão e distribuição.
- **Materiais e serviços de terceiros:** aumento de R\$ 39 milhões (41,5%) entre os trimestres analisados. Os principais motivadores resultam, substancialmente, dos seguintes fatores: (i) entrada em operação comercial dos Conjuntos Eólicos Serra do Assuruá, Santo Agostinho e do Conjunto Fotovoltaico Assú Sol; (ii) aquisição dos Conjuntos Fotovoltaicos; e (iii) prestação de serviços de consultoria e assessoria.
- **Transações no mercado de energia de curto prazo:** os custos com essas transações foram superiores em R\$ 102 milhões (680,0%) entre os trimestres em análise. Mais explicações sobre tais operações e acerca da variação podem ser obtidas em "Detalhamento das operações de curto prazo".
- **Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos (Royalties):** diminuição de R\$ 34 milhões (66,7%) em decorrência, basicamente, da menor geração das usinas hidrelétricas durante o 2T25, quando comparado com o 2T24, suavizada pelo reajuste anual.

Os demais custos deste segmento não apresentaram variações relevantes entre os trimestres em análise.

Resultado Operacional do Segmento de Transmissão de Energia

A Companhia é a responsável primária pela construção e instalação de infraestrutura relacionada à concessão dos Sistemas de Transmissão Gralha Azul, Novo Estado, Gavião Real, Asa Branca e Graúna, e está exposta aos riscos e benefícios dessas construções. Desta forma, com base nas práticas contábeis vigentes, a Companhia reconhece receita de implementação de infraestrutura de transmissão, ao longo da implantação, em montante correspondente aos custos de construção adicionados de uma margem bruta na prestação de serviços de construção. Os gastos incorridos na construção estão reconhecidos no custo da infraestrutura de transmissão. A Receita Anual Permitida (RAP) é recebida a partir da entrada em operação comercial do Sistema de Transmissão. Dessa forma, só há entrada de recursos advindos da atividade operacional a partir deste momento. Os Sistemas de Transmissão Gralha Azul e Novo Estado entraram em operação comercial integral em 19 e 27 de fevereiro de 2023, respectivamente. Adicionalmente, em 8 de julho de 2024, a Companhia finalizou a implantação do projeto Gavião Real Transmissora de Energia com sua energização completa, conforme consta nos Termos de Liberação (TLD) emitidos pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) em 12 de julho de 2024.

O resultado bruto do segmento de transmissão de energia atingiu R\$ 258 milhões positivos no 2T25, aumento de R\$ 27 milhões (11,7%), em relação ao mesmo trimestre de 2024, cujo valor foi de R\$ 231 milhões. As variações decorrem, substancialmente, (i) do acréscimo R\$ 34 milhões (15,4%) na remuneração dos ativos de concessão, ocasionado, especialmente, pelo aumento do saldo nominal devido ao avanço na construção do Sistema de Transmissão Asa Branca, atenuado pela redução dos índices inflacionários nos trimestres comparados; e (ii) do efeito negativo de R\$ 14 milhões (200,0%) na variação do resultado líquido das receitas e custos de construção (aumentos de R\$ 400 milhões e R\$ 414 milhões, respectivamente), oriundo, principalmente, do avanço das obras do Sistema de Transmissão Asa Branca.

O valor de RAP, líquida de PIS e Cofins, recebida no 2T25 foi de R\$ 190 milhões, (R\$ 191 milhões no 2T24), sendo R\$ 160 milhões (R\$ 171 milhões no 2T24) correspondentes à amortização do ativo de contrato, registrada em contrapartida do ativo de contrato, e R\$ 30 milhões (R\$ 20 milhões no 2T24) relativos à receita de serviços prestados de O&M.

Abaixo a composição do Ebitda regulatório de transmissão:

(em R\$ milhões)	2T25	2T24	Variação
RAP, líquida de PIS e Cofins	190	191	(1)
Custos operacionais	(16)	(13)	(3)
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(6)	(8)	2
Outras receitas operacionais, líquidas	1	-	1
Ebitda regulatório de transmissão	169	170	(1)

Resultado Operacional do Segmento de Trading de Energia

A Companhia atua no mercado de *trading* de energia, a fim de auferir resultados por meio da variação de preços de energia, dentro de limites de risco pré-estabelecidos. As operações de *trading* de energia são transacionadas em mercado ativo e, para fins de mensuração contábil, atendem à definição de instrumentos financeiros por valor justo, devido principalmente ao fato de que não há compromisso de realizar o fechamento das operações de compra e de venda, havendo flexibilidade para gerenciar os contratos para obtenção de resultados por variações de preços no mercado.

O resultado bruto entre os trimestres em análise variou positivamente em R\$ 5 milhões, motivado pelo aumento de R\$ 6 milhões oriundo da marcação a mercado das transações de fornecimento futuro, na comparação entre os períodos — diferença entre os preços contratados e os de mercado, atenuado pelo impacto negativo de R\$ 1 milhão nas transações de curto prazo.

Detalhamento das Operações de Curto Prazo

Operações de curto prazo são definidas como compra e venda de energia cujo objetivo principal é a gestão da exposição da Companhia na CCEE. O preço da energia nessas operações tem como característica o vínculo com o Preço de Liquidação das Diferenças (PLD). O presente item engloba também as transações na CCEE, dado o caráter volátil e sazonal, portanto, de curto prazo, dos resultados advindos da contabilização na CCEE. Adicionalmente, as exposições positivas ou negativas são liquidadas ao PLD, à semelhança das operações de curto prazo descritas acima.

Sobre as transações na CCEE, os diversos lançamentos credores ou devedores realizados mensalmente na conta de um agente da CCEE são sintetizados numa fatura única (a receber ou a pagar), exigindo, portanto, seu registro na rubrica de receita ou de despesa. Cumpre ressaltar que, em razão de ajustes na estratégia de gerenciamento de portfólio da Companhia, vem se verificando mudança no perfil das faturas mencionadas. Tal alternância dificulta a comparação direta dos elementos que compõem cada fatura dos períodos em análise, sendo esse o motivo para a criação deste tópico. Assim, permite analisar oscilações dos principais elementos, apesar de terem sido alocados ora na receita, ora na despesa, conforme a natureza credora ou devedora da fatura à qual estão vinculados.

Genericamente, esses elementos são receitas ou despesas provenientes, por exemplo, (i) da aplicação do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE); (ii) do Fator de Ajuste da Energia Assegurada (GSF — *Generation Scaling Factor*), que ocorre quando a geração das usinas que integram o MRE, em relação à energia alocada, é menor ou maior (Energia Secundária); (iii) do chamado “risco de submercado”; (iv) do despacho motivado pela Curva de Aversão ao Risco (CAR); (v) da aplicação dos Encargos de Serviço do Sistema (ESS), que resultam do despacho fora da ordem de mérito de usinas termelétricas; e (vi) naturalmente, da exposição (posição vendida ou comprada de energia na contabilização mensal), que será liquidada ao valor do PLD.

Resultado Líquido das Operações de Curto Prazo | R\$ milhões

	Geração	Trading	Consolidado
2T25			
Receita operacional líquida	89	-	89
Custos operacionais	(117)	-	(117)
Resultado líquido	(28)	-	(28)
2T24			
Receita operacional líquida	71	1	72
Custos operacionais	(15)	-	(15)
Resultado líquido	56	1	57
Variação			
Receita operacional líquida	18	(1)	17
Custos operacionais	(102)	-	(102)
Resultado líquido	(84)	(1)	(85)

No 2T25 e no 2T24, os resultados líquidos (diferença entre receitas e custos — deduzidos dos tributos) decorrentes de transações de curto prazo — em especial as realizadas no âmbito da CCEE — foram negativos em R\$ 28 milhões e positivos R\$ 57 milhões, respectivamente. O montante representa redução de R\$ 85 milhões entre os períodos comparados, sendo R\$ 84 milhões proveniente no resultado das transações no segmento de geração e venda de energia do portfólio e R\$ 1 milhão do segmento de trading de energia.

Essas variações foram consequência, fundamentalmente, da combinação dos seguintes fatores: (i) impacto negativo em virtude da redução do Fator de Ajuste do MRE (GSF), tendo em vista a alocação de garantia física e a geração das usinas participantes (a média do GSF passou de 99,1% no 2T24 para 95,3% no 2T25), combinado com o aumento do PLD; (ii) efeito negativo no MRE, em virtude de geração hidrelétrica inferior ao lastro e consequente aumento do valor a reembolsar aos demais agentes do MRE; e atenuado (iii) pelo aumento da energia livre devido à estratégia de alocação de energia sazonalizada no decorrer dos períodos. Esses efeitos negativos foram atenuados pela variação positiva nas operações de fechamento de mês, recontabilizações e modulações entre os trimestres analisados.

Em dezembro de 2024, a Aneel estabeleceu os limites máximo e mínimo do PLD para o ano de 2025 em R\$ 751,73/MWh e R\$ 58,60/MWh, respectivamente. A tabela a seguir apresenta os valores médios do PLD para os submercados nos quais a Companhia atua, por MWh.

PLD médio em R\$/MWh	2T25	2T24	Var. 2T (%)
Sul	224,16	62,85	256,7%
Sudeste/Centro-Oeste	216,49	62,85	244,5%
Nordeste	154,39	62,85	145,6%

Despesas com vendas, gerais e administrativas

A Companhia apresentou acréscimo nas despesas com vendas, gerais e administrativas, no montante de R\$ 17 milhões (15,2%) entre o 2T25 e o 2T24. As variações nos trimestres analisados decorrem, principalmente, do acréscimo no segmento de geração, no montante de R\$ 19 milhões, o qual foi impactado, substancialmente, pelo aumento nas despesas com pessoal, em decorrência do reajuste anual da remuneração e benefícios dos colaboradores e das contratações entre os trimestres, combinado com o aumento das despesas de serviços prestados.

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

A Companhia reconheceu no 2T25, no segmento de geração, o montante de R\$ 5 milhões, referente a acordo entre acionistas da Ibitiúva Bionergética. No 2T24, no segmento de geração, foi registrado o montante de R\$ 31 milhões, referente a baixa de ativos do Conjunto Fotovoltaico Paracatu.

Alienação de participação societária e reversão de *impairment*

A Companhia registrou no 2T25, R\$ 5 milhões, referente a recebimentos previstos no acordo de venda da subsidiária Pampa Sul concluído em 2023.

No 2T24, a Companhia reconheceu R\$ 31 milhões de reversão referente ao *impairment* anteriormente registrado em decorrência do sinistro ocorrido no Conjunto Fotovoltaico Paracatu. Esta reversão ocorreu em virtude da baixa dos ativos.

Em 28 de junho de 2024, após o cumprimento das condições precedentes, foi concluída a operação de venda da participação societária que a Companhia possuía na subsidiária Lages Bioenergética Ltda. ("Lages"). Nesta data, a sociedade deixou de ser controlada pela Companhia, passando também a não ser consolidada. O resultado com a alienação do ativo, líquido dos custos de venda, foi negativo em R\$ 9 milhões, no 2T24.

Alienação de Participação Societária em Controlada em Conjunto

Durante o 2T24, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 13 milhões referente aos custos de alienação de participação societária na controlada em conjunto, TAG.

Resultado de Equivalência Patrimonial – Transporte de Gás

A Companhia possui 17,5% de participação societária direta na TAG. O resultado de equivalência patrimonial da TAG dos trimestres em análise é composto pelos seguintes itens:

Demonstração dos resultados (em R\$ milhões)	2T25		2T24	
	100%	Participação da Companhia ¹	100%	Participação da Companhia ¹
Receita operacional líquida	2.365	414	2.169	380
Custos dos serviços prestados	(593)	(104)	(566)	(99)
Lucro bruto	1.772	310	1.603	281
Despesas gerais e administrativas	(42)	(7)	(55)	(10)
Lucro antes do resultado financeiro e impostos	1.730	303	1.548	271
Resultado financeiro	(328)	(58)	(424)	(74)
Lucro antes dos impostos	1.402	245	1.124	197
Imposto de renda e contribuição social	(265)	(46)	(252)	(45)
Lucro líquido da TAG	1.137	199	872	152

¹Até 9 de janeiro de 2024 a ENGIE Brasil Energia detinha 32,5% das ações de TAG e a partir do dia 10 de janeiro de 2024 passou a deter 17,5% das ações.

Com a finalidade de possibilitar a reconciliação do Ebitda da TAG, apresentamos a tabela abaixo:

Ebitda (em R\$ milhões)	2T25		2T24	
	100%	Participação da Companhia	100%	Participação da Companhia
Lucro antes do resultado financeiro e impostos	1.730	303	1.548	271
Depreciação e amortização	187	33	166	29
Amortização da mais valia	150	26	148	26
Ebitda¹	2.067	362	1.862	326
Margem Ebitda	87,4%		85,8%	

¹ Conforme as orientações estabelecidas na Resolução CVM nº 156 (RCVM 156) e Ofício-Circular CVM/SNC/SEP nº 01/2023, de 23 de junho de 2022 e 13 de fevereiro de 2022, respectivamente.

Entre o 2T24 e o 2T25, o resultado de equivalência patrimonial aumentou R\$ 47 milhões (30,9%), passando de R\$ 152 milhões para R\$ 199 milhões, respectivamente. A variação foi consequência do aumento do lucro líquido da TAG.

Em relação ao aumento do resultado da TAG, a variação foi consequência, substancialmente, (i) do aumento do Ebitda devido, principalmente, (i.i) à atualização monetária das tarifas de transporte, em decorrência da variação positiva do IPCA, IGPM e dólar; (i.ii) ao início da operação do Sistema de Conexão Sergipe; e atenuada (i.iii) pela redução da variação cambial da receita do contrato de transporte do Sistema GASENE; (ii) da redução da despesa financeira líquida, oriunda, substancialmente, (ii.i) do ajuste a valor presente referente ao refinanciamento da 1ª emissão de debêntures; e suavizada (ii.ii) pela valorização do dólar, com consequente aumento do saldo da dívida no exterior; e atenuada (iii) pelo aumento da depreciação dos novos ativos imobilizados.

Balanco Patrimonial

Os principais grupos do ativo e passivo da TAG em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 eram estes:

Balanco Patrimonial	30/06/2025	31/12/2024
ATIVO		
Ativo circulante	2.665	4.443
Caixa e equivalentes de caixa	459	2.325
Contas a receber de clientes	1.943	1.830
Outros ativos circulantes	263	288
Ativo não circulante	28.629	28.955
Depósitos vinculados	399	326
Outros ativos não circulantes	160	155
Imobilizado	25.317	25.727
Intangível	2.753	2.747
Total	31.294	33.398
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Passivo circulante	2.941	4.377
Instrumentos de dívida	2.106	3.432
Instrumentos financeiros derivativos - <i>hedge</i>	32	7
Outros passivos circulantes	803	938
Passivo não circulante	22.151	22.409
Instrumentos de dívida	15.285	16.419
Instrumentos financeiros derivativos - <i>hedge</i>	257	77
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.884	5.204
Outros passivos não circulantes	725	709
Patrimônio líquido	6.202	6.612
Total	31.294	33.398

Ebitda e Margem Ebitda

Ebitda por segmento – 2T25 x 2T24 | R\$ milhões

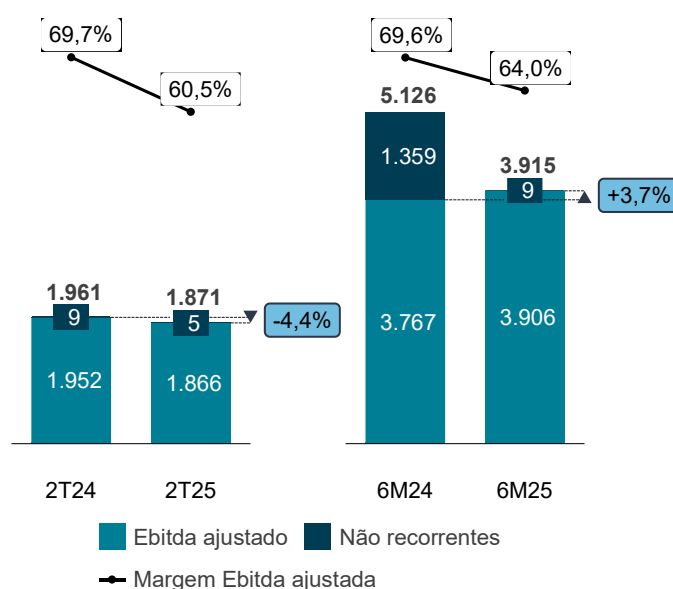
	Energia elétrica				
	Geração	Transmissão	Trading	Transporte de gás	Consolidado
2T25					
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	1.052	292	(2)	199	1.541
Depreciação e amortização	326	4	-	-	330
Ebitda¹	1.378	296	(2)	199	1.871
Alienação de subsidiária	(5)	-	-	-	(5)
Ebitda ajustado	1.373	296	(2)	199	1.866
Margem Ebitda ajustada	60,2%	40,0%	(3,0%)	-	60,5%
2T24					
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	1.340	223	(7)	139	1.695
Depreciação e amortização	262	4	-	-	266
Ebitda	1.602	227	(7)	139	1.961
Reversão de <i>impairment</i>	(31)	-	-	-	(31)
Alienação de subsidiária	9	-	-	-	9
Alienação de participação societária em controlada em conjunto	-	-	-	13	13
Ebitda ajustado	1.580	227	(7)	152	1.952
Margem Ebitda ajustada	64,4%	76,7%	(13,0%)	-	69,7%
Variação					
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	(288)	69	5	60	(154)
Depreciação e amortização	64	-	-	-	64
Ebitda	(224)	69	5	60	(90)
Reversão de <i>impairment</i>	31	-	-	-	31
Alienação de subsidiária	(14)	-	-	-	(14)
Alienação de participação societária em controlada em conjunto	-	-	-	(13)	(13)
Ebitda ajustado	(207)	69	5	47	(86)
Margem Ebitda ajustada	(4,2 p.p.)	(36,7 p.p.)	10,0 p.p.	-	(9,2 p.p.)

¹ Conforme as orientações estabelecidas na Resolução CVM nº 156 (RCVM 156) e Ofício-Circular CVM/SNC/SEP nº 01/2023, de 23 de junho de 2022 e 13 de fevereiro de 2022, respectivamente.

Entre o 2T25 e o 2T24, o **Ebitda ajustado reduziu** R\$ 86 milhões (4,4%), passando de R\$ 1.952 milhões no 2T24 para **R\$ 1.866 milhões no 2T25**. A variação foi consequência do **efeito negativo** de R\$ 207 milhões (13,1%) no segmento de geração e venda de energia elétrica do portfólio da Companhia. Atenuado pela combinação dos seguintes **efeitos positivos**: (i) R\$ 69 milhões (30,4%) oriundos do segmento de transmissão de energia; (ii) R\$ 47 milhões (30,9%) decorrentes de maior resultado de participação societária em controlada em conjunto – TAG; e (iii) R\$ 5 milhões (71,4%) oriundos do segmento de *trading* de energia.

As principais variações no Ebitda ajustado estão no segmento de geração e venda de energia elétrica, indicada no item (i) acima, cujos **efeitos negativos**, foram: (i) redução de R\$ 261 milhões nas receitas com indenizações; (ii) R\$ 84 milhões de impacto negativo nas transações realizadas no mercado de curto prazo; (iii) aumento de R\$ 39 milhões nos custos de materiais e serviços de terceiros; e (iv) R\$ 4 milhões relativos aos demais custos operacionais e despesas administrativas. Esses efeitos foram atenuados pelas seguintes variações com **efeitos positivos**: (i) redução de R\$ 85 milhões nas compras de energia; (ii) R\$ 62 milhões da combinação das variações de quantidade de energia vendida e do preço médio líquido de venda; e (iii) diminuição de R\$ 34 milhões de *Royalties* em decorrência da menor geração das usinas hidrelétricas no 2T25 em comparação a 2T24.

Ebitda¹ e Margem Ebitda Ajustados | R\$ milhões



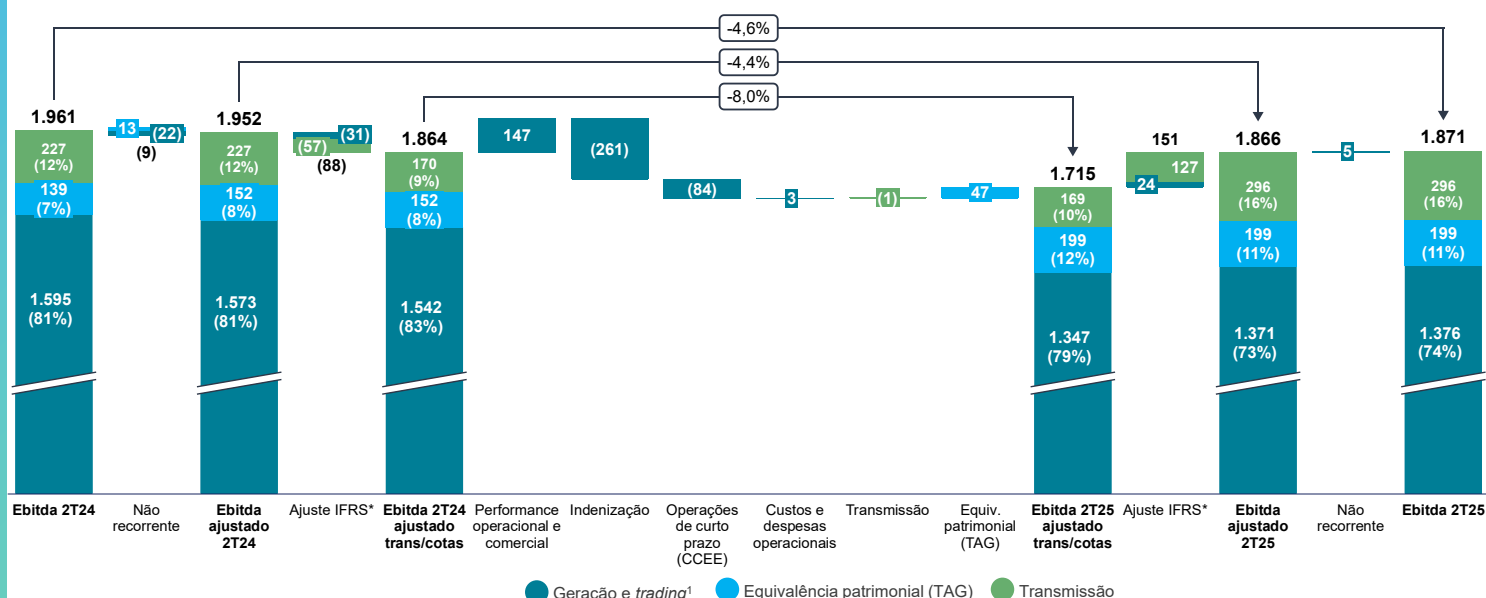
¹ Ebitda ajustado: lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + resultado financeiro + depreciação e amortização + *impairment* + efeitos não recorrentes.

Adicionalmente, no 2T25, o Ebitda ajustado foi impactado positivamente pelo segmento de transmissão, cujos efeitos foram, substancialmente, a combinação dos seguintes fatores: (i) R\$ 39 milhões com efeito positivo, em virtude da expectativa de revisão da estrutura de investimentos realizados e a taxa de remuneração de capital, resultando em modificações nos valores das RAPs futuras; (ii) R\$ 34 milhões de aumento na remuneração dos ativos de concessão; (iii) R\$ 14 milhões de decréscimo na variação do resultado líquido das receitas e custos de construção; (iv) elevação de R\$ 7 milhões na margem de O&M (RAP de O&M, líquida dos custos); e (v) redução de R\$ 3 milhões nas despesas com vendas, gerais e administrativas e outras receitas e despesas operacionais.

Com a finalidade de possibilitar a reconciliação do lucro líquido com o Ebitda, bem como com os impactos de ajustes regulatórios de transmissoras e cotistas, apresentamos a tabela abaixo:

(em R\$ milhões)	2T25	2T24	Var. (%)	6M25	6M24	Var. (%)
Lucro líquido recorrente	567	871	(34,9)	1.394	2.555	(45,4)
(+) Imposto de renda e contribuição social	168	307	(45,3)	438	1.018	(57,0)
(+) Resultado financeiro	806	517	55,9	1.430	1.042	37,2
(+) Depreciação e amortização	330	266	24,1	653	511	27,8
Ebitda	1.871	1.961	(4,6)	3.915	5.126	(23,6)
Efeitos não recorrentes						
(+) Reversão de <i>impairment</i>	-	(31)	(100,0)	-	(31)	(100,0)
(+) Alienação de subsidiária	(5)	9	(155,6)	(9)	9	(200,0)
(+) Alienação de participação societária em controlada em conjunto	-	13	100,0	-	(1.337)	(100,0)
Ebitda ajustado	1.866	1.952	(4,4)	3.906	3.767	3,7
Ebitda societário transmissão (IFRS)	(296)	(227)	30,4	(644)	(478)	34,7
Ebitda regulatório transmissão (RAP)	169	170	(0,6)	340	324	4,9
Ebitda societário cotistas (IFRS)	(190)	(191)	(0,5)	(420)	(394)	6,6
Ebitda regulatório cotistas	166	160	3,8	341	325	4,9
Ebitda ajustado por efeitos de transmissão e cotas	1.715	1.864	(8,0)	3.523	3.544	(0,6)

Evolução do Ebitda | R\$ milhões



* IFRS: International Financial Reporting Standards (Normas Internacionais de Contabilidade).

¹ Contempla o resultado dos segmentos de geração e trading.

Resultado Financeiro

(em R\$ milhões)	2T25	2T24	Var. (R\$)	6M25	6M24	Var. (R\$)
Renda de aplicações financeiras	182	119	63	297	310	(13)
Outras receitas financeiras	31	25	6	59	46	13
Total receitas financeiras	213	144	69	356	356	-
Dívida:						
Juros	(383)	(245)	(138)	(671)	(508)	(163)
Atualização monetária	(284)	(182)	(102)	(575)	(425)	(150)
Outras receitas (despesas) financeiras, líquidas	(214)	(49)	(165)	(190)	(103)	(87)
Total despesas financeiras	(881)	(476)	(405)	(1.436)	(1.036)	(400)
Concessões a pagar (Uso de Bem Público):						
Atualização monetária	(16)	(62)	46	(107)	(115)	8
Atualização a valor presente	(122)	(123)	1	(243)	(247)	4
Total despesas de concessões a pagar (Uso de Bem Público)	(138)	(185)	47	(350)	(362)	12
Resultado financeiro	(806)	(517)	(289)	(1.430)	(1.042)	(388)

Receitas financeiras: no 2T25, as receitas financeiras atingiram R\$ 213 milhões, R\$ 69 milhões ou 47,9% acima dos R\$ 144 milhões auferidos no 2T24, substancialmente, pelo aumento de R\$ 63 milhões na receita com aplicações financeiras. O acréscimo foi motivado, principalmente, pelo aumento da média dos saldos de aplicações financeiras nos períodos em questão e pelo crescimento do CDI.

Despesas financeiras: as despesas financeiras no 2T25 foram de R\$ 881 milhões, isto é, R\$ 405 milhões ou 85,1% acima das registradas no 2T24, que foram de R\$ 476 milhões. As principais variações observadas foram decorrentes (i) da variação negativa de R\$ 167 milhões no ajuste a valor de mercado dos instrumentos de dívidas, líquido de *hedge*, registrados na rubrica de outras despesas financeiras, líquidas; e (ii) pelo aumento de R\$ 240 milhões sobre a dívida, entre os trimestres analisados, em virtude dos acréscimos de (ii.i) R\$ 102 milhões relativos à atualização monetária devido ao aumento do saldo da dívida entre os períodos analisados, em decorrência, principalmente, das 12ª, 13ª e 14ª emissões de debêntures da Companhia, ocorridas em julho de 2024, outubro de 2024 e março de 2025, respectivamente; e (ii.ii) R\$ 138 milhões de juros sobre a dívida, em virtude das emissões anteriormente citadas e do crescimento do CDI e da TJLP entre os períodos.

Ressalta-se que, além do aumento de juros de dívida registrados no resultado, houve o aumento de R\$ 86 milhões (45,6%) na capitalização no ativo imobilizado, decorrente do avanço das obras do Conjunto Eólico Serra do Assuruá e Conjunto Fotovoltaico Assú Sol.

Despesas de concessões a pagar (Uso de Bem Público): as despesas de concessões a pagar reduziram em R\$ 47 milhões (25,4%), atingindo R\$ 138 milhões no 2T25 em contrapartida aos R\$ 185 milhões no 2T24, em virtude, principalmente, do decréscimo de R\$ 46 milhões de atualização monetária, em decorrência, principalmente, da redução do IPCA e do IGPM.

Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL)

O valor apurado de **IR e CSLL no 2T25 foi R\$ 168 milhões**, variação de R\$ 139 milhões (45,3%) quando comparado ao mesmo trimestre de 2024, o qual foi R\$ 307 milhões. A variação foi motivada, principalmente, pela redução do resultado antes dos tributos sobre o lucro. Desconsiderando os efeitos não recorrentes, decorrentes da reversão de *impairment*, da alienação de subsidiária e da alienação de participação societária em controlada em conjunto, as despesas com IR e CSLL, reduziram R\$ 148 milhões (47,1%), entre os trimestres analisados.

Lucro Líquido Ajustado

O lucro líquido ajustado do 2T25 foi de R\$ 564 milhões, R\$ 291 milhões ou 34,0% menor do que os R\$ 855 milhões apresentados no mesmo trimestre do ano anterior. A variação é consequência dos seguintes fatores: (i) efeito negativo de R\$ 289 milhões do resultado financeiro líquido; (ii) redução de R\$ 86 milhões no Ebitda ajustado; (iii) aumento de R\$ 64 milhões da depreciação e amortização; e parcialmente atenuado pela (iv) redução de R\$ 148 milhões do imposto de renda e da contribuição social, considerando as transações recorrentes.

Considerando os efeitos não recorrentes, da reversão de *impairment*, da alienação de subsidiária e da alienação de participação societária em controlada em conjunto, o lucro líquido do 2T25 foi de R\$ 567 milhões, R\$ 304 milhões ou 34,9% menor do que os R\$ 871 milhões apresentados no mesmo trimestre do ano anterior.

ENGIE BRASIL ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 02.474.103/0001-19 | NIRE Nº 42 3 0002438-4
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30.06.2025
(Em milhares de reais ou outras moedas, exceto quando indicado de forma diferente)

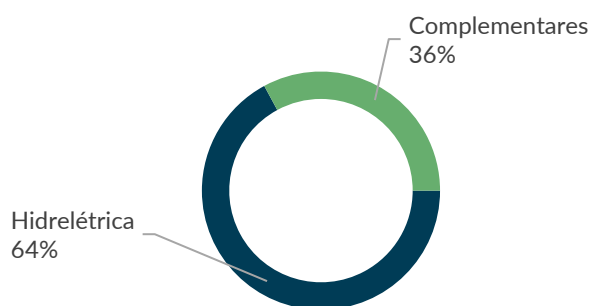
NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ENGIE Brasil Energia S.A. (“Companhia” ou “ENGIE Brasil Energia” ou “ENGIE”) é uma concessionária de uso de bem público, na condição de produtor independente, e sociedade anônima de capital aberto, com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina, Brasil. A ENGIE é uma plataforma de investimentos em infraestrutura, atuante nas atividades de geração centralizada, comercialização, *trading* e transmissão de energia elétrica. Estas atividades são regulamentadas pela Aneel. A Companhia atua ainda no segmento de transporte de gás, regulado pela ANP. Mais informações vide Nota 25 – Informações por segmento.

As ações da Companhia, sob o código EGIE3, estão listadas no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3). Ademais, a ENGIE Brasil Energia negocia ADR Nível I no mercado de balcão norte-americano, sob o código EGIEY, pela relação de um ADR para cada ação ordinária.

O controle acionário da Companhia é detido pela ENGIE Brasil Participações Ltda. (“ENGIE Participações”), empresa constituída no Brasil, controlada pela International Power S.A., cuja sede está na Bélgica. Essa, por sua vez, é controlada pela International Power Ltd., empresa sediada no Reino Unido, a qual integra o grupo econômico ENGIE, sediado na França.

A ENGIE Brasil Energia é responsável por aproximadamente 5,4%¹ da capacidade instalada do país. Em 30.06.2025, a capacidade instalada da Companhia, incluindo as participações em consórcios de geração de energia, era de 9.992,2 MW própria. A garantia física para fins de comercialização era de 4.833,0 MW médios, dos quais 358,6 MW médios são relativos à parcela de 70% da garantia física das Usinas Hidrelétricas Jaguará e Miranda, que foram destinadas ao ACR, no Sistema de Cotas de Garantia Física. A capacidade instalada da Companhia é distribuída conforme a seguir.



Em 30.06.2025, o parque gerador em operação da Companhia era composto por **129 usinas**, sendo:



11

hidrelétricas
("UHE")



85

parques
eólicos



2

à biomassa



29

solares
fotovoltaicas



2

pequenas centrais
hidrelétricas
("PCH")

¹As informações não financeiras contidas nessas informações trimestrais como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não são revisadas pelos auditores independentes.

a) Concessões e autorizações

Em 30.06.2025, a Companhia possuía as seguintes concessões e autorizações:

a.1) Concessões de geração

Concessões	Detentor (a) da concessão	Modelo de acordo contratual	Capacidade instalada (MW)	Garantia física (MW médios)	Início da concessão - EBE	Vencimento da concessão ²	Indexador do reajuste anual	Obrigações de encerramento do contrato	Referência notas
UHE Salto Santiago	ENGIE	Privatização	1.420	702	09.1998	11.2030	Quitado	Devolução da concessão ou renovação onerosa	10 e 11
UHE Salto Osório	ENGIE	Privatização	1.091	487	09.1998	04.2031	Quitado	Devolução da concessão ou renovação onerosa	10 e 11
UHE Passo Fundo	ENGIE	Privatização	226	108	09.1998	04.2031	Quitado	Devolução da concessão ou renovação onerosa	10 e 11
UHE Itá	ENGIE / Itasa	Privatização	1.450 ¹	705 ¹	10.1995	12.2032	Quitado	Devolução da concessão ou renovação onerosa	10 e 11
UHE Machadinho	ENGIE	Privatização	1.140 ¹	520 ¹	07.1997	10.2035	Quitado	Devolução da concessão ou renovação onerosa	10 e 11
UHE Cana Brava	ENGIE	UBP para Geração de Energia Elétrica	450	248	08.1998	12.2035	IGP-M até set/2021 e IPCA a partir de out/2021	Devolução da concessão ou renovação onerosa	10, 11 e 15
UHE Ponte de Pedra	ENGIE	UBP para Geração de Energia Elétrica	176	128	10.1999	03.2037	IGP-M	Devolução da concessão ou renovação onerosa	10, 11 e 15
UHE São Salvador	ENGIE	UBP para Geração de Energia Elétrica	243	141	04.2002	06.2040	IGP-M até jun/2007 e IPCA a partir de jul/2007	Devolução da concessão ou renovação onerosa	10, 11 e 15
UHE Estreito	CEE	UBP para Geração de Energia Elétrica	1.087 ¹	610 ¹	12.2002	02.2047	IGP-M até out/2011 e IPCA a partir de nov/2011	Devolução da concessão ou renovação onerosa	10, 11 e 15
UHE Jaguará	Jaguará	Regime de Cotas	424	324	12.2017	06.2048	IPCA	Devolução da concessão e relicitação posteriormente	6, 10 e 11
UHE Miranda	Miranda	Regime de Cotas	408	188	12.2017	06.2048	IPCA	Devolução da concessão e relicitação posteriormente	6, 10 e 11

(1) Valores totais, incluindo montante referente às demais empresas nos consórcios.

(2) Considera os períodos de extensão previstos nas Leis nº 13.360/2016, nº 14.052/2020 e nº 14.182/2021.

a.2) Concessões de transmissão

Concessões	Detentor (a) da concessão	Modelo de acordo contratual	Extensão	Subestações	Início da concessão	Vencimento da concessão	Indexador do reajuste anual	Obrigações de encerramento do contrato	Referência notas
Graúna	ETP ¹	Deságio da RAP	943 km	4	12.2024	12.2054	IPCA	Devolução da concessão e relicitação posteriormente	7
Asa Branca	ETP ¹	Deságio da RAP	1.006 km	-	09.2023	09.2053	IPCA	Devolução da concessão e relicitação posteriormente	7
Gralha Azul	ETP ¹	Deságio da RAP	1.000 km	5	03.2018	03.2048	IPCA	Devolução da concessão e relicitação posteriormente	7
Novo Estado	ETP ¹	Deságio da RAP	1.800 km	1	03.2018	03.2048	IPCA	Devolução da concessão e relicitação posteriormente	7 e 11
Gavião Real	ETP ¹	Deságio da RAP	1 km	Ampliação em subestação de terceiros	09.2022	09.2052	IPCA	Devolução da concessão e relicitação posteriormente	7

(1) ENGIE Transmissão de Energia Participações S.A. ("ETP") é a nova denominação de ENGIE Transmissão de Energia Participações II S.A. ("ETP II")

a.3) Participação da ENGIE e controladas nos consórcios

Consórcios	Capacidade instalada (MW)	Garantia física (MW médios)	Referência nota
UHE Itá	1.127	529	9
UHE Machadinho	415	143	9
UHE Estreito	436	244	9

Para o Consócio Machadinho, no período de extensão da concessão decorrente da repactuação do risco hidrológico, explicado na Nota 11 - Intangível, a Companhia possui 91,19% da garantia física da usina.

a.4) Autorizações

Autorizações	Detentor (a) da autorização	Extensão (km)	Estações de compressão	Início da autorização	Vencimento da autorização	Referência nota
Gasodutos						
Transportadora Associada de Gás (TAG)	Transportadora Associada de Gás (TAG)	4.600	11 ¹	06.2019	Prazo indeterminado	9

(1) A TAG possui 11 estações próprias de compressão.

A TAG opera seus atuais gasodutos sob o regime de autorização, cujo prazo de vencimento de 2039 a 2041, foi ratificado pela Lei 14.134/2021 ("Nova Lei do Gás"). A Nova Lei do Gás deixou de estipular prazo específico de vigência das autorizações, sendo aplicáveis as hipóteses de revogação previstas na referida lei. Além disso, os bens e instalações destinados à atividade de transporte de gás deixaram de estar vinculados à respectiva autorização, não havendo mais a obrigatoriedade de devolução para a União ou desmobilização dos mesmos após o término da autorização, revogação ou extinção.

Autorizações	Detentor (a) da autorização	Capacidade instalada (MW)	Garantia física (MW médios)	Início da autorização	Vencimento da autorização	Obrigações de encerramento do contrato	Referência notas
Usinas de Cogeração							
Ibitiúva Bioenergética	Consórcio Andrade ¹	33 ²	17 ²	04.2000	04.2030 ⁴	Transferência parceiro ⁴	10 e 11
Ferrari	Ferrari Termoelétrica	72	26	07.2007	02.2042 ⁴	Transferência parceiro ⁴	10 e 11
Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH)							
PCH Rondonópolis	Tupan	27	14	12.2002	12.2037	Devolução do ativo	10 e 11
PCH Engenheiro José Gelazio da Rocha	Hidropower	24	12	12.2002	12.2037	Devolução do ativo	10 e 11
Usinas eólicas (EOL)							
Conjunto Eólico Trairí	SPEs do Conjunto	213	97	09.2011 e 01.2015 ³	09.2041 e 01.2045 ³	Desmobilização	10 e 11
EOL Campo Largo III, IV, VI e VII	CLWP Eólicas	119	60	07.2015	07.2050	Desmobilização	10 e 11
EOL Campo Largo V e XXI	CLWP Eólicas	59	29	08.2015	08.2050	Desmobilização	10 e 11
EOL Campo Largo I, II, XV, XVI e XVIII	CLWP Eólicas	148	77	05.2017	05.2052	Desmobilização	10 e 11
EOL Campo Largo VIII-XIV, XVII, XIX, XX, XXII	CLWP Eólicas	361	192	12.2019	12.2054	Desmobilização	10 e 11
EOL Tubarão P&D	ENGIE Brasil Energia	2	0,3	05.2015	Não operacional	Não operacional	10 e 11
EOL Tubarão 2 P&D	ENGIE Brasil Energia	4	-	02.2021	Não operacional	Não operacional	10 e 11
EOL Umburanas 1-3,5-6,9-11, 13, 15-16,18	Umburanas Eólicas	233	141	08.2014	08.2049	Desmobilização	10 e 11
EOL Umburanas 8	Umburanas Eólicas	25	15	10.2014	10.2049	Desmobilização	10 e 11
EOL Umburanas 17	Umburanas Eólicas	22	13	07.2015	07.2050	Desmobilização	10 e 11
EOL Umburanas 19, 21, 23 e 25	Umburanas Eólicas	80	44	08.2015	08.2050	Desmobilização	10 e 11
EOL Santo Agostinho 1-6,13,14,17,18,21 e 25-27	SPEs do Conjunto	434	224	05.2021	05.2056	Desmobilização	10 e 11
EOL Serra do Assuruá 1-4,6-9,11,13-24	SPEs do Conjunto	743	366	11.2021	11.2056	Desmobilização	10 e 11
Usinas eólicas (EOL) - Em construção							
EOL Serra do Assuruá 5,10 e 12	SPEs do Conjunto	104	44	11.2021	11.2056	Em desenvolvimento	10 e 11

(1) As consorciadas são a Ibitiúva Bioenergética S.A. (72,9%) e a Tereos Açúcar e Energia Brasil S.A. (27,1%).

(2) A Companhia possui 22,9 MW e 11,6 MW médios da capacidade instalada e da garantia física da Usina de Cogeração Ibitiúva Bioenergética, respectivamente, que correspondem às suas participações como acionista e consorciada.

(3) O Conjunto Eólico Trairí é constituído por duas *holdings* concentrando SPEs com diferentes datas de início e encerramento de operação.

(4) Os ativos serão transferidos para os parceiros ao término do consórcio juntamente com a autorização, por meio de cessão não onerosa e os consórcios serão encerrados. Em relação a Ibitiúva, o prazo inicial de transferência dos ativos, incluindo a autorização, para os parceiros era 02.2025, o qual será estendido até que todas as previsões contratuais sejam cumpridas. Para Ferrari, o prazo de transferência dos ativos, incluindo a autorização, para o parceiro é 02.2033, sem a possibilidade de extensão.

Autorizações	Detentor (a) da autorização	Capacidade instalada (MW)	Garantia física (MW médios)	Início da autorização	Vencimento da autorização	Obrigações de encerramento do contrato	Referência notas
Usinas fotovoltaicas							
Central Fotovoltaica Assú V	Assú V	34	9	06.2016	06.2051	Desmobilização	10 e 11
Nova Aurora	ENGIE Brasil Energia	3	0,2	04.2014	Não operacional	Não operacional	10 e 11
Conjunto Fotovoltaico Paracatu	SPEs do Conjunto	132	34	04.2016, 05.2016 e 06.2016	04.2051, 05.2051 e 06.2056 ¹	Desmobilização	10 e 11
Conjunto Fotovoltaico Floresta	SPEs do Conjunto	86	25	06.2016	06.2051	Desmobilização	10 e 11
Conjunto Lar do Sol	SPEs do Conjunto	198	53 ²	04.2019	04.2054	Desmobilização	10 e 11
Conjunto Juazeiro	SPEs do Conjunto	120	35	06.2016	06.2051	Desmobilização	10 e 11
Conjunto Sertão Solar (Barreiras)	SPEs do Conjunto	95	26	07.2018	07.2053	Desmobilização	10 e 11
Conjunto Sol do Futuro	SPEs do Conjunto	81	16	06.2016	06.2051	Desmobilização	10 e 11
Conjunto São Pedro	SPEs do Conjunto	54	16	03.2016	03.2051	Desmobilização	10 e 11
Conjunto Fotovoltaico Assu Sol 1,4,5, e 8	SPEs do Conjunto	172	53	02.2022	02.2057	Desmobilização	10 e 11
Usinas fotovoltaicas - Em construção							
Conjunto Fotovoltaico Assu Sol 1-3,6,7,9-16	SPEs do Conjunto	580	176	02.2022	02.2057	Em desenvolvimento	10 e 11

(1) O Conjunto Fotovoltaico Paracatu é constituído por 4 SPEs com diferentes datas de início e encerramento de operação.

(2) As usinas pertencentes ao Conjunto Lar do Sol não possuem garantia física declarada, portanto suas capacidades comerciais são baseadas na geração prevista.

a.5) Obrigações contratuais condicionantes das concessões

A Companhia como concessionária, possui obrigações com o Poder Concedente e a Aneel. Exceto pelas particularidades de cada usina, as obrigações gerais para todas as concessões, englobam a responsabilidade pelas eventuais consequências danosas da exploração das usinas, bem como por ações de empresas subcontratadas para um ou mais serviços de construção, montagem, operação e manutenção, especialmente os decorrentes de ampliações e melhorias.

A concessionária deve manter de forma permanente, por meio de adequada estrutura de operação e conservação, os equipamentos e instalações das concessões em perfeitas condições de funcionamento, bem como seu estoque de material de reposição, manter equipe técnica, própria ou terceira, legalmente habilitada e treinada e em número compatível com o desempenho operacional, de modo a assegurar a continuidade, regularidade, eficiência e segurança da exploração das concessões. Ela deverá atender a todas as obrigações de natureza fiscal, trabalhista e previdenciária e aos encargos oriundos da legislação e normas regulamentares estabelecidas pelo Poder Concedente e pela Aneel.

Cabe à concessionária realizar investimentos necessários para garantir a qualidade, atualidade da produção e transmissão de energia elétrica, compreendendo a modernidade das técnicas, dos equipamentos, das instalações e a sua conservação, bem como a melhoria e expansão. Elaborar, manter e executar programas periódicos de inspeção, monitoramento, ações de emergência e avaliação da segurança das estruturas das concessões, são obrigações, assim como manter atualizada a análise e interpretação desses dados, os quais devem ficar à disposição da fiscalização da Aneel.

Ademais, a gestão documental, a proteção especial de documentos e arquivos, organizar e manter atualizado os registros e os inventários dos bens vinculados à concessão e publicar anualmente as demonstrações financeiras e regulatórias, são obrigações relacionadas às concessões. Contratar e manter durante o prazo de vigência da concessão, apólices de seguro para garantir a cobertura adequada dos equipamentos imprescindíveis à continuidade da prestação do serviço, cabendo à concessionária a definição dos bens e instalações a serem segurados.

Cumprir a legislação ambiental e de recursos hídricos, instalar, operar e manter, em conformidade com a Resolução Conjunta da Aneel e ANA, as instalações e observações hidrométricas. Respeitar os limites das vazões de restrição, máxima e mínima, taxas de variação das vazões defluentes, níveis máximos e mínimos operativos e taxas de variação de níveis operativos, observando as condições de operação de reservatório definidas pela ANA, em articulação com o ONS. A concessionária fica responsável por realizar a gestão dos reservatórios das usinas hidrelétricas e suas respectivas áreas de proteção.

Quanto aos contratos, fica encarregada a concessionária de celebrar os contratos de uso e conexão aos sistemas de transmissão e de distribuição e efetuar os pagamentos dos respectivos encargos, prestar contas à Aneel, anualmente, da gestão da concessão de geração, mediante relatório compreendendo o desempenho técnico operacional das instalações sob sua responsabilidade, bem como manter comunicação constante com a Aneel sobre alterações societárias e transações com partes relacionadas.

a.6) Indisponibilidade dos bens

Os bens e instalações utilizados na geração, transmissão e comercialização de energia elétrica são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e a expressa autorização do Órgão Regulador. A Aneel regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto das alienações seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

b) Principais eventos societários e operacionais

Os principais eventos societários e operacionais ocorridos no período de seis meses findo em 30.06.2025 foram estes:



Ratings da Companhia



Assinatura de contrato para aquisição de ativos hidrelétricos



Início da entrada em operação do Conjunto Fotovoltaico Assú Sol



Impactos das tarifas aplicadas pelos Estados Unidos



Emissão de debêntures



Incorporação de controlada

b.1) Ratings da Companhia

Abaixo seguem avaliações de *ratings* efetuadas por agências de classificação de risco no decorrer de 2025:

Empresa	Agência	Rating	Classificação	Data
ENGIE Brasil Energia	Fitch Ratings	rating nacional de longo prazo	'AAA(bra)' com perspectiva estável	04.02.2025
ENGIE Brasil Energia	Fitch Ratings	rating nacional de longo prazo - 6ª, 7ª, 9ª, 10ª, 11ª, 12ª e 13ª emissões de debêntures	'AAA(bra)' com perspectiva estável	04.02.2025
ENGIE Brasil Energia	Fitch Ratings	rating internacional de longo prazo em moeda estrangeira	'BB+' com perspectiva estável	04.02.2025
ENGIE Brasil Energia	Fitch Ratings	rating internacional de longo prazo em moeda local	'BBB-', com perspectiva estável	04.02.2025
ENGIE Brasil Energia	Fitch Ratings	14ª emissão de debêntures	'AAA(bra)' com perspectiva estável	24.02.2025
ENGIE Brasil Energia	Fitch Ratings	15ª emissão de debêntures	'AAA(bra)' com perspectiva estável	18.06.2025

b.2) Início da entrada em operação do Conjunto Fotovoltaico Assú Sol

Em 08.01.2025 a Companhia recebeu autorização na Aneel para iniciar a operação comercial do primeiro parque do Conjunto Fotovoltaico Assú Sol, com 40,5 MW. Em 30.06.2025 a Companhia tem o total de 171,6 MW de capacidade instalada em operação o qual faz parte do Conjunto Fotovoltaico Assú Sol, que está localizado em Assú (RN) e será composto por 16 parques fotovoltaicos, com capacidade instalada total de 752,7 MW.

b.3) Emissão de debêntures

A Companhia emitiu debêntures com o objetivo de formação de capital de giro para financiar a implementação do plano de negócios da Companhia. Em 14.03.2025, ocorreu a liquidação financeira da 14ª emissão de debêntures simples pela Controladora, no valor total de R\$ 2.000 milhões, em 2 séries. E, concomitantemente, foram contratadas operações de proteção (*swap*), com o intuito de proteger a totalidade dos fluxos de caixa futuros de ambas as séries. Mais informações vide Nota 14 – Instrumentos de dívida.

b.4) Assinatura de contrato para aquisição de ativos hidrelétricos

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 21.03.2025, aprovou a assinatura do contrato de aquisição pela Companhia de dois ativos hidrelétricos. No mesmo dia, a Companhia, a EDP Energia do Brasil S.A. e a China Three Gorges Energia S.A. celebraram contrato de compra e venda de ações que regula a aquisição da totalidade das ações de emissão da Companhia Energética do Jari e da Empresa de Energia Cachoeira Caldeirão S.A., que englobam a Usina Hidrelétrica Cachoeira Caldeirão e a Usina Hidrelétrica Santo Antônio do Jari.

A Usina Hidrelétrica Santo Antônio do Jari, localizada no Rio Jari, entre os municípios de Laranjal do Jari (Amapá) e Almeirim (Pará), conta com 393 MW de capacidade instalada e 211 MW médios de capacidade comercial. A usina iniciou sua operação comercial em 2014 e a concessão vence em outubro de 2045. Sua energia está totalmente contratada no ACR em dois contratos: 190,0 MW médios no 11º leilão de Energia Nova em 2010 e 20,9 MW médios no 15º leilão de Energia Nova em 2012.

A Usina Hidrelétrica Cachoeira Caldeirão, localizada no Rio Araguari, no município de Ferreira Gomes (Amapá), possui capacidade instalada de 219 MW e capacidade comercial de 123 MW médios. O início da operação comercial ocorreu em 2016 com outorga até agosto de 2048. A contratação de 130,0 MW médios ocorreu no 15º leilão de Energia Nova em 2012.

O valor total de aquisição será de aproximadamente R\$ 2.957 milhões, dividido entre o preço da compra, no montante de até R\$ 2.285 milhões e o endividamento líquido no valor aproximado de R\$ 672 milhões, que passará a ser consolidado. Os valores envolvidos poderão ser modificados (*earn-out*), de acordo com o atingimento de determinadas condições previstas no contrato, estando sujeitos a ajustes até a data do fechamento da operação.

O fechamento da operação está sujeito à aprovação do CADE e da ANEEL, bem como ao cumprimento das demais condições precedentes estabelecidas no Contrato.

b.5) Impactos das tarifas aplicadas pelos Estados Unidos

Em julho de 2025, o presidente dos Estados Unidos anunciou a aplicação de uma tarifa de 50% sobre todos os produtos brasileiros, exceto itens que serão isentos da taxa e que foram listados na ordem executiva assinada pelo presidente norte americano. A previsão é que a nova tarifa entre em vigor a partir de 07.08.2025. Possíveis retaliações bilaterais podem criar tensão adicional nos fluxos bilaterais e agravar o cenário de planejamento e investimento.

Como consequências, as tarifas impostas podem aumentar os custos de importação de insumos essenciais para o setor de energia, como painéis solares e equipamentos de infraestrutura, bem como gerar pressões inflacionárias no mercado interno. Esse aumento de custos pode reduzir a competitividade das empresas brasileiras no mercado internacional e dificultar a expansão de projetos de energia renovável no país. Além disso, a valorização do dólar frente ao Real, consequência das medidas protecionistas, pode encarecer ainda mais os insumos importados, pressionando as margens de lucro das empresas de energia.

Há também riscos que incluem a possibilidade de uma retração nas exportações brasileiras para os EUA, exigindo que as empresas busquem novos mercados ou adaptem suas estratégias de negócios. Isso pode impactar alguns setores da economia de forma mais intensa, afetando a capacidade de alguns dos clientes da EBE em honrarem seus compromissos financeiros. Esses riscos destacam a necessidade de estratégias adaptativas e inovadoras para mitigar os impactos negativos e aproveitar possíveis oportunidades que possam surgir nesse cenário global.

No período de seis meses findo em 30.06.2025, a Companhia não apurou impactos decorrentes desses efeitos em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Adicionalmente, em 30.06.2025, a Companhia não mantinha nenhum compromisso financeiro relevante em moeda estrangeira cuja variação cambial não estivesse integralmente protegida por operação de *hedge*, vide Nota 13 – Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros.

b.6) Incorporação de controlada

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 07.05.2025, aprovou a proposta de incorporação de sua controlada, Companhia Energética Estreito (“CEE”), detentora do contrato de concessão nº 094/2002-ANEEL, por meio do Consórcio Estreito Energia (“CESTE”). A operação de incorporação será submetida à aprovação da assembleia geral dos acionistas das companhias, após serem obtidas as aprovações das autoridades competentes.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As Informações Trimestrais (ITR) da controladora foram elaboradas em conformidade com o Pronunciamento Contábil CPC 21 – Demonstração Intermediária e as ITR do consolidado estão apresentadas, simultaneamente, de acordo com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting* e o CPC 21.

As normas contábeis brasileiras estão convergentes com as normas internacionais – *International Financial Reporting Standards* (IFRS), exceto pelos registros no balanço da controladora (i) das operações controladas em conjunto que, pelas normas brasileiras, são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que de acordo com as IFRS, pelas regras aplicáveis às operações controladas em conjunto, é previsto que os ativos, os passivos e os resultados sejam reconhecidos de forma proporcional à sua participação no investimento; e (ii) das capitalizações de juros sobre capitais de terceiros captados na controladora cujo ativo qualificável está em uma controlada, as quais nas demonstrações financeiras da controladora impactam o investimento pelas normas contábeis brasileiras, enquanto não há previsão desta contabilização nas demonstrações financeiras individuais de acordo com as IFRS.

As ITR também foram preparadas de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), utilizando o custo histórico amortizado como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerida nas normas.

Não há diferenças entre o patrimônio líquido e os resultados da controladora e do consolidado constantes, respectivamente, das ITR individuais e consolidadas. Também não há diferenças entre o lucro líquido por ação básico e diluído em virtude de não ter ocorrido emissão de ações com efeitos diluidores nos períodos apresentados.

Na elaboração das ITR é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas.

O conteúdo e os valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2024, que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas para as ITR de 30.06.2025. Essas ITR, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31.12.2024.

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das ITR de 30.06.2025, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, foram os mesmos praticados na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2024.

a) Normas e alterações aplicáveis à Companhia a partir de 01.01.2025

A partir de 01.01.2025, estão vigentes os seguintes pronunciamentos:

Revisão e Normas impactadas	Correlação IASB	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27				
Contempla as alterações trazidas pelo <i>Lack of Exchangeability</i> emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.	IAS 21	05.07.2024	01.01.2025	Sem impactos relevantes.
Orientação Técnica OCPC nº 10				
A OCPC 10 trata dos requisitos básicos de reconhecimento, mensuração e evidência de créditos de carbono (tCO ₂ e), permissões de emissão (<i>allowances</i>) e créditos de descarbonização (CBIO) a serem observados pelas entidades na origem e aquisição para cumprimento de metas de descarbonização (aposentadoria) ou negociação, bem como dispor sobre os passivos associados, sejam eles decorrentes de obrigações legais ou não formalizadas, conforme definido no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	n/a ¹	18.10.2024	01.01.2025	Sem impactos relevantes.
Pronunciamento Técnico CPC nº 18 (R3) e Interpretação Técnica ICPC nº 09 (R3)				
As alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), tiveram como objetivo o alinhamento das normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.	IAS 28	02.08.2024	01.01.2025	Sem impactos relevantes.

(1) Sem correspondente direto nas normas internacionais.

A adoção dessas alterações de normas não resultou em impactos significativos nas ITR individuais e consolidadas do período findo em 30.06.2025.

b) Aprovação das informações trimestrais

As ITR ora apresentadas foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração realizada em 07.08.2025.

NOTA 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Caixa e depósitos bancários à vista	54.751	19.575	231.180	231.682
Aplicações financeiras				
Fundo de Investimento Exclusivo				
Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais	2.883.535	1.255.795	4.488.230	3.053.381
Operações compromissadas lastreadas em títulos privados	-	-	423.159	-
Outras aplicações financeiras	162.047	384.606	517.844	673.695
	3.045.582	1.640.401	5.429.233	3.727.076
	3.100.333	1.659.976	5.660.413	3.958.758

NOTA 4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

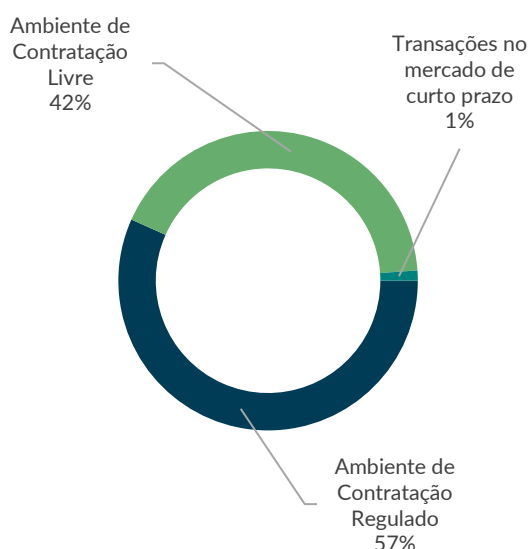
	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Ambiente de Contratação Regulado ¹	320.931	326.464	507.434	532.420
Ambiente de Contratação Livre ²	239.536	150.893	398.656	413.202
Encargos de uso da rede elétrica - Transmissoras	-	-	98.832	94.518
Transações no mercado de curto prazo	6.180	105.872	21.128	116.097
Operações de <i>trading</i>	-	-	14.968	17.903
Outros	-	-	22.658	22.661
Provisão para perdas de crédito esperadas	(6.180)	(6.180)	(22.827)	(22.396)
Ativo circulante	560.467	577.049	1.040.849	1.174.405
Ambiente de Contratação Livre ²	-	-	5.306	5.338
Ambiente de Contratação Regulado ¹	748	748	2.597	2.597
Ativo não circulante³	748	748	7.903	7.935
	561.215	577.797	1.048.752	1.182.340

(1) Distribuidoras de energia elétrica.

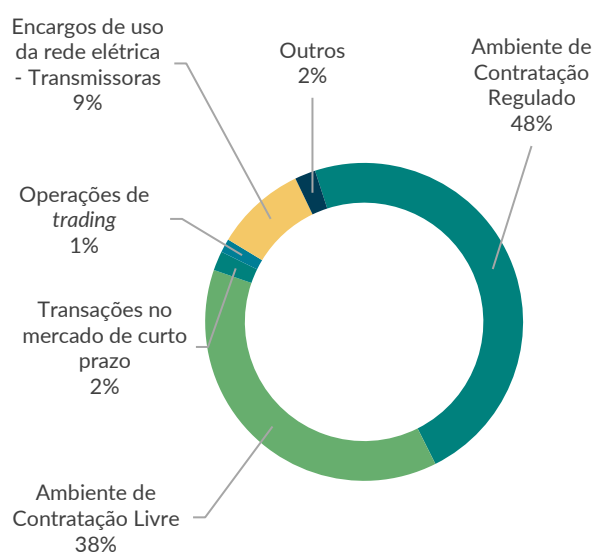
(2) Consumidores livres e comercializadoras de energia elétrica.

(3) Os valores referentes às contas a receber de clientes no longo prazo estão apresentados como parte da rubrica "Outros ativos não circulantes", vide Nota 8 - Outros ativos.

Controladora⁴



Consolidado⁴



(4) Os valores referentes à provisão para perda de crédito esperado representam 1% do valor total da controladora e 2% do consolidado.

A composição dos valores a receber vencidos apresentados no ativo circulante é esta:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Vencidos até 30 dias	-	365	14.861	3.203
Vencidos há mais de 30 dias				
Com perdas estimadas reconhecidas	6.180	6.180	22.827	22.396
Outros	-	1	33.283	27.857
	6.180	6.546	70.971	53.456

A Companhia reconheceu R\$ 431 de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa no período findo em 30.06.2025. A mutação dos saldos, referente às perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31.12.2024	(6.180)	(22.396)
Provisão	-	(431)
Saldos em 30.06.2025	(6.180)	(22.827)

NOTA 5. DEPÓSITOS VINCULADOS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Garantias de posição devedora na CCEE	24.304	23.050	26.089	24.957
Depósitos para reinvestimento	2.879	5.080	16.014	7.391
Garantias de financiamento	-	-	4.225	4.926
Ativo circulante	27.183	28.130	46.328	37.274
Garantias de financiamento	13.769	13.545	434.230	352.443
Outros	-	-	8.681	8.239
Ativo não circulante	13.769	13.545	442.911	360.682
	40.952	41.675	489.239	397.956

NOTA 6. ATIVO FINANCEIRO DE CONCESSÃO

a) Composição

	Consolidado					
	30.06.2025			31.12.2024		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Transmissoras¹						
Novo Estado	-	1.513	1.513	-	-	-
Usinas cotistas²						
UHE Jaguará	254.150	1.947.136	2.201.286	245.084	1.904.673	2.149.757
UHE Miranda	155.498	1.191.347	1.346.845	149.956	1.165.366	1.315.322
	409.648	3.138.483	3.548.131	395.040	3.070.039	3.465.079
	409.648	3.139.996	3.549.644	395.040	3.070.039	3.465.079

(1) O montante refere-se à RAP adicional estimada à remuneração de reforços e melhorias de pequeno porte aprovados pelo poder concedente, os quais estão sendo reconhecidos à medida que as obrigações de performance são atendidas (construir, operar e manter). Ressalta-se que esses projetos ainda não passaram pela RTP, cujo processo está previsto para ocorrer em 2028.

(2) Para maiores informações vide item "b" e item "c" abaixo.

b) Mutação do ativo financeiro de concessão de usinas cotistas

	Consolidado		
	UHE Jaguará	UHE Miranda	Total
Saldos em 31.12.2024	2.149.757	1.315.322	3.465.079
Recebimentos	(116.727)	(71.422)	(188.149)
Juros	72.541	44.382	116.923
Variação monetária	95.715	58.563	154.278
Saldos em 30.06.2025	2.201.286	1.346.845	3.548.131

c) Perfil de realização do ativo financeiro de concessão de usinas cotistas apresentado no ativo não circulante

	Consolidado		
	UHE Jaguará	UHE Miranda	Total
Julho a dezembro de 2026	107.888	66.010	173.898
2027	200.234	122.511	322.745
2028	181.096	110.801	291.897
2029	163.823	100.234	264.057
2030	148.202	90.676	238.878
2031 a 2035	554.017	338.974	892.991
2036 a 2047	591.876	362.141	954.017
	1.947.136	1.191.347	3.138.483

NOTA 7. ATIVO DE CONTRATO

a) Composição

	Consolidado					
	30.06.2025			31.12.2024		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Novo Estado	367.840	4.105.801	4.473.641	356.719	3.988.803	4.345.522
Gralha Azul	275.065	2.518.538	2.793.603	265.198	2.435.749	2.700.947
Asa Branca	49.927	1.221.786	1.271.713	12.304	478.824	491.128
Gavião Real	6.876	86.480	93.356	6.878	82.134	89.012
Graúna	10.947	79.725	90.672	4.929	42.884	47.813
	710.655	8.012.330	8.722.985	646.028	7.028.394	7.674.422

b) Mutação do ativo de contrato

	Consolidado					
	Novo Estado	Gralha Azul	Asa Branca	Gavião Real	Graúna	Total
Saldos em 31.12.2024	4.345.522	2.700.947	491.128	89.012	47.813	7.674.422
Receita de construção de infraestrutura de transmissão ¹	(220)	4.335	766.552	(121)	39.931	810.477
Ganhos (perdas) por eficiência (ineficiência) na construção	117	-	(44.780)	109	-	(44.554)
Juros	111.652	92.275	20.986	2.607	1.374	228.894
Variação monetária	184.553	126.020	20.109	3.163	1.554	335.399
Atualização do fluxo por estimativa de alterações futuras à RAP	11.981	7.011	17.718	2.146	-	38.856
Recebimentos RAP construção	(179.964)	(136.985)	-	(3.560)	-	(320.509)
Saldos em 30.06.2025	4.473.641	2.793.603	1.271.713	93.356	90.672	8.722.985

(1) Os valores negativos nos projetos Novo Estado e Gavião Real referem-se a baixas de valores provisionados e não realizados durante a construção dos ativos.

A atualização do fluxo por estimativa de alterações futuras à RAP tem como base, principalmente, a expectativa de revisão da estrutura de investimentos realizados e a taxa de remuneração de capital, resultando em modificações nos valores das RAP futuras. Em função da revisão, o saldo do ativo contratual foi ajustado para considerar a nova estimativa do fluxo financeiro. Como resultado foi apurado um ganho de R\$ 38.856 no consolidado da Companhia.

c) Ganhos (perdas) por eficiência (ineficiência) na implementação de infraestrutura de transmissão

No período corrente, a Companhia reconheceu perda, líquida, por ineficiência na implementação de infraestrutura de transmissão de R\$ 44.554 (no mesmo período em 2024 houve o reconhecimento de perda, líquida, no montante de R\$ 2.030). A perda reconhecida foi motivada, substancialmente, pela postergação da entrada em operação comercial de Asa Branca.

d) Perfil de realização do ativo de contrato apresentado no ativo não circulante

	Consolidado					Total
	Novo Estado	Gralha Azul	Asa Branca	Gavião Real	Graúna	
Julho a dezembro de 2026	92.213	56.710	7.570	2.405	78	158.976
2027	184.427	113.421	32.748	3.206	523	334.325
2028	187.565	115.227	45.877	3.325	2.990	354.984
2029	190.703	117.033	46.214	3.365	3.015	360.330
2030	190.703	117.033	46.550	3.365	3.034	360.685
2031 a 2035	947.555	581.734	231.452	16.640	15.003	1.792.384
2036 a 2054	2.312.635	1.417.380	811.375	54.174	55.082	4.650.646
	4.105.801	2.518.538	1.221.786	86.480	79.725	8.012.330

NOTA 8. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Alienação de subsidiária	450.778	441.019	450.778	441.019
Direito de reembolso de ICMS sobre venda de energia elétrica ¹	122.701	120.382	122.701	120.382
Estoques	24.709	23.556	70.175	68.957
Alienações e serviços em curso	51.737	42.807	65.695	52.047
Crédito de Imposto de renda e contribuição social	25.199	19.209	63.144	39.832
Indenização de seguros	-	-	56.925	66.271
Despesas pagas antecipadamente	35.474	58.800	54.424	105.319
Prêmio de riscos a apropriar - repactuação do risco hidrológico	36.508	41.219	52.575	58.323
Indenizações	-	-	45.727	45.727
Créditos fiscais a recuperar	323	323	42.947	50.446
Imposto de renda e contribuição social diferidos ²	-	-	23.058	20.150
Adiantamento a empregados	12.434	12.818	13.250	13.142
Contas a receber de clientes	748	748	7.903	7.935
Outros valores a receber	48.609	44.911	96.883	106.026
	809.220	805.792	1.166.185	1.195.576
Classificação no balanço patrimonial				
Ativo circulante	155.988	167.441	360.577	402.090
Ativo não circulante	653.232	638.351	805.608	793.486
	809.220	805.792	1.166.185	1.195.576

(1) Mais informações vide Nota 17 – Provisões.

(2) Mais informações vide Nota 18 – Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos.

a) Alienação de subsidiária

O aumento é decorrente de juros e variação monetária oriundos da alienação da subsidiária Pampa Sul, cuja expectativa de recebimento do montante apresentado no ativo não circulante é em 2027, data limite estabelecida no SPA.

NOTA 9. INVESTIMENTOS

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Participações societárias permanentes				
Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial				
Valor patrimonial do investimento	24.912.888	22.416.098	1.085.433	1.157.120
	24.912.888	22.416.098	1.085.433	1.157.120
Mais valia na aquisição de investimentos	44.513	45.544	-	-
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	93.505	93.505	93.505	93.505
	25.050.906	22.555.147	1.178.938	1.250.625

b) Mutação dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial

	Controladora							Saldos em 30.06.2025
	Saldos em 31.12.2024	Aumento de capital	Redução de capital	Equivalência patrimonial	Dividendos	ORA ¹	Transferência de controle ²	
Controladas								
ECP ³	14.025.819	1.010.480	-	409.692	-	(55.974)	-	15.390.017
ETP ⁴	2.323.416	673.173	-	232.717	-	-	60.613	3.289.919
Jaguara ⁵	1.842.370	7.195	-	144.856	(91.472)	-	-	1.902.949
CEE ⁶	1.562.352	-	-	181.437	(94.000)	-	-	1.649.789
Miranda ⁷	1.135.232	7.564	-	92.631	-	-	-	1.235.427
EBC ⁸	80.038	-	-	(5.045)	-	-	-	74.993
Outros	112.401	11.700	-	36.039	-	-	(60.613)	99.527
Operação em conjunto								
Itasa ⁹	177.350	-	-	7.484	-	-	-	184.834
Empreendimento controlado em conjunto								
TAG ¹⁰	1.157.120	-	(234.313)	365.811	(360.687)	157.502	-	1.085.433
	22.416.098	1.710.112	(234.313)	1.465.622	(546.159)	101.528	-	24.912.888

(1) Equivalência patrimonial de outros resultados abrangentes.

(2) Mais informações vide item "b.1" desta nota.

(3) ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda.

(4) Nova denominação da ENGIE Transmissão de Energia Participações II S.A.

(5) Companhia Energética Jaguará.

(6) Companhia Energética Estreito.

(7) Companhia Energética Miranda.

(8) ENGIE Brasil Energia Comercializadora Ltda.

(9) Itá Energética S.A.

(10) Transportadora Associada de Gás, é uma controlada em conjunto e, portanto, não consolidada pela Companhia.

b.1) Transferência de controle

Em 01.05.2025, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento de capital social da ENGIE Transmissão de Energia Participações S.A. em R\$ 60.613. O aumento foi efetuado pelo acionista controlador, ENGIE Brasil Energia, por meio da transferência da titularidade das suas ações na investida Gavião Real Transmissora de Energia S.A.. Com isso, o controle societário direto da Gavião Real Transmissora de Energia S.A. passou a ser exercido pela ENGIE Transmissão de Energia Participações S.A..

b.2) Informações das principais controladas

As principais informações sobre as controladas estão apresentadas a seguir:

	Participação (%)	30.06.2025				2º trimestre de 2025		6 meses de 2025	
		Ativo	Passivo	Patrimônio líquido ajustado	Capital Social	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo) ajustado	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo) ajustado
ECP	99,99	24.786.791	9.051.307	16.493.842	14.466.584	795.737	250.580	1.583.644	518.513
ETP	99,99	9.448.812	6.168.999	3.289.919	2.797.394	738.954	94.908	1.426.319	232.717
Jaguara	99,99	2.901.437	998.488	1.902.949	882.644	140.466	65.767	292.050	144.856
CEE	99,99	1.952.627	302.838	1.649.789	990.676	161.444	91.239	333.522	181.437
Miranda	99,99	1.757.535	522.108	1.235.427	598.277	90.325	42.141	189.799	92.631
EBC	99,99	650.090	575.097	74.993	80.038	908.199	(1.229)	1.764.277	(5.045)
Operação em conjunto									
Itasa	48,75	399.543	20.396	379.147	350.136	51.506	8.795	100.767	15.351
Empreendimento controlado em conjunto									
TAG	17,50	31.293.969	25.091.493	6.202.476	225.935	2.365.056	1.137.323	4.705.399	2.090.349

b.2.1) Acionistas não controladores

Abaixo segue conciliação da participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido e resultado do período da ECP:

	% não controlador	Acionistas não controladores					
		Patrimônio líquido		Lucro líquido (prejuízo)			
		30.06.2025	31.12.2024	2º trimestre de 2025		6 meses de 2025	
				2º trimestre de 2025	2º trimestre de 2024	6 meses de 2025	6 meses de 2024
Maracanã	12,34%	1.062.257	967.271	52.369	(39)	110.499	(110)
Lar do Sol	10,00%	38.902	42.589	(1.373)	(676)	(2.032)	(827)
Ibitiúva	5,00%	2.666	3.837	179	357	354	847
Total		1.103.825	1.013.697	51.175	(358)	108.821	(90)

b.2.2) Valores capitalizados

No quadro de “Informações das principais controladas”, os montantes de “Patrimônio líquido ajustado” e de “Lucro líquido (prejuízo) ajustado” contemplam os itens descritos abaixo.

b.2.2.1) Empréstimos, financiamentos e debêntures

A ENGIE Brasil Energia captou recursos por meio de empréstimos e debêntures para a construção dos Conjuntos Eólicos Campo Largo, Umburanas – Fase I, Campo Largo II, Serra do Assuruá, Santo Agostinho – Fase I, Conjunto Fotovoltaico Assú Sol e da Usina Fotovoltaica Assú V, investimentos que são parte da ECP. Os juros sobre essas dívidas são capitalizados durante o período de construção das Usinas nas demonstrações financeiras consolidadas e reconhecidos no resultado de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora. Após a entrada em operação comercial os valores capitalizados são amortizados no período correspondente a amortização dos ativos imobilizados.

Os efeitos destes itens na controladora estão apresentados no quadro abaixo:

	Custo da dívida capitalizado, líquido de amortização					
	Patrimônio líquido		Lucro líquido			
	30.06.2025	31.12.2024	2º trimestre de 2025		6 meses de 2025	
			2º trimestre de 2025	2º trimestre de 2024	6 meses de 2025	6 meses de 2024
ECP	758.358	588.991	82.718	63.740	169.367	110.725

b.2.2.2) Ações preferenciais resgatáveis

No ano de 2020, a ETP emitiu ações preferenciais resgatáveis e o custo dessa emissão foi pago pela sua controladora ENGIE Brasil Energia, no valor de R\$ 15.250. Esse custo foi capitalizado nas demonstrações financeiras consolidadas e reconhecido no resultado de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora e será amortizado linearmente até o resgate das ações. Em 30.06.2025, o total do montante capitalizado era de R\$ 10.106 (R\$ 10.647 em 31.12.2024). O montante de amortização reconhecido no 2º trimestre de 2025 e 2024 foi de R\$ 270.

c) Informações sobre as subsidiárias

c.1) Controladas

c.1.1) ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda. ("ECP")

O aumento de capital na controlada ECP destinou-se, principalmente, aos investimentos no Conjunto Eólico Santo Agostinho, no Conjunto Eólico Serra do Assuruá e no Conjunto Fotovoltaico Assú Sol, bem como a aquisição das ENGIE Energia Solar I e da ENGIE Energia Solar II, mais informações vide abaixo. Adicionalmente, em 2025, a Companhia reconheceu R\$ 55.974 em "Outros resultados abrangentes", mais informações vide Nota 13 - Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros.

Adicionalmente, a Companhia mantém, por meio de sua controlada ECP, uma opção de compra da totalidade das ações preferenciais da Maracanã Geração de Energia e Participações S.A. ("Maracanã"), adquiridas pelo acionista minoritário em 2024, a qual pode ser exercida entre o terceiro e décimo segundo ano contado da assinatura do acordo. Esta opção tem sua mensuração baseada em dados não observáveis, visto que o preço de compra é calculado pelo valor do investimento atualizado pela variação da taxa DI + 0.30% a.a. e descontado dos rendimentos recebidos pelo acionista minoritário. O valor estimado da opção não possuía vantagem financeira direta em 30.06.2025 e, por este motivo, não foi contabilizada o valor desta opção.

d) Aquisição de subsidiária

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião no dia 27.10.2023, aprovou a assinatura do contrato de compra e venda das *holdings* ENGIE Energia Solar I e da ENGIE Energia Solar II. Em 06.03.2024, tendo em vista a confirmação do cumprimento das condições precedentes a que estava sujeita, foi concluída a operação de aquisição pela ECP, da totalidade das ações de emissão das *holdings* apresentadas acima, e por consequência, das ações ou quotas de emissão dos Conjuntos Fotovoltaicos Juazeiro, São Pedro, Sol do Futuro, Sertão Solar e Lar do Sol ("Conjuntos Fotovoltaicos").

d.1) Preço de aquisição

Com base no laudo do avaliador, a Administração efetuou ajustes nos ativos e passivos consolidados, em relação aos seus saldos contábeis, sendo: (a) R\$ 1.025.764 na rubrica de direito de uso de ativos – intangível; (b) R\$ 184.174 na conta de máquinas e equipamentos - imobilizado; e (c) R\$ 8.360 na rubrica de outros passivos, totalizando ajuste de R\$ 1.201.578 no ativo líquido.

A Companhia concluiu o processo de avaliação do valor justo dos ativos e dos passivos adquiridos e realizou as devidas alocações.

d.1.1) Preço de compra base ajustado

Na data de fechamento da operação, efetuou-se o pagamento ao vendedor no valor de R\$ 2.361.046. Após a finalização do PSA (*Purchase and Sale Agreement*) em 28.02.2025 realizou-se um ajuste de preço no montante de R\$ 16.320, resultando no valor final de aquisição de R\$ 2.344.726.

d.2) Ativos adquiridos

Com base no exposto anteriormente, o balanço de abertura da data de conclusão da aquisição está apresentado a seguir:

Balanço Patrimonial	Valor justo dos ativos adquiridos - 06.03.2024		
	ENGIE Energia Solar I	ENGIE Energia Solar II	Total
ATIVO			
Ativo circulante	282.750	92.040	374.790
Caixa e equivalentes de caixa	204.686	66.808	271.494
Contas a receber de clientes	2.058	512	2.570
Outros ativos circulantes	76.006	24.720	100.726
Ativo não circulante	2.577.791	849.253	3.427.044
Depósitos vinculados	34.147	13.466	47.613
Outros ativos não circulantes	2.889	1.970	4.859
Imobilizado	1.441.517	833.817	2.275.334
Intangível	1.099.238	-	1.099.238
Total	2.860.541	941.293	3.801.834
PASSIVO			
Passivo circulante	140.720	44.486	185.206
Fornecedores	27.620	16.987	44.607
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	1.704	1.704
Instrumentos de dívida	46.631	21.598	68.229
Outros passivos circulantes	66.469	4.197	70.666
Passivo não circulante	788.439	441.708	1.230.147
Instrumentos de dívida	731.244	409.978	1.141.222
Outros passivos não circulantes	57.195	31.730	88.925
Total	929.159	486.194	1.415.353
Capital social de minoritários	-	41.755	41.755
Ativos líquidos / Contraprestação transferida	1.931.382	413.344	2.344.726

NOTA 10. IMOBILIZADO

IMOBILIZADO

	Taxa média de depreciação			Taxa média de depreciação	
	Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
 Máquinas e equipamentos	3,7%	3,8%	 Móveis e utensílios	6,3%	6,3%
 Reservatórios, barragens e adutoras	2,7%	2,6%	 Veículos	14,3%	14,3%
 Edificações e benfeitorias	3,0%	3,2%	 Obrigações especiais	4,6%	4,6%
 Direito de uso de arrendamento	6,7%	3,5%			

a) Composição

	Controladora					
	30.06.2025			31.12.2024		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço						
Máquinas e equipamentos	4.339.792	(2.911.600)	1.428.192	4.287.746	(2.852.429)	1.435.317
Reservatórios, barragens e adutoras	5.127.592	(3.978.815)	1.148.777	5.125.773	(3.920.375)	1.205.398
Edificações e benfeitorias	1.281.206	(998.110)	283.096	1.286.988	(988.889)	298.099
Direito de uso de arrendamentos	92.100	(37.366)	54.734	92.100	(33.526)	58.574
Móveis e utensílios	9.438	(5.939)	3.499	9.553	(5.870)	3.683
Veículos	1.590	(1.311)	279	1.523	(1.270)	253
Obrigações especiais	(42.470)	16.344	(26.126)	(42.470)	15.435	(27.035)
	10.809.248	(7.916.797)	2.892.451	10.761.213	(7.786.924)	2.974.289
Em curso						
Máquinas e equipamentos	65.897	-	65.897	56.705	-	56.705
Edificações e benfeitorias	4.767	-	4.767	8.200	-	8.200
Reservatórios, barragens e adutoras	1.993	-	1.993	1.751	-	1.751
Adiantamentos a fornecedores	20.659	-	20.659	30.453	-	30.453
Aquisições a ratear	8.502	-	8.502	12.695	-	12.695
	101.818	-	101.818	109.804	-	109.804
	10.911.066	(7.916.797)	2.994.269	10.871.017	(7.786.924)	3.084.093

	Consolidado					
	30.06.2025			31.12.2024		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço						
Máquinas e equipamentos	23.400.476	(6.412.104)	16.988.372	20.971.684	(5.961.219)	15.010.465
Reservatórios, barragens e adutoras	7.002.501	(4.919.255)	2.083.246	7.106.643	(4.890.709)	2.215.934
Edificações e benfeitorias	1.923.462	(1.237.503)	685.959	1.917.354	(1.215.177)	702.177
Direito de uso de arrendamentos	426.288	(73.968)	352.320	394.364	(65.054)	329.310
Móveis e utensílios	13.201	(6.949)	6.252	13.096	(6.787)	6.309
Veículos	4.623	(2.397)	2.226	4.556	(2.173)	2.383
Obrigações especiais	(42.470)	16.344	(26.126)	(42.470)	15.435	(27.035)
	32.728.081	(12.635.832)	20.092.249	30.365.227	(12.125.684)	18.239.543
Em curso						
Máquinas e equipamentos	3.830.632	-	3.830.632	3.945.527	-	3.945.527
Edificações e benfeitorias	320.521	-	320.521	290.889	-	290.889
Reservatórios, barragens e adutoras	7.840	-	7.840	5.402	-	5.402
Adiantamentos a fornecedores	190.673	-	190.673	1.354.331	-	1.354.331
Aquisições a ratear	1.419.139	-	1.419.139	1.350.845	-	1.350.845
	5.768.805	-	5.768.805	6.946.994	-	6.946.994
	38.496.886	(12.635.832)	25.861.054	37.312.221	(12.125.684)	25.186.537

b) Mutação do ativo imobilizado

	Controladora							Total
	Máquinas e equipamentos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações e benfeitorias	Direito de uso de arrendamentos	Outros	Imobilizado em curso	Obrigações especiais	
Saldos em 31.12.2024	1.435.317	1.205.398	298.099	58.574	3.936	109.804	(27.035)	3.084.093
Ingressos ¹	-	-	-	-	-	46.084	-	46.084
Transferências	53.768	401	(239)	-	140	(54.070)	-	-
Baixas	(1.615)	-	-	-	(32)	-	-	(1.647)
Depreciação	(59.278)	(57.022)	(14.764)	(3.840)	(266)	-	909	(134.261)
Saldos em 30.06.2025	1.428.192	1.148.777	283.096	54.734	3.778	101.818	(26.126)	2.994.269

(1) Os ingressos referem-se, principalmente, a modernização da UHE Salto Osório, no montante de R\$ 33.652.

	Consolidado							Total
	Máquinas e equipamentos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações e benfeitorias	Direito de uso de arrendamentos	Outros	Imobilizado em curso	Obrigações especiais	
Saldos em 31.12.2024	15.010.465	2.215.934	702.177	329.310	8.692	6.946.994	(27.035)	25.186.537
Ingressos ¹	-	-	-	24.248	-	883.875	-	908.123
Ingresso - Provisão de desmobilização	-	-	-	-	-	20.831	-	20.831
Remensuração	-	-	-	8.055	-	-	-	8.055
Aquisição de subsidiária ²	(16.552)	-	-	-	-	-	-	(16.552)
Juros, V.M. e deprec. capitalizados	-	-	-	-	-	275.990	-	275.990
Transferências	2.399.773	(52.727)	10.032	-	1.807	(2.358.885)	-	-
Baixas	(5.009)	-	-	-	(57)	-	-	(5.066)
Depreciação	(400.305)	(79.961)	(26.250)	(9.293)	(1.964)	-	909	(516.864)
Saldos em 30.06.2025	16.988.372	2.083.246	685.959	352.320	8.478	5.768.805	(26.126)	25.861.054

(1) Os ingressos referem-se, principalmente: (i) R\$ 326.306 à construção da Maracanã; (ii) R\$ 330.208 à construção do Conjunto Fotovoltaico Assú Sol; (iii) R\$ 133.836 à expansão do Conjunto Fotovoltaico Paracatu; (iv) R\$ 33.652 referente à modernização da UHE Salto Osório; e (v) R\$ 24.930 à modernização da UHE Jaguará.

(2) Processo de avaliação do valor justo dos ativos e passivos adquiridos, maiores detalhes, vide Nota 9 – Investimentos.

NOTA 11. INTANGÍVEL

INTANGÍVEL CONTROLADORA



Direito de extensão
de concessão

até 2040



Direito de uso de
ativos

até 2036

INTANGÍVEL CONSOLIDADO



Direito de extensão
de concessão

até 2048



Direitos de projetos -
Solar em operação

até 2051



Bonificação pela outorga
Usinas cotistas

até 2048



Direito de projetos -
Novo Estado

até 2048



Direitos de projetos -
Eólicos em operação

até 2056



Direito de uso
de ativos

até 2047



Direito de projetos -
ENGIE Brasil Solar I

até 2053

c) Composição

	Controladora					
	30.06.2025			31.12.2024		
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Direito de extensão de concessão ¹	2.355.245	(547.922)	1.807.323	2.397.705	(484.761)	1.912.944
Direito de uso de ativos	323.836	(162.504)	161.332	311.114	(152.577)	158.537
	2.679.081	(710.426)	1.968.655	2.708.819	(637.338)	2.071.481

(1) Os direitos de extensão de concessão provenientes de consórcios serão amortizados no período de extensão de forma a refletir o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros.

	Consolidado					
	30.06.2025			31.12.2024		
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Direito de extensão de concessão ¹	2.624.217	(572.661)	2.051.556	2.666.677	(503.881)	2.162.796
Bonificação pela outorga - Usinas cotistas						
Jaguara	620.327	(158.153)	462.174	620.327	(147.838)	472.489
Miranda	411.223	(104.841)	306.382	411.223	(98.004)	313.219
	1.031.550	(262.994)	768.556	1.031.550	(245.842)	785.708
Direitos de projetos - em operação						
Eólicos em operação	179.751	(25.895)	153.856	179.751	(23.547)	156.204
Solar em operação	29.506	(5.359)	24.147	29.506	(4.853)	24.653
Sistema de transmissão Novo Estado	236.021	(21.974)	214.047	236.021	(17.265)	218.756
	445.278	(53.228)	392.050	445.278	(45.665)	399.613
Direitos de projetos - em desenvolvimento						
Eólicos em construção / desenvolvimento	286.560	-	286.560	286.592	-	286.592
Solar em construção / desenvolvimento	46.110	-	46.110	46.110	-	46.110
	332.670	-	332.670	332.702	-	332.702
	777.948	(53.228)	724.720	777.980	(45.665)	732.315
Direito de uso de ativos	1.649.642	(320.993)	1.328.649	1.693.489	(285.345)	1.408.144
	6.083.357	(1.209.876)	4.873.481	6.169.696	(1.080.733)	5.088.963

(1) Os direitos de extensão de concessão provenientes de consórcios serão amortizados no período de extensão de forma a refletir o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros.

d) Mutação do ativo intangível

	Controladora		
	Direito de extensão de concessão	Direito de uso de ativos	Total
Saldos em 31.12.2024	1.912.944	158.537	2.071.481
Ingressos	-	19.034	19.034
Baixas ¹	(42.460)	(28)	(42.488)
Amortização	(63.161)	(16.211)	(79.372)
Saldos em 30.06.2025	1.807.323	161.332	1.968.655

(1) Alienação de ativo regulatório associado ao período de extensão compensatória do Consórcio UHE Machadinho, com uma das consorciadas.

	Consolidado				
	Direito de extensão de concessão	Bonificação pela outorga	Direito de projetos	Direito de uso de ativos	Total
Saldos em 31.12.2024	2.162.796	785.708	732.315	1.408.144	5.088.963
Ingressos	-	-	-	23.095	23.095
Baixas ¹	(42.460)	-	(32)	(9.032)	(51.524)
Aquisição de subsidiárias ²	-	-	-	(51.623)	(51.623)
Amortização	(68.780)	(17.152)	(7.563)	(41.935)	(135.430)
Saldos em 30.06.2025	2.051.556	768.556	724.720	1.328.649	4.873.481

(1) Alienação de ativo regulatório associado ao período de extensão compensatória do Consórcio UHE Machadinho, com uma das consorciadas.

(2) Processo de avaliação do valor justo dos ativos e passivos adquiridos, para maiores detalhes, vide Nota 9 – Investimentos.

NOTA 12. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Fornecedores de imobilizado e intangível	26.414	23.799	365.238	627.245
Fornecedores de materiais e serviços	53.055	77.331	147.425	208.201
Encargos de uso da rede elétrica	40.522	40.407	82.573	76.748
Energia elétrica comprada para revenda	206.759	158.524	80.474	112.771
Arrendamentos a pagar	7.691	6.722	44.456	38.459
Transações no mercado de curto prazo	11.482	-	11.862	114
Operações de <i>trading</i>	-	-	27.997	36.343
Passivo circulante	345.923	306.783	760.025	1.099.881
Arrendamentos a pagar	60.655	54.541	348.522	315.538
Fornecedores de imobilizado e intangível	6.650	6.650	9.585	8.349
Fornecedores de materiais e serviços	-	-	8.681	8.239
Passivo não circulante¹	67.305	61.191	366.788	332.126
	413.228	367.974	1.126.813	1.432.007

(1) Os valores referentes aos fornecedores a pagar no longo prazo estão apresentados como parte da rubrica "Outros passivos não circulantes", mais detalhes vide nota 19.

O prazo médio de pagamento da Companhia é de, aproximadamente, 28 dias e sobre os saldos não há incidência de juros, exceto por estimativas de desembolsos futuros de imobilizado, apresentadas nas rubricas de "Fornecedores de imobilizado e intangível", cuja expectativa de pagamento reflete na segregação entre circulante e não circulante.

NOTA 13. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação e monitoramento de riscos dos seus negócios, mantém o Fórum de Gerenciamento de Riscos, a quem cabe: (i) analisar e propor contribuições à minuta da Matriz de Riscos e Oportunidades; (ii) contribuir com a identificação de outros riscos e oportunidades empresariais; e (iii) aprovar proposta de Matriz de Riscos e Oportunidades a ser encaminhada para aprovação da Diretoria Executiva.

No período de seis meses findo em 30.06.2025, não houve qualquer mudança nos riscos aos quais a Companhia e suas controladas estejam expostas ou na sua administração e mensuração, quando comparados aos apresentados na Nota 13 – Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros das demonstrações financeiras de 31.12.2024.

a) Operações de *hedge*

Os instrumentos financeiros derivativos de operações de *hedge* são estes:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Instrumentos financeiros derivativos - <i>hedge</i>				
Ativo circulante				
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa - obrigações	-	-	502	54.670
	-	-	502	54.670
Ativo não circulante				
<i>Hedge</i> de valor justo – empréstimos e debêntures	65.648	55.305	65.648	55.305
	65.648	55.305	65.648	55.305
Posições ativas	65.648	55.305	66.150	109.975
Passivo circulante				
<i>Hedge</i> de valor justo – empréstimos e debêntures	(43.058)	(5.435)	(43.058)	(5.435)
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa – obrigações	-	-	(566)	-
	(43.058)	(5.435)	(43.624)	(5.435)
Passivo não circulante				
<i>Hedge</i> de valor justo – empréstimos e debêntures	(98.458)	(357.296)	(98.458)	(357.296)
	(98.458)	(357.296)	(98.458)	(357.296)
Posições passivas	(141.516)	(362.731)	(142.082)	(362.731)
Posições líquidas	(75.868)	(307.426)	(75.932)	(252.756)
<i>Hedge</i> de valor justo – empréstimos e debêntures	(75.868)	(307.426)	(75.868)	(307.426)
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa – obrigações	-	-	(64)	54.670
Posições líquidas	(75.868)	(307.426)	(75.932)	(252.756)

a.1) Operações de *hedge* sobre empréstimos e debêntures

Em 30.06.2025, a Companhia não mantinha nenhum compromisso financeiro relevante em moeda estrangeira cuja variação cambial não estivesse integralmente protegida por operação de *hedge*.

O quadro a seguir apresenta a mutação líquida das operações de *hedge* sobre empréstimos e debêntures:

	Controladora e consolidado
Passivo em 31.12.2024	(307.426)
Juros e variações monetárias	(68.431)
Variações cambiais	(110.605)
Ajuste a valor justo por meio do resultado	340.464
Amortização de juros	70.130
Passivo em 30.06.2025	(75.868)

a.2) Operações de *hedge* de fluxo de caixa sobre obrigações

A Companhia mantinha contratado em 30.06.2025 NDFs, com o objetivo de proteger a totalidade dos pagamentos futuros em moeda estrangeira decorrentes dos compromissos estabelecidos nos contratos de construção do Conjunto Fotovoltaico Assú Sol. Os NDFs foram contratados em 21.11.2022 e o valor notional, em 30.06.2025, era de US\$ 4.172 mil os quais estão firmados com o Itaú e têm seus vencimentos entre julho e novembro de 2025.

Em 30.06.2025, as perdas não realizadas dos referidos NDF totalizavam uma posição passiva, líquida de R\$ 64 (R\$ 54.670 em 31.12.2024). A contrapartida está reconhecida diretamente no patrimônio líquido, na rubrica “Outros resultados abrangentes”. As empresas do conjunto Fotovoltaico Assú Sol possuem regime tributário no lucro presumido. Dessa forma, a Companhia não constituiu impostos fiscais diferidos sobre os efeitos desta operação.

a.3) (Perdas) ganhos não realizados em operações de *hedge* de fluxo de caixa

As (perdas) ganhos não realizados em operações de *hedge* de fluxo de caixa originados no período que estão apresentadas na “Demonstração dos resultados abrangentes” são as seguintes:

	Consolidado	
	30.06.2025	30.06.2024
Hedge de fluxo de caixa – obrigações	(55.974)	339.344
(Perdas) ganhos não realizados em operações de HFC	(55.974)	339.344

b) Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de taxas de juros e/ou índices flutuantes

A Companhia apresenta uma análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros expostos a riscos da variação de taxas de juros e/ou de índices flutuantes. O cenário-base provável para 30.06.2026 foi definido por meio destas premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil):

Risco de variação das taxas de juros e índices	Variação 12 meses	Cenário Provável	Sensibilidade		
	30.06.2025	30.06.2026	Provável	$\Delta + 25\%$ ⁽¹⁾	Administração
TJLP	8,7%	9,0%	0,3 p.p.	2,3 p.p.	-0,7 p.p.
CDI	14,9%	12,4%	-2,5 p.p.	3,1 p.p.	0,0 p.p.
IPCA	5,4%	4,7%	-0,7 p.p.	1,2 p.p.	-0,3 p.p.
IGP-M	4,4%	5,5%	1,1 p.p.	1,4 p.p.	-3,9 p.p.

(1) A sensibilidade de 25% é calculada sobre o cenário provável de 2026, considerando um cenário pessimista (redução para ativos e aumento para passivos).

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices dos últimos 12 meses, observados em 30.06.2025, e os previstos no cenário provável dos próximos 12 meses, a findar em 30.06.2026 e demonstram os eventuais impactos adicionais de 12 meses. As variações que poderão impactar o resultado consolidado, e, consequentemente, o patrimônio líquido nos próximos 12 meses, em comparação aos últimos 12 meses, caso tais cenários se materializem no resultado consolidado da Companhia. As demais sensibilidades apresentadas foram apuradas com base (i) na variação de 25%; e (ii) das estimativas da Administração sobre o cenário projetado, as quais correspondem a avaliação da Administração de alteração razoavelmente possível nas taxas de juros e/ou índices flutuantes para os próximos, são estas:

	Saldos em	Sensibilidade		
	30.06.2025	Provável	Δ + 25%	Administração
Risco de aumento (passivo)				
Empréstimos e financiamentos				
IPCA	12.918.545	73.010	(127.207)	33.213
Dólar – com swap para o CDI	792.135	14.033	(18.654)	225
TJLP	957.808	(2.050)	(14.768)	4.831
Debêntures				
IPCA	6.050.740	42.950	(74.119)	19.329
CDI	1.013.803	23.334	(31.015)	375
IPCA - com swap para o CDI	1.643.722	41.706	(55.546)	666
PRE – com swap para o CDI	3.716.200	90.152	(119.925)	1.445
Ações Preferenciais Resgatáveis				
CDI	490.752	11.501	(15.286)	185
Concessões a pagar (Uso de Bem Público)				
IPCA	3.835.997	25.762	(43.232)	11.043
IGP-M	1.467.104	(9.789)	(16.413)	4.195
Risco de redução (ativo)				
Ativo financeiro de concessão				
IPCA	3.549.644	(23.289)	(70.086)	(33.849)

c) Risco relacionado ao preço de energia nas operações de trading

Os saldos patrimoniais, referentes às transações de *trading* em aberto estão abaixo apresentados:

	Consolidado					
	30.06.2025			31.12.2024		
	Ativo	Passivo	Ganho Líquido	Ativo	Passivo	Ganho Líquido
Classificação no balanço patrimonial						
Circulante	106.613	(103.595)	3.018	34.844	(29.139)	5.705
Não circulante	20.483	(20.202)	281	7.289	(6.986)	303
	127.096	(123.797)	3.299	42.133	(36.125)	6.008

A mutação dos saldos referente às transações de *trading* em aberto é a seguinte:

	Consolidado
Saldo em 31.12.2024	6.008
Perda não realizada reconhecida no período	(2.709)
Saldo em 30.06.2025	3.299

c.1) Análise de sensibilidade sobre as operações de trading

O principal fator de risco que impacta a precificação das operações de *trading* é a exposição aos preços de mercado da energia.

No processo de tomada de decisão relacionada às atividades de *trading*, a Administração da Companhia utiliza análises de sensibilidade considerando percentis da volatilidade histórica do preço de energia para o produto.

Os percentis são medidas que dividem a amostra, por ordem crescente dos dados, em 100 partes, cada uma com uma percentagem de dados aproximadamente igual, considerando, neste caso, a volatilidade histórica do preço de cada produto de energia. Portanto, o 25º percentil (P25) e o 75º percentil (P75) determinam os 25% e 75% menores preços observados, respectivamente.

A seguir são apresentadas as análises de sensibilidade considerando essa metodologia:

	Consolidado		
	30.06.2025	Cenário P25	Cenário P75
Instrumentos financeiros derivativos - <i>trading</i>	3.299	3.255	3.471

A variação da taxa de desconto não impacta de forma importante o valor justo apurado, visto a curta *duration* da carteira de *trading* em aberto, motivo pelo qual não foi apresentada análise de sensibilidade.

d) Risco de gerenciamento de capital

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Instrumentos de dívida	14.969.521	11.853.514	27.583.705	24.134.936
Efeitos de <i>hedge</i>	75.868	307.426	75.868	307.426
(-) Depósitos vinculados ao serviço da dívida	(13.769)	(13.545)	(438.455)	(357.369)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(3.100.333)	(1.659.976)	(5.660.413)	(3.958.758)
Dívida líquida	11.931.287	10.487.419	21.560.705	20.126.235
Patrimônio líquido	12.309.470	11.266.701	13.413.295	12.280.398
Endividamento total/Patrimônio líquido	1,0	0,9	1,6	1,6

e) Risco de liquidez

No demonstrativo a seguir apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 30.06.2025. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável. Para as dívidas com juros pós-fixados o valor foi obtido com base na curva de juros do encerramento do período.

	Controladora					Contábil
	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total	
Fornecedores	345.923	18.953	16.404	88.167	469.447	413.228
Concessões a pagar (Uso de Bem Público)	853.585	1.675.833	1.729.326	3.455.979	7.714.723	5.238.262
Taxas de juros pós-fixadas:						
Empréstimos e financiamentos ¹	453.497	1.039.047	441.839	2.580.008	4.514.391	2.839.475
Debêntures ¹	2.715.267	4.199.188	4.320.724	7.275.591	18.510.770	12.130.046
	4.368.272	6.933.021	6.508.293	13.399.745	31.209.331	20.621.011

	Consolidado					Contábil
	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total	
Fornecedores	759.329	84.839	88.764	947.333	1.880.265	1.126.813
Concessões a pagar (Uso de Bem Público)	862.573	1.693.572	1.747.065	3.523.241	7.826.451	5.303.101
Taxas de juros pós-fixadas:						
Empréstimos e financiamentos ¹	1.610.062	3.298.592	2.622.772	13.392.889	20.924.315	14.668.488
Debêntures ¹	2.454.430	4.607.554	4.371.958	7.390.960	18.824.902	12.424.465
Ações preferenciais resgatáveis	78.859	172.968	205.407	560.206	1.017.440	490.752
	5.765.253	9.857.525	9.035.966	25.814.629	50.473.373	34.013.619

(1) Líquidos dos efeitos do *hedge*.

f) Categoria dos instrumentos financeiros

		Controladora		Consolidado	
	Hierarquia	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Ativos financeiros					
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras	Nível 1	3.045.582	1.640.401	5.429.233	3.727.076
Instrumentos financeiros derivativos - <i>hedge</i> de valor justo	Nível 2	65.648	55.305	65.648	55.305
Instrumentos financeiros derivativos - <i>trading</i>	Nível 2	-	-	127.096	42.133
Custo amortizado					
Caixa e depósitos bancários à vista	N.A.	54.751	19.575	231.180	231.682
Contas a receber de clientes	N.A.	561.215	577.797	1.048.752	1.182.340
Depósitos vinculados	N.A.	40.952	41.675	489.239	397.956
Ativo financeiro de concessão	N.A.	-	-	3.549.644	3.465.079
Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes					
Instrumentos financeiros derivativos - <i>hedge</i> de fluxo de caixa	Nível 2	-	-	502	54.670
		3.768.148	2.334.753	10.941.294	9.156.241
Passivos financeiros					
Valor justo por meio do resultado					
Empréstimos em moeda estrangeira	Nível 2	792.135	874.171	792.135	874.171
Debêntures	Nível 2	5.359.922	2.885.585	5.359.922	2.885.585
Instrumentos financeiros derivativos - <i>hedge</i> de valor justo	Nível 2	141.516	362.731	141.516	362.731
Instrumentos financeiros derivativos - <i>trading</i>	Nível 2	-	-	123.797	36.125
Custo amortizado					
Fornecedores	N.A.	413.228	367.974	1.126.813	1.432.007
Empréstimos em moeda nacional	N.A.	2.047.340	1.633.830	13.876.353	12.969.109
Ações preferenciais resgatáveis	N.A.	-	-	490.752	487.287
Debêntures	N.A.	6.770.124	6.459.928	7.064.543	6.918.784
Concessões a pagar (Uso de Bem Público)	N.A.	5.238.262	5.304.952	5.303.101	5.369.104
Obrigações vinculadas à aquisição de ativos ¹	N.A.	-	-	30.232	30.932
Ressarcimento às distribuidoras ¹	N.A.	-	-	447.846	417.217
Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes					
Instrumentos financeiros derivativos - <i>hedge</i> de fluxo de caixa	Nível 2	-	-	566	-
		20.762.527	17.889.171	34.757.576	31.783.052

(1) Apresentado como parte das rubricas "Outros passivos circulantes" e "Outros passivos não circulantes".

g) Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Nas operações envolvendo instrumentos financeiros somente foram identificadas diferenças significativas entre os valores apresentados no balanço patrimonial e os respectivos valores de mercado nos instrumentos financeiros abaixo apresentados. Essas diferenças ocorrem principalmente em virtude desses instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares.

Na determinação dos valores de mercado foram utilizados os fluxos de caixa futuros, descontados a taxas julgadas adequadas para operações semelhantes.

	Controladora			
	30.06.2025		31.12.2024	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	2.047.340	2.083.015	1.633.830	1.667.666
Empréstimos em moeda estrangeira	792.135	792.132	874.171	874.168
Debêntures	12.130.046	11.493.806	9.345.513	8.750.727
Concessões a pagar (Uso de Bem Público)	5.238.262	4.834.430	5.304.952	5.119.353
	20.207.783	19.203.383	17.158.466	16.411.914
	Consolidado			
	30.06.2025		31.12.2024	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Ativo				
Ativo financeiro de concessão	3.549.644	3.240.286	3.465.079	3.482.187
	3.549.644	3.240.286	3.465.079	3.482.187
Passivos				
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	13.876.353	14.032.973	12.969.109	13.306.199
Empréstimos em moeda estrangeira	792.135	792.132	874.171	874.168
Ações preferenciais resgatáveis	490.752	506.977	487.287	504.381
Debêntures	12.424.465	12.319.776	9.804.369	9.527.744
Concessões a pagar (Uso de Bem Público)	5.303.101	4.894.227	5.369.104	5.182.139
	32.886.806	32.546.085	29.504.040	29.394.631

NOTA 14. INSTRUMENTOS DE DÍVIDA

Os instrumentos de dívida são compostos pelo saldo de empréstimos e financiamentos, debêntures e ações preferenciais resgatáveis.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Empréstimos e financiamentos	2.839.475	2.508.001	14.668.488	13.843.280
Debêntures	12.130.046	9.345.513	12.424.465	9.804.369
Ações preferenciais resgatáveis	-	-	490.752	487.287
	14.969.521	11.853.514	27.583.705	24.134.936
Passivo circulante	2.364.990	1.659.643	2.818.233	2.620.932
Passivo circulante	12.604.531	10.193.871	24.765.472	21.514.004
Instrumentos de dívida	14.969.521	11.853.514	27.583.705	24.134.936

a) Composição

	Controladora					
	30.06.2025			31.12.2024		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
Mensurados ao custo amortizado						
Empréstimos e financiamentos						
BNDES	41.633	1.997.493	2.039.126	-	1.629.543	1.629.543
Encargos	8.214	-	8.214	4.287	-	4.287
	49.847	1.997.493	2.047.340	4.287	1.629.543	1.633.830
Debêntures						
ENGIE – 6ª emissão	182.584	182.688	365.272	180.305	173.482	353.787
ENGIE – 7ª emissão	372.664	332.767	705.431	360.448	322.358	682.806
ENGIE – 9ª emissão	667.609	1.565.645	2.233.254	659.726	1.504.508	2.164.234
ENGIE – 10ª emissão	10.140	438.117	448.257	10.020	424.004	434.024
ENGIE – 11ª emissão	-	2.529.733	2.529.733	-	2.450.668	2.450.668
ENGIE – 12ª emissão	499.485	1.443.441	1.942.926	-	1.791.382	1.791.382
ENGIE – 13ª emissão	-	1.428.045	1.428.045	-	1.241.523	1.241.523
ENGIE – 14ª emissão	-	2.036.421	2.036.421	-	-	-
Encargos	325.065	115.642	440.707	162.401	64.688	227.089
	2.057.547	10.072.499	12.130.046	1.372.900	7.972.613	9.345.513
	2.107.394	12.069.992	14.177.386	1.377.187	9.602.156	10.979.343
Moeda estrangeira – com hedge						
Mensurados ao valor justo						
Empréstimos e financiamentos						
Scotiabank	-	534.539	534.539	-	591.715	591.715
MUFG ¹	251.474	-	251.474	275.387	-	275.387
Encargos	6.122	-	6.122	7.069	-	7.069
	257.596	534.539	792.135	282.456	591.715	874.171
Instrumentos de dívida	2.364.990	12.604.531	14.969.521	1.659.643	10.193.871	11.853.514

(1) MUFG Bank LTD. é a nova denominação do Bank of Tokyo.

Os saldos dos instrumentos de dívida na controladora, líquidos dos efeitos do *hedge*, estão apresentados a seguir, conforme composição detalhada abaixo:

	Controladora					
	30.06.2025			31.12.2024		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.364.990	12.604.531	14.969.521	1.659.643	10.193.871	11.853.514
Efeitos do <i>hedge</i> (swap) de valor justo						
Posição ativa	-	(65.648)	(65.648)	-	(55.305)	(55.305)
Posição passiva ¹	43.058	98.458	141.516	5.435	357.296	362.731
Instrumentos de dívida líquidos dos efeitos do <i>hedge</i>	2.408.048	12.637.341	15.045.389	1.665.078	10.495.862	12.160.940

(1) A posição passiva do *hedge* está apresentada como parte das rubricas "Outros passivos circulantes" e "Outros passivos não circulantes".

	Consolidado					
	30.06.2025			31.12.2024		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
Mensurados ao custo amortizado						
Empréstimos e financiamentos						
BNDES	612.749	11.063.742	11.676.491	532.699	10.318.983	10.851.682
BNB	43.521	1.346.185	1.389.706	42.170	1.255.903	1.298.073
BASA	24.600	752.220	776.820	24.000	764.808	788.808
Encargos	33.336	-	33.336	30.546	-	30.546
	714.206	13.162.147	13.876.353	629.415	12.339.694	12.969.109
Debêntures						
ENGIE – 6ª emissão	182.584	182.688	365.272	180.305	173.482	353.787
ENGIE – 7ª emissão	372.664	332.767	705.431	360.448	322.358	682.806
ENGIE – 9ª emissão	667.609	1.565.645	2.233.254	659.726	1.504.508	2.164.234
ENGIE – 10ª emissão	10.140	438.117	448.257	10.020	424.004	434.024
ENGIE – 11ª emissão	-	2.529.733	2.529.733	-	2.450.668	2.450.668
ENGIE – 12ª emissão	-	1.443.441	1.443.441	-	1.292.154	1.292.154
ENGIE – 13ª emissão	-	1.428.045	1.428.045	-	1.241.523	1.241.523
ENGIE – 14ª emissão	-	2.036.421	2.036.421	-	-	-
Jaguara – 1ª emissão	189.095	198.734	387.829	182.255	281.320	463.575
Miranda – 1ª emissão	130.228	138.618	268.846	124.329	195.053	319.382
São Pedro II - 1ª emissão	9.704	97.389	107.093	9.214	99.127	108.341
São Pedro IV - 1ª emissão	8.323	83.532	91.855	7.903	85.023	92.926
Encargos	263.346	115.642	378.988	164.719	36.230	200.949
	1.833.693	10.590.772	12.424.465	1.698.919	8.105.450	9.804.369
Ações preferenciais resgatáveis	12.738	478.014	490.752	10.142	477.145	487.287
	2.560.637	24.230.933	26.791.570	2.338.476	20.922.289	23.260.765
Moeda estrangeira – com hedge						
Mensurados ao valor justo						
Empréstimos e financiamentos						
Scotiabank	-	534.539	534.539	-	591.715	591.715
MUFG ¹	251.474	-	251.474	275.387	-	275.387
Encargos	6.122	-	6.122	7.069	-	7.069
	257.596	534.539	792.135	282.456	591.715	874.171
Instrumentos de dívida	2.818.233	24.765.472	27.583.705	2.620.932	21.514.004	24.134.936

(1) MUFG Bank LTD. é a nova denominação do Bank of Tokyo.

Os saldos dos instrumentos de dívida no consolidado, líquidos dos efeitos do *hedge*, estão apresentados a seguir, conforme composição detalhada abaixo:

	Consolidado					
	30.06.2025			31.12.2024		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Empréstimos, financiamentos, debêntures e ações preferenciais resgatáveis	2.818.233	24.765.472	27.583.705	2.620.932	21.514.004	24.134.936
Efeitos do <i>hedge</i> (swap) de valor justo						
Posição ativa	-	(65.648)	(65.648)	-	(55.305)	(55.305)
Posição passiva ¹	43.058	98.458	141.516	5.435	357.296	362.731
Instrumentos de dívida líquidos dos efeitos do <i>hedge</i>	2.861.291	24.798.282	27.659.573	2.626.367	21.815.995	24.442.362

(1) A posição passiva do *hedge* está apresentada como parte das rubricas "Outros passivos circulantes" e "Outros passivos não circulantes".

b) Mutação

	Controladora			Consolidado			
	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Total	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	APR	Total
Saldos em 31.12.2024	2.508.001	9.345.513	11.853.514	13.843.280	9.804.369	487.287	24.134.936
Ingressos	297.392	1.955.869	2.253.261	809.250	1.955.869	-	2.765.119
Juros	67.690	477.474	545.164	93.803	472.788	35.150	601.741
Variações monetárias	57.020	187.887	244.907	356.610	218.535	-	575.145
Juros e V.M. capitalizados	-	-	-	275.990	-	-	275.990
Variações cambiais	(110.605)	-	(110.605)	(110.605)	-	-	(110.605)
Ajuste a valor justo	28.988	416.212	445.200	28.988	416.212	-	445.200
Amortização de principal	-	-	-	(307.875)	(160.614)	-	(468.489)
Amortização de juros	(9.011)	(252.909)	(261.920)	(320.953)	(282.694)	(31.685)	(635.332)
Saldos em 30.06.2025	2.839.475	12.130.046	14.969.521	14.668.488	12.424.465	490.752	27.583.705

b.1) Principais transações realizadas em 2025

b.1.1) Debêntures em moeda nacional

b.1.1.1) Emissão de novas debêntures

Em 14.03.2025, ocorreu a liquidação financeira da 14ª emissão de debêntures simples pela controladora, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em 2 séries, nos termos da Resolução CVM nº 160/2022, no montante total de R\$ 2.000.000 (R\$ 1.955.869, líquidos dos custos de emissão). A fim de proteger a totalidade dos fluxos de caixa futuros da emissão, a Companhia contratou operações de swap no período da liquidação, para ambas as séries. A operação de swap referente à Série 1 foi contratada com Banco Safra, enquanto para a série 2 foram contratadas 2 operações de swap juntos aos Bancos XP Investimentos e Santander, nos montantes de R\$ 812.500 e R\$ 187.500, respectivamente. Os recursos provenientes dessa emissão de debêntures serão destinados à execução do plano de investimentos da Companhia e à formação de capital de giro.

Debênture	Valor	Quantidade	Condições de pagamento	Vencimento	Principal	Juros
			Remuneração (a.a.)			
14ª Emissão – Série 1	1.000.000	1.000.000	14,3509% com swap para CDI - 0,29%	01.2032	2 parcelas anuais a partir de 01.2031	Anuais a partir de 01.2027
14ª Emissão – Série 2	1.000.000	1.000.000	IPCA + 7,5568% com swap para CDI -0,23%	01.2032	2 parcelas anuais a partir de 01.2031	Anuais a partir de 01.2027

b.1.2) Financiamentos em moeda nacional

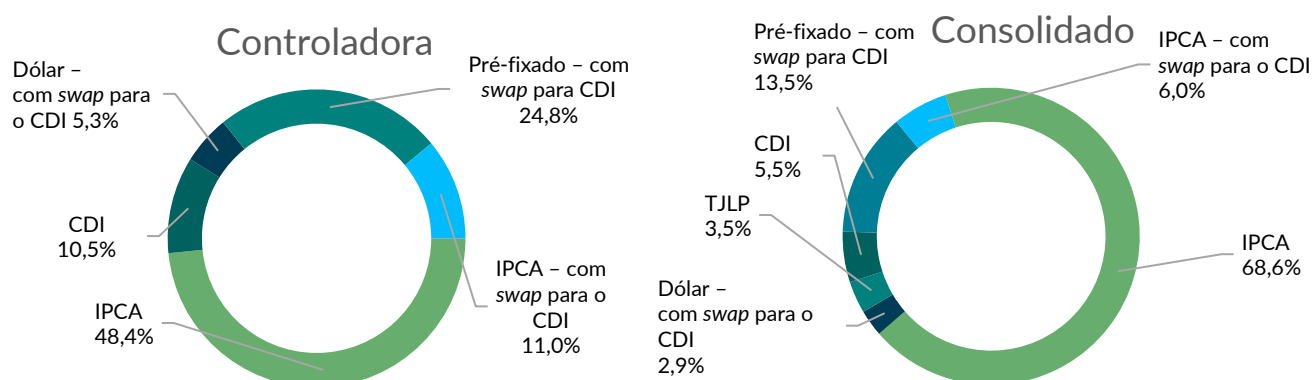
b.1.2.1) Liberação de financiamentos

Em maio de 2025, foi liberado o montante de R\$ 300.000 (R\$ 297.392, líquidos dos custos de captação) para a controladora, referente ao financiamento com o BNDES contratado em 2024. Além dessa liberação, na controladora, foi concedida a liberação no montante de R\$ 112.500 (sem deduções referentes a custos de captação) para as controladas indiretas Assu Sol 1, 2, 3, 5 e 8, referente ao restante da totalidade do valor dos créditos dos financiamentos com o BNB contratados em 2024. Os recursos destinados ao financiamento da construção do Conjunto Fotovoltaico Assu Sol.

Ainda em maio de 2025, foi liberado o montante de R\$ 406.995 (R\$ 399.358, líquidos dos custos de captação) para as controladas indiretas que compõem o Conjunto Eólico Santo Agostinho, referente ao financiamento com o BNDES contratado em 2021. Os recursos serão destinados ao financiamento da construção do Conjunto Eólico Santo Agostinho.

c) Composição das dívidas por indexadores e moeda

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Empréstimos e Financiamentos				
Moeda nacional				
TJLP	-	-	957.808	994.475
IPCA	2.047.340	1.633.830	12.918.545	11.974.634
Moeda estrangeira – com hedge				
Dólar – com swap para o CDI	792.135	874.171	792.135	874.171
	2.839.475	2.508.001	14.668.488	13.843.280
Debêntures				
IPCA	5.193.321	4.923.676	6.050.740	5.910.218
CDI	1.576.803	1.536.252	1.013.803	1.008.566
IPCA – com swap para o CDI	1.643.722	575.402	1.643.722	575.402
PRE – com swap para o CDI	3.716.200	2.310.183	3.716.200	2.310.183
	12.130.046	9.345.513	12.424.465	9.804.369
Ações Preferenciais Resgatáveis				
CDI	-	-	490.752	487.287
	14.969.521	11.853.514	27.583.705	24.134.936



d) Vencimentos dos instrumentos de dívida apresentados no passivo não circulante

Controladora					
	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Instrumentos de dívida	Efeitos de hedge	Instrumentos de dívida líquidos de hedge
Julho a dezembro de 2026	581.256	945.293	1.526.549	(4.746)	1.521.803
2027	94.017	930.891	1.024.908	16.245	1.041.153
2028	94.856	1.151.962	1.246.818	34.482	1.281.300
2029	95.776	1.185.828	1.281.604	20.163	1.301.767
2030	96.783	1.501.457	1.598.240	41.986	1.640.226
2031 a 2035	502.726	3.900.310	4.403.036	(75.320)	4.327.716
2036 a 2040	539.887	170.558	710.445	-	710.445
2041 a 2045	433.476	170.633	604.109	-	604.109
2046	93.255	115.567	208.822	-	208.822
Total	2.532.032	10.072.499	12.604.531	32.810	12.637.341

Consolidado						
	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	APR	Instrumentos de dívida	Efeitos de hedge	Instrumentos de dívida líquidos de hedge
Julho a dezembro de 2026	903.918	1.122.868	11.630	2.038.416	(4.746)	2.033.670
2027	753.490	1.118.096	10.761	1.882.347	16.245	1.898.592
2028	773.575	1.171.236	28.261	1.973.072	34.482	2.007.554
2029	784.782	1.205.873	40.761	2.031.416	20.163	2.051.579
2030	794.458	1.522.326	50.761	2.367.545	41.986	2.409.531
2031 a 2035	4.074.854	3.993.615	335.840	8.404.309	(75.320)	8.328.989
2036 a 2040	3.478.284	170.558	-	3.648.842	-	3.648.842
2041 a 2045	2.035.125	170.633	-	2.205.758	-	2.205.758
2046 a 2047	98.200	115.567	-	213.767	-	213.767
Total	13.696.686	10.590.772	478.014	24.765.472	32.810	24.798.282

e) Compromissos contratuais (covenants)

Não houve alteração nos compromissos financeiros contratuais (covenants) quando comparados aos apresentados na Nota 14 – Instrumentos de dívida das demonstrações financeiras de 31.12.2024. Os compromissos financeiros estabelecidos nos contratos de empréstimos e financiamentos não geraram inadimplemento pela Companhia e suas controladas. Os compromissos são apurados anualmente, conforme estabelecido nestes contratos, exceto os contratos da controladora, os quais são apurados trimestralmente.

NOTA 15. CONCESSÕES A PAGAR (Uso de Bem Público)

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Usina Hidrelétrica Cana Brava	3.128.939	3.158.133	3.128.939	3.158.133
Usina Hidrelétrica Ponte de Pedra	1.467.104	1.509.346	1.467.104	1.509.346
Usina Hidrelétrica São Salvador	642.219	637.473	642.219	637.473
Usina Hidrelétrica Estreito	-	-	64.839	64.152
	5.238.262	5.304.952	5.303.101	5.369.104
Classificação no balanço patrimonial				
Passivo circulante	812.218	789.209	820.757	796.725
Passivo não circulante	4.426.044	4.515.743	4.482.344	4.572.379
	5.238.262	5.304.952	5.303.101	5.369.104

b) Mutação das concessões a pagar

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31.12.2024	5.304.952	5.369.104
Atualização do valor presente	241.036	243.425
Variações monetárias	104.767	107.420
Amortizações	(412.493)	(416.848)
Saldos em 30.06.2025	5.238.262	5.303.101

c) Vencimentos das concessões a pagar apresentadas no passivo não circulante

	Controladora	Consolidado
Julho a dezembro 2026	384.211	388.132
2027	717.883	725.185
2028	655.206	661.844
2029	598.155	604.189
2030	546.109	551.594
2031 a 2035	1.480.526	1.501.316
2036 a 2038	43.954	50.084
Concessões a pagar	4.426.044	4.482.344

NOTA 16. OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA

a) Composição

	Controladora e Consolidado					
	30.06.2025			31.12.2024		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Obrigações contratadas	33.640	220.406	254.046	31.791	230.071	261.862
Contribuição e custo do serviço corrente	46	-	46	46	-	46
Déficit não contratado	2.839	2.018	4.857	447	1.906	2.353
Passivo atuarial registrado	36.525	222.424	258.949	32.284	231.977	264.261

As obrigações com benefícios de aposentadorias reconhecidas no balanço patrimonial estão parcialmente cobertas por obrigações contratadas e/ou reconhecidas por meio de instrumento de confissão de dívida e de termo de acordo firmados pela Companhia com as respectivas Fundações.

A expectativa de liquidação dos valores contratados apresentados no passivo não circulante é esta:

	Controladora e Consolidado
	PREVIG
Julho a dezembro de 2026	17.083
2027	36.261
2028	38.335
2029	37.692
2030	20.512
2031 a 2035	70.523
	220.406

b) Mutação das obrigações com benefícios de aposentadoria

	Planos				
	PREVIG BD-2	PREVIG BD-1	PREVIG BSPS	GC	Total
Passivo registrado em 31.12.2024	261.862	46	-	2.353	264.261
Contribuição e custo do serviço corrente	-	-	-	98	98
Pagamentos de obrigações contratadas	(23.292)	-	-	(111)	(23.403)
Juros líquidos sobre passivo atuarial líquido	17.869	-	-	125	17.994
Passivo registrado em 30.06.2025	256.439	46	-	2.465	258.950

NOTA 17. PROVISÕES

a) Composição das provisões

A composição das contingências de riscos prováveis de desembolso futuro e das provisões de desmobilização de ativos de geração é esta:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Cíveis				
Desapropriações e servidões administrativas	23.637	22.564	39.177	39.209
Ambientais	26.568	24.284	26.568	24.284
Benefícios de aposentadoria	5.356	3.764	5.355	3.764
Ações diversas	5.024	6.039	11.411	11.567
	60.585	56.651	82.511	78.824
Fiscais				
ICMS sobre venda de energia elétrica	122.701	120.382	122.701	120.382
Ações diversas	11.964	7.239	12.863	8.105
	134.665	127.621	135.564	128.487
Trabalhistas	31.300	30.623	31.534	30.843
Desmobilização de ativos de geração	-	-	401.535	366.094
	226.550	214.895	651.144	604.248
Classificação no balanço patrimonial				
Passivo circulante	5.531	5.531	5.833	5.819
Passivo não circulante	221.019	209.364	645.311	598.429
	226.550	214.895	651.144	604.248

b) Riscos possíveis e remotos

b.1) Riscos possíveis

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Fiscais	1.764.381	1.705.491	1.782.136	1.709.570
PIS/Cofins sobre reembolso de combustível	909.389	876.866	909.389	876.866
Contingências vinculadas a subsidiária alienada	631.272	603.499	631.272	603.499
Créditos extemporâneos de PIS/Cofins	95.349	91.238	95.349	91.238
Denúncia espontânea	13.651	13.398	13.651	13.398
Outros	114.720	120.490	132.475	124.569
Cíveis	58.728	54.182	84.135	132.753
Trabalhistas	9.755	6.230	9.837	6.308
	1.832.864	1.765.903	1.876.108	1.848.631

Nos seis meses de 2025 não houve atualizações significativas nos principais processos avaliados como sendo de risco possível, os quais estão apresentados na Nota 17 – Provisões e depósitos judiciais, das demonstrações financeiras de 31.12.2024.

b.2) Riscos remotos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Fiscais	186.664	188.228	258.532	191.158
Cíveis	482.423	450.669	533.948	452.906
Trabalhistas	133.914	123.878	156.612	144.580
	803.001	762.775	949.092	788.644

NOTA 18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS

a) Imposto de renda e contribuição social

a.1) Composição

Natureza	Controladora				
	30.06.2025				31.12.2024
	Base de cálculo	IR	CSLL	Total	Total
Passivo:					
Repactuação do risco hidrológico	1.807.323	451.831	162.659	614.490	650.401
Depreciação acelerada	993.680	248.420	89.431	337.851	334.493
Custo atribuído ao imobilizado (valor justo)	309.829	77.457	27.885	105.342	115.181
Direito de reembolso de ICMS sobre venda de energia elétrica	122.701	30.675	11.043	41.718	40.930
Venda no MAE (atual CCEE) não realizada	100.308	25.077	9.028	34.105	34.105
AVJ e AVM sobre debêntures	60.470	15.118	5.442	20.560	162.071
Encargos financeiros capitalizados	49.045	12.261	4.414	16.675	17.071
Ganhos não realizados em operações de <i>hedge</i>	24.680	6.170	2.221	8.391	16.226
Outros	235.633	58.908	21.207	80.115	82.300
		925.917	333.330	1.259.247	1.452.778
Ativo:					
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	145.421	36.355	13.088	49.443	49.443
Direito de reembolso de ICMS sobre venda de energia elétrica	122.701	30.675	11.043	41.718	40.930
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	95.974	23.994	8.638	32.632	29.456
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	92.347	23.087	8.311	31.398	33.705
Perdas não realizadas em operações de <i>hedge</i>	69.505	17.376	6.255	23.631	100.339
Provisão de redução ao valor recuperável de ativos	48.894	12.224	4.400	16.624	16.624
Obrigações com benefícios de aposentadoria	4.885	1.221	440	1.661	809
Outros	92.662	23.166	8.339	31.505	33.101
		168.098	60.514	228.612	304.407
Valor líquido		757.819	272.816	1.030.635	1.148.371

Natureza	Consolidado				
	30.06.2025				31.12.2024
	Base de cálculo	IR	CSLL	Total	Total
Passivo:					
Remuneração do ativo financeiro de concessão	3.432.514	858.129	308.926	1.167.055	1.074.846
Receita/custo de construção de infraestrutura de transmissão	2.046.705	511.676	184.203	695.879	571.095
Repactuação do risco hidrológico	2.051.556	495.955	184.640	680.595	717.422
Depreciação acelerada	1.360.254	305.724	122.423	428.147	414.293
Apropriação dos encargos financeiros	1.192.607	298.152	107.335	405.487	318.910
Intangível de bonificação pela outorga	637.237	159.309	57.351	216.660	202.531
Custo atribuído ao imobilizado (valor justo)	309.829	77.457	27.885	105.342	115.181
Valor justo de direitos de projeto adquirido	214.047	53.512	19.264	72.776	74.380
Direito de reembolso de ICMS sobre venda de energia elétrica	122.701	30.675	11.043	41.718	40.930
Venda no MAE (atual CCEE) não realizada	100.308	25.077	9.028	34.105	34.105
AVJ e AVM sobre debêntures	60.470	15.118	5.442	20.560	162.071
Ganhos não realizados em operações de <i>hedge</i>	27.979	6.995	2.518	9.513	19.077
Outros	257.296	64.207	23.157	87.364	89.534
		2.901.986	1.063.215	3.965.201	3.834.375
Ativo:					
RBO	2.418.393	604.598	217.655	822.253	758.284
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	613.862	153.466	55.248	208.714	211.794
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	162.068	40.517	14.586	55.103	54.954
Direito de reembolso de ICMS sobre venda de energia elétrica	122.701	30.675	11.043	41.718	40.930
Custo de gestão de infraestrutura da usina	120.699	30.175	10.863	41.038	40.833
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	106.691	25.385	9.602	34.987	32.116
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	92.347	23.087	8.311	31.398	33.705
Perdas não realizados em operações de <i>hedge</i>	69.501	17.375	6.255	23.630	100.339
Provisão de redução ao valor recuperável de ativos	48.894	12.224	4.400	16.624	16.624
Obrigações com benefícios de aposentadoria	4.885	1.221	440	1.661	809
Outros	125.789	31.447	11.321	42.768	44.784
		970.170	349.724	1.319.894	1.335.172
Valor líquido		1.931.816	713.491	2.645.307	2.499.203
Classificação no balanço patrimonial					
Passivo		1.948.769	719.596	2.668.365	2.519.353
Ativo ¹		(16.953)	(6.105)	(23.058)	(20.150)
Total		1.931.816	713.491	2.645.307	2.499.203

(1) Valor apresentado como parte da rubrica "Outros ativos não circulantes".

c.2) Mutação do imposto de renda e da contribuição social diferidos, líquidos

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31.12.2024	1.148.371	2.499.203
Impostos diferidos no resultado	(117.736)	146.104
Saldos em 30.06.2025	1.030.635	2.645.307

c.3) Expectativa de realização e exigibilidade

	Controladora		Consolidado	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Julho a dezembro de 2025	16.458	35.203	49.956	57.405
2026	49.569	117.081	120.670	285.758
2027	47.370	73.365	110.846	225.247
2028	50.895	96.110	106.393	238.532
2029	22.657	100.538	76.813	233.765
2030 a 2032	8.079	385.934	157.094	746.538
2033 a 2035	15.858	260.329	164.494	542.143
2036 a 2038	5.133	67.690	148.907	315.230
2039 em diante	12.593	122.997	384.721	1.320.583
	228.612	1.259.247	1.319.894	3.965.201

b) Conciliação dos tributos no resultado

	Controladora							
	2º trimestre				Acumulado 6 meses			
	2025		2024		2025		2024	
	IR	CSLL	IR	CSLL	IR	CSLL	IR	CSLL
Resultado antes dos tributos	414.688	414.688	874.409	874.409	1.176.340	1.176.340	3.102.187	3.102.187
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Despesa às alíquotas nominais	(103.672)	(37.322)	(218.602)	(78.697)	(294.085)	(105.871)	(775.547)	(279.197)
Diferenças permanentes								
Equivalência patrimonial	179.189	64.508	215.731	77.663	366.406	131.906	371.003	133.561
Incentivos fiscais ¹	131	-	(581)	-	281	-	1.622	-
Outros	(1.079)	(162)	1.907	(535)	7.161	2.846	2.593	(833)
	74.569	27.024	(1.545)	(1.569)	79.763	28.881	(400.329)	(146.469)

Composição dos tributos no resultado

Corrente	11.988	4.429	22.732	7.106	(6.711)	(2.381)	(363.493)	(133.339)
Diferido	62.581	22.595	(24.277)	(8.675)	86.474	31.262	(36.836)	(13.130)
	74.569	27.024	(1.545)	(1.569)	79.763	28.881	(400.329)	(146.469)
Alíquota efetiva ²	-18,0%	-6,5%	0,2%	0,2%	-6,8%	-2,5%	12,9%	4,7%

(1) O incentivo fiscal da redução de imposto de renda, para empreendimentos construídos em região incentivada, é reconhecido como redutor da despesa de imposto de renda e transferido da rubrica "Lucros acumulados" para "Reserva de incentivos fiscais", no patrimônio líquido.

(2) A variação da alíquota efetiva se deve, substancialmente, pelas alienações societárias realizadas no ano de 2024, assim como pela realização do diferido por meio da alienação, em 2025, de ativo regulatório associado ao período de extensão compensatória do Consórcio UHE Machadinho, com uma das consorciadas.

	Consolidado							
	2º trimestre				Acumulado 6 meses			
	2025		2024		2025		2024	
	IR	CSLL	IR	CSLL	IR	CSLL	IR	CSLL
Resultado antes dos tributos	733.994	733.994	1.178.346	1.178.346	1.832.875	1.832.875	3.572.950	3.572.950
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Despesa às alíquotas nominais	(183.499)	(66.060)	(294.587)	(106.052)	(458.219)	(164.959)	(893.238)	(321.566)
Diferenças permanentes								
Equivalência patrimonial	49.758	17.913	38.107	13.719	91.453	32.923	78.491	28.257
Incentivos fiscais ¹	15.955	-	18.262	-	36.854	-	40.274	-
Variação entre bases do lucro real e presumido	36.395	11.690	70.333	26.768	45.232	13.463	105.081	37.829
Outros	(34.221)	(14.469)	(50.612)	(23.347)	(26.830)	(8.987)	(63.296)	(29.483)
	(115.612)	(50.926)	(218.497)	(88.912)	(311.510)	(127.560)	(732.688)	(284.963)

Composição dos tributos no resultado

Corrente	(94.960)	(44.056)	(129.509)	(56.942)	(200.248)	(92.718)	(579.278)	(229.867)
Diferido	(20.652)	(6.870)	(88.988)	(31.970)	(111.262)	(34.842)	(153.410)	(55.096)
	(115.612)	(50.926)	(218.497)	(88.912)	(311.510)	(127.560)	(732.688)	(284.963)
Alíquota efetiva ²	15,8%	6,9%	18,5%	7,5%	17,0%	7,0%	20,5%	8,0%

(1) O incentivo fiscal da redução de imposto de renda, para empreendimentos construídos em região incentivada, é reconhecido como redutor da despesa de imposto de renda e transferido da rubrica "Lucros acumulados" para "Reserva de incentivos fiscais", no patrimônio líquido. Em 2024, a controlada Companhia Energética Estreito obteve junto ao órgão competente a aprovação da renovação do benefício SUDENE, para o período de 01.01.2024 a 31.12.2033.

(2) A variação da alíquota efetiva se deve, substancialmente, pelas alienações societárias realizadas no ano de 2024, assim como pela realização do diferido por meio da alienação, em 2025, de ativo regulatório associado ao período de extensão compensatória do Consórcio UHE Machadinho, com uma das consorciadas.

NOTA 19. OUTROS PASSIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Ressarcimentos às distribuidoras	-	-	447.846	417.217
Fornecedores ¹	67.305	61.191	366.788	332.126
Adiantamento de clientes	-	-	274.006	298.330
Instrumentos financeiros derivativos - <i>hedge</i> ²	141.516	362.731	142.082	362.731
Obrigações com programa de P&D	10.943	9.667	32.410	29.799
Obrigações vinculadas à aquisição de ativos	-	-	30.232	30.932
Dividendos e JCP não reclamados	9.547	14.092	9.728	14.273
Outras contas a pagar	36.382	26.759	119.156	126.679
	265.693	474.440	1.422.248	1.612.087
Classificação no balanço patrimonial				
Passivo circulante	95.560	51.580	551.550	496.338
Passivo não circulante	170.133	422.860	870.698	1.115.749
	265.693	474.440	1.422.248	1.612.087

(1) Mais informações vide Nota 12 - Fornecedores.

(2) Mais informações vide Nota 13 - Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros.

a) Ressarcimentos às distribuidoras

A Companhia apresenta em seu passivo montante relativo ao mecanismo de ressarcimento previsto nos contratos de energia elétrica firmados no ACR das Usinas pertencentes aos Conjuntos Eólicos Trairí, Campo Largo e Umburanas – Fase I, Assú V e dos Conjuntos Fotovoltaicos Paracatu, Floresta e ENGIE Energia Solar I. Estes contratos preveem o pagamento por parte das distribuidoras de uma receita fixa, independente da geração verificada mês a mês, e posterior ressarcimento por parte da Companhia. Em 30.06.2025, as movimentações decorrem do reconhecimento de novos montantes de ressarcimento às distribuidoras, os quais foram atenuados pela realização de saldos de ressarcimento de exercícios anteriores.

b) Obrigações vinculadas à aquisição de ativos

A Companhia, por meio de suas controladas, mantinha registrados os seguintes montantes:

	Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024
Ajuste do preço de compra		
Solairedirect	19.800	19.800
Aquisição dos direitos de desenvolvimento de projetos		
Conjunto Eólico Serra do Assuruá	5.513	5.860
Conjunto Eólico Santo Agostinho	3.143	3.054
Conjunto Fotovoltaico Assú Sol	1.776	2.218
	10.432	11.132
	30.232	30.932

c) Autoprodução por equiparação

Em fevereiro, março e maio de 2025, a EBE concluiu a venda de ações ordinárias da Assuruá Participações I S.A., Assuruá Participações II S.A. e Assuruá Participações III S.A, respectivamente. As transações têm por objetivo a comercialização de energia na modalidade de autoprodução. Essas transações permitem que o detentor das ações ordinárias adquira energia com isenção tarifária até o limite de sua participação na SPE. Para fins de reconhecimento, a venda se trata de um instrumento com opção de recompra, o CPC 39 (IAS 32) item 16A determina que tal instrumento seja classificado como passivo financeiro e não como item de patrimônio, assim não se espera impacto nos Investimentos, o respectivo passivo foi contabilizado na rubrica “Outros passivos não circulantes”.

NOTA 20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social autorizado

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R\$ 7.000.000, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária. Conforme o regulamento de listagem do Novo Mercado da B3, a Companhia não poderá emitir ações preferenciais ou partes beneficiárias.

A Companhia não possui ações em tesouraria e não efetuou transação envolvendo compra e venda de ações de sua emissão nos períodos findos em 30.06.2025 e 31.12.2024.

b) Capital social subscrito e integralizado

O capital social da Companhia, em 30.06.2025 e 31.12.2024, era R\$ 4.902.648, totalmente subscrito e integralizado, representado por 815.927.740 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

O valor patrimonial da ação em reais, em 30.06.2025, era de R\$ 15,09 (R\$ 13,81 por ação em 31.12.2024).

O quadro societário da Companhia, em 30.06.2025 e 31.12.2024, era este:

Acionistas	30.06.2025 / 31.12.2024	
	Lote de ações ordinárias	Participação no capital
ENGIE Brasil Participações Ltda.	560.640.791	68,71%
Banco Clássico S.A.	80.425.026	9,86%
Demais acionistas	174.861.923	21,43%
	815.927.740	100,00%

Em 30.06.2025 o Conselho de Administração, a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal detinham a quantidade de 65.888 ações da Companhia (50.122 em 31.12.2024).

c) Reservas de capital

Em 16.03.2022, após o cumprimento das condições precedentes previstas em contrato, foi concluída a operação de aquisição de 100% das ações da da ENGIE Solar e da Solairedirect, empresa anteriormente detentora dos Conjuntos Fotovoltaicos Paracatu e Floresta. A operação resultou no registro do montante de R\$ 176.543 em reservas de capital, correspondentes à diferença entre o valor da contraprestação transferida e o valor contábil dos ativos e passivos transferidos.

d) Ajustes de avaliação patrimonial

d.1) Custo atribuído

Conforme previsto nas normas contábeis, a Companhia reconheceu o ajuste do valor justo do ativo imobilizado na data da adoção inicial dos CPC, em 01.01.2009. A contrapartida do referido ajuste, líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos, foi registrada na rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial”, no patrimônio líquido. A realização dessa reserva é registrada em contrapartida da conta “Lucros acumulados”, na medida em que a depreciação ou a baixa do ajuste a valor justo do imobilizado são reconhecidas no resultado da Companhia.

d.2) Outros resultados abrangentes

A conta registra as variações dos valores justos, líquidos do imposto de renda e da contribuição social diferidos das seguintes transações: (i) obrigações com os benefícios de aposentadoria dos planos de benefícios definidos patrocinados pela Companhia; (ii) efeitos de mudança de participação oriunda da incorporação da Aliança pela controlada em conjunto TAG; (iii) *hedges* de fluxo de caixa sobre empréstimos/ financiamentos e debêntures em moeda estrangeira firmados, pelo Conjunto Eólico Serra do Assuruá e pelo Conjunto Fotovoltaico Assú Sol; e (iv) efeitos de outros resultados abrangentes de participação em controlada em conjunto pela TAG.

NOTA 21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	Controladora			
	2º trimestre		Acumulado 6 meses	
	2025	2024	2025	2024
Receita operacional bruta				
Ambiente de Contratação Regulado ¹	782.290	708.193	1.570.596	1.426.648
Ambiente de Contratação Livre ²	845.666	323.408	1.734.606	814.081
Transações de energia no mercado de curto prazo	24.855	58.826	27.351	114.044
Outras receitas	20.852	19.982	46.177	42.540
	1.673.663	1.110.409	3.378.730	2.397.313
Deduções da receita operacional				
PIS e Cofins	(148.295)	(96.751)	(300.034)	(209.655)
Pesquisa e desenvolvimento	(8.677)	(7.863)	(16.953)	(18.419)
ICMS	(6.075)	(5.351)	(11.566)	(10.047)
ISSQN	(1.013)	(988)	(1.982)	(1.950)
	(164.060)	(110.953)	(330.535)	(240.071)
Receita operacional líquida	1.509.603	999.456	3.048.195	2.157.242

(1) Distribuidoras de energia elétrica.

(2) Consumidores livres e comercializadoras de energia elétrica.

	Consolidado			
	2º trimestre		Acumulado 6 meses	
	2025	2024	2025	2024
Receita operacional bruta				
Ambiente de Contratação Regulado ¹	1.120.407	1.109.919	2.316.339	2.211.064
Ambiente de Contratação Livre ²	1.100.878	1.038.970	2.164.184	2.057.211
Serviços prestados	77.276	64.187	150.403	127.004
Operações de <i>trading</i>	72.612	59.357	124.324	118.778
Transações de energia no mercado de curto prazo	97.303	80.227	122.095	246.285
Indenizações	866	261.696	866	261.696
Outras receitas	16.442	7.485	30.167	16.892
	2.485.784	2.621.841	4.908.378	5.038.930
Deduções da receita operacional				
PIS e Cofins	(210.675)	(198.310)	(416.630)	(403.480)
Pesquisa e desenvolvimento	(12.565)	(11.579)	(24.954)	(25.965)
ICMS	(6.076)	(5.351)	(11.567)	(10.047)
ISSQN	(1.039)	(988)	(2.008)	(1.950)
	(230.355)	(216.228)	(455.159)	(441.442)
Outras				
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	455.372	54.170	810.477	82.016
Remuneração de ativo de contrato	254.721	220.948	564.293	475.424
Remuneração de ativo financeiro de concessão	120.599	120.732	271.201	255.952
	830.692	395.850	1.645.971	813.392
Receita operacional líquida	3.086.121	2.801.463	6.099.190	5.410.880

(1) Distribuidoras de energia elétrica.

(2) Consumidores livres e comercializadoras de energia elétrica.

NOTA 22. DETALHAMENTO DOS GASTOS OPERACIONAIS POR NATUREZA

a) Custos operacionais

	Controladora			
	2º trimestre		Acumulado 6 meses	
	2025	2024	2025	2024
Compras de energia ¹	584.768	120.573	1.161.838	234.109
Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	107.370	112.924	214.384	225.162
Depreciação e amortização	96.224	96.445	192.167	191.793
Transações no mercado de energia de curto prazo ¹	90.644	6.924	117.312	11.335
Pessoal	53.720	53.207	104.289	100.100
Royalties	13.579	42.081	58.849	92.969
Materiais e serviços de terceiros	29.839	23.853	57.004	42.296
Seguros	13.055	11.418	25.343	21.930
Outros	12.216	3.515	21.955	18.092
	1.001.415	470.940	1.953.141	937.786
Classificação no resultado				
Custos operacionais	992.094	462.608	1.935.982	922.007
Custo dos serviços prestados	9.321	8.332	17.159	15.779
	1.001.415	470.940	1.953.141	937.786
	Consolidado			
	2º trimestre		Acumulado 6 meses	
	2025	2024	2025	2024
Custo de construção de infraestrutura de transmissão	461.941	48.365	787.359	74.426
Depreciação e amortização	319.019	254.602	630.670	489.852
Compras de energia ¹	272.212	348.841	457.070	723.242
Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	193.476	177.143	383.763	348.764
Materiais e serviços de terceiros	144.058	102.136	262.761	197.945
Transações no mercado de energia de curto prazo ¹	116.547	14.958	165.961	37.712
Pessoal	70.701	65.504	134.075	125.200
Seguros	36.965	29.254	71.334	55.076
Royalties	17.137	50.761	69.913	113.340
Outros	25.890	17.840	67.361	38.259
	1.657.946	1.109.404	3.030.267	2.203.816
Classificação no resultado				
Custos operacionais	1.648.600	1.101.072	3.013.071	2.187.828
Custo dos serviços prestados	9.346	8.332	17.196	15.988
	1.657.946	1.109.404	3.030.267	2.203.816

(1) Para maiores informações vide item "a.1" abaixo.

a.1) Compras de energia

	Controladora			
	2º trimestre		Acumulado 6 meses	
	2025	2024	2025	2024
Compras de energia				
Compras de energia para gerenciamento do portfólio	584.768	120.573	1.161.838	234.109
	584.768	120.573	1.161.838	234.109
Transações no mercado de energia de curto prazo				
Compras no mercado de curto prazo	90.644	6.924	117.312	11.335
	90.644	6.924	117.312	11.335
	Consolidado			
	2º trimestre		Acumulado 6 meses	
	2025	2024	2025	2024
Compras de energia				
Compras de energia para gerenciamento do portfólio	270.303	289.108	408.876	606.670
Operações de <i>trading</i>	-	51.940	45.485	103.489
Perdas não realizadas em operações de <i>trading</i>	1.909	7.793	2.709	13.083
	272.212	348.841	457.070	723.242
Transações no mercado de energia de curto prazo				
Compras no mercado de curto prazo	116.547	14.958	165.961	37.712
	116.547	14.958	165.961	37.712

b) Despesas com vendas, gerais e administrativas

	Controladora			
	2º trimestre		Acumulado 6 meses	
	2025	2024	2025	2024
Pessoal e administradores	62.012	53.057	112.066	98.443
Materiais e serviços de terceiros	37.141	41.667	62.018	81.104
Depreciação e amortização	11.286	10.365	21.466	20.732
Propaganda e publicidade	5.972	4.754	10.987	9.067
Contribuições e doações	1.019	1.346	3.043	3.245
Seguros	297	373	361	658
Outros	10.063	5.804	12.606	7.339
	127.790	117.366	222.547	220.588
Classificação no resultado				
Despesas com vendas	15.340	11.896	27.023	22.262
Despesas gerais e administrativas	112.450	105.470	195.524	198.326
	127.790	117.366	222.547	220.588

	Consolidado			
	2º trimestre		Acumulado 6 meses	
	2025	2024	2025	2024
Pessoal e administradores	64.745	53.171	116.123	98.754
Materiais e serviços de terceiros	42.368	45.147	68.602	86.333
Depreciação e amortização	11.350	10.462	21.624	20.929
Propaganda e publicidade	5.972	4.754	10.987	9.067
Contribuições e doações	3.154	2.778	6.697	5.931
Seguros	298	373	371	698
Outros	11.627	4.392	14.806	8.665
	139.514	121.077	239.210	230.377

Classificação no resultado

Despesas com vendas	21.486	14.781	36.406	27.267
Despesas gerais e administrativas	118.028	106.296	202.804	203.110
	139.514	121.077	239.210	230.377

NOTA 23. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	2º trimestre		Acumulado 6 meses	
	2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras				
Renda de aplicações financeiras	77.645	48.455	120.721	183.207
Renda de depósitos vinculados	1.267	783	2.320	1.583
Juros e variação monetária sobre:				
Alienação de subsidiária	4.249	4.874	9.306	9.690
Créditos e contas a receber	5.061	-	6.303	552
Depósitos judiciais	1.606	5.387	2.702	18.338
Outras receitas financeiras	1.151	3.286	11.818	3.921
	90.979	62.785	153.170	217.291
Despesas financeiras				
Juros e variação monetária sobre:				
Instrumentos de dívida	407.531	201.200	790.071	436.402
Hedge de valor justo sobre instrumentos de dívida	46.538	24.668	68.431	67.293
Obrigações com benefícios de aposentadoria	15.597	8.484	17.994	16.611
Provisões	(1.217)	10.478	7.517	(7.665)
Outros	1.722	1.478	3.249	16.246
Variação cambial sobre:				
Instrumentos de dívida	(42.896)	111.307	(110.605)	160.164
Hedge sobre instrumentos de dívida	42.896	(111.307)	110.605	(160.164)
Ajuste a valor justo	169.291	1.961	104.736	31.907
Outras despesas financeiras	2.195	1.602	1.882	2.197
	641.657	249.871	993.880	562.991
Despesas de concessões a pagar (Uso de Bem Público)	135.809	182.737	345.803	356.815
Resultado financeiro	686.487	369.823	1.186.513	702.515

	Consolidado			
	2º trimestre		Acumulado 6 meses	
	2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras				
Renda de aplicações financeiras	168.349	110.799	271.810	292.959
Renda de depósitos vinculados	13.532	8.383	25.097	16.752
Juros e variação monetária sobre:				
Alienação de subsidiária	4.249	944	9.306	2.634
Créditos e contas a receber	10.648	4.874	13.302	9.690
Depósitos judiciais	2.229	5.558	3.786	18.795
Outras receitas financeiras	13.696	13.483	32.686	15.362
	212.703	144.041	355.987	356.192
Despesas financeiras				
Juros e variação monetária sobre:				
Instrumentos de dívida	620.283	402.832	1.176.886	865.993
Hedge de valor justo sobre instrumentos de dívida	46.538	24.668	68.431	67.293
Provisões	14.499	15.433	23.233	5.386
Obrigações com benefícios de aposentadoria	6.615	8.484	17.994	16.611
Outros	8.170	9.746	21.277	30.514
Variação cambial sobre:				
Instrumentos de dívida	(42.896)	111.307	(110.605)	160.164
Hedge sobre instrumentos de dívida	42.896	(111.307)	110.605	(160.164)
Ajuste a valor justo	169.291	1.961	104.736	31.907
Outras despesas financeiras	15.676	12.492	22.455	18.467
	881.072	475.616	1.435.012	1.036.171
Despesas de concessões a pagar (Uso de Bem Público)	138.106	185.096	350.845	361.691
Resultado financeiro	806.475	516.671	1.429.870	1.041.670

NOTA 24. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia possui transações com partes relacionadas, cujas informações mais detalhadas podem ser observadas na Nota 25 – Transações com partes relacionadas das demonstrações financeiras de 31.12.2024. As principais transações são estas:

- Compra e venda de energia;
- Operação e manutenção;
- Serviços administrativos e financeiros;
- Garantias; e
- Avais e fianças.

Não houve alteração significativa nas transações com partes relacionadas no período de seis meses findo em 30.06.2025.

a) Valores reconhecidos em contas patrimoniais

a.1) Controladora

	ATIVO			PASSIVO			
	Contas a receber		Dividendos	Fornecedor		JCP / dividendos	Debêntures ¹
	Energia	Serviços e outros ativos		Energia	Outros		
30.06.2025							
EBC	183.221	285	-	-	-	-	-
EBV	17.868	95	2.132	158.431	-	-	-
ECP e controladas	3.262	14.275	218.103	1.318	4	-	563.000
ENGIE Trading	-	285	-	177	-	-	-
CEE	5.170	1.035	-	-	-	-	-
Jaguara	6.128	-	219.270	19.634	-	-	-
ETP II e controladas	-	734	21.453	-	23	-	-
TAG	-	3	-	-	-	-	-
Miranda	3.162	-	-	11.313	-	-	-
Itasa	-	-	732	21.904	-	-	-
ENGIE Participações	-	-	-	-	7.500	491.391	-
Outras	6.781	3.060	1.488	1.546	9.008	-	-
Total	225.592	19.772	463.178	214.323	16.535	491.391	563.000
31.12.2024	128.395	16.562	1.283.421	166.229	3.988	1.039.214	527.690

(1) Saldo composto por principal e encargos.

a.2) Consolidado

	ATIVO		PASSIVO	
	Contas a receber		Fornecedor	
	Serviços e outros ativos		Outros	
30.06.2025				
Solairedirect Holding Brasil		257	-	
ENGIE S.A		24	-	
TAG		3	-	
Solairedirect Investment		-	19.800	
ENGIE Renouvelables SAS		-	8.910	
Engie Brasil Participações		-	7.500	
Jirau Energia		-	1.547	
Tractebel Engineering		-	97	
Outras		9	-	
Total		293	37.854	
31.12.2024		656	23.444	

b) Valores reconhecidos em contas de resultado

b.1) Controladora

	Receita			Custo	Custos e Despesas	Despesas financeiras
	Venda de energia	Serviços de O&M	Serviços de administração	Compra de energia	Serviços de terceiros	
2º trimestre de 2025						
EBC	604.727	-	142	-	-	-
ECV	64.655	-	48	464.675	-	-
ECP e controladas	18.134	-	2.293	1.866	-	18.841
Jaguara	10.010	-	-	46.517	-	-
CEE	9.330	3.574	137	-	-	-
Miranda	5.337	-	-	26.984	-	-
ENGIE Trading	-	-	142	515	-	-
Itasa	-	8.197	-	48.312	-	-
Outras	10.199	3.114	1.096	4.259	6.488	-
Total	722.392	14.885	3.858	593.128	6.488	18.841
2º trimestre de 2024	232.522	14.303	3.985	129.006	462	-

	Receita			Custo	Custos e Despesas	Despesas Financeiras
	Venda de energia	Serviços de O&M	Serviços de administração	Compra de energia	Serviços de terceiros	
Acumulado 6 meses de 2025						
EBC	1.216.462	-	285	-	-	-
ECV	161.657	-	96	937.644	-	-
ECP e controladas	37.529	-	4.587	1.866	-	35.313
CEE	13.326	5.361	273	-	-	-
Jaguara	11.865	-	-	83.031	-	-
Miranda	6.077	-	-	48.279	-	-
ENGIE Trading	2.889	-	285	968	-	-
Itasa	-	15.552	-	96.094	-	-
Outras	10.288	8.016	2.231	8.076	12.253	-
Total	1.460.093	28.929	7.757	1.175.958	12.253	35.313
Acumulado 6 meses de 2024	615.180	28.889	7.148	251.590	901	-

As transações com partes relacionadas compreendem, principalmente: (i) compra e venda de energia; (ii) serviços de operação e de manutenção de usinas; (iii) prestação de serviços administrativos e (iv) garantias concedidas a terceiros.

b.2) Consolidado

	2º trimestre		Acumulado 6 meses	
	Custo	Custos e Despesas	Custo	Custos e Despesas
	Compra de energia	Serviços de terceiros	Compra de energia	Serviços de terceiros
2025				
Jirau Energia	4.212	-	8.424	-
Geramamoré Participações	-	-	228	-
ENGIE Renouvelables SAS	-	6.205	-	11.461
Engie Brasil Participações	-	7.500	-	7.500
Tractebel Engineering	-	512	-	1.251
Total	4.212	14.217	8.652	20.212
2024	4.062	682	8.124	1.341

c) Remuneração das pessoas chaves da Administração e do Conselho Fiscal

As remunerações relacionadas às pessoas chave da Administração, composta por Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Comitê de Auditoria Estatutário, e do Conselho Fiscal, foi aprovada em AGO, realizadas nos dias 25.04.2025 e 25.04.2024, respectivamente. Os montantes reconhecidos nos períodos foram:

	2º trimestre		Acumulado 6 meses	
	2025	2024	2025	2024
Remuneração fixa	6.127	5.496	10.332	9.625
Remuneração variável	804	1.738	3.577	4.608
Encargos sociais	3.370	1.672	4.552	2.804
Outros	779	916	1.224	1.369
	11.080	9.822	19.685	18.406

Os administradores não possuem remuneração baseada em ações da ENGIE Brasil Energia. Ademais, o pessoal-chave da Administração da Companhia não detém controle sobre partes relacionadas da entidade, bem como não realiza transações relevantes neste âmbito.

NOTA 25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento referentes aos trimestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024 estão apresentadas de forma consolidada nas tabelas a seguir:

	2º trimestre de 2025				
	Energia elétrica			Transporte de gás	Consolidado
	Geração	Transmissão	Trading		
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.280.328	739.758	66.035	-	3.086.121
Custos operacionais	(1.109.956)	(481.643)	(66.347)	-	(1.657.946)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	1.170.372	258.115	(312)	-	1.428.175
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(131.960)	(5.489)	(2.065)	-	(139.514)
Alienação de subsidiária	5.256	-	-	-	5.256
Outras receitas operacionais, líquidas	8.104	39.416	-	-	47.520
	(118.600)	33.927	(2.065)	-	(86.738)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	199.032	199.032
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS	1.051.772	292.042	(2.377)	199.032	1.540.469

	2º trimestre de 2024				
	Energia elétrica			Transporte de gás	Consolidado
	Geração	Transmissão	Trading		
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.451.997	294.641	54.825	-	2.801.463
Custos operacionais	(985.101)	(64.571)	(59.732)	-	(1.109.404)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	1.466.896	230.070	(4.907)	-	1.692.059
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(111.722)	(7.513)	(1.842)	-	(121.077)
Reversão de <i>impairment</i>	30.957	-	-	-	30.957
Alienação de participação societária em controlada em conjunto	-	-	-	(13.200)	(13.200)
Alienação de subsidiária	(9.180)	-	-	-	(9.180)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(37.183)	222	(7)	-	(36.968)
	(127.128)	(7.291)	(1.849)	(13.200)	(149.468)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	152.426	152.426
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS	1.339.768	222.779	(6.756)	139.226	1.695.017

Acumulado 6 meses findos em 30.06.2025					
	Energia elétrica			Transporte de gás	Consolidado
	Geração	Transmissão	Trading		
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	4.555.718	1.430.499	112.973	-	6.099.190
Custos operacionais	(2.093.981)	(823.655)	(112.631)	-	(3.030.267)
LUCRO BRUTO	2.461.737	606.844	342	-	3.068.923
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(226.580)	(8.933)	(3.697)	-	(239.210)
Alienação de subsidiária	9.569	-	-	-	9.569
Outras receitas operacionais, líquidas	18.138	39.514	-	-	57.652
	(198.873)	30.581	(3.697)	-	(171.989)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	365.811	365.811
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS	2.262.864	637.425	(3.355)	365.811	3.262.745

Acumulado 6 meses findos em 30.06.2024					
	Energia elétrica			Transporte de gás	Consolidado
	Geração	Transmissão	Trading		
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	4.706.254	595.380	109.246	-	5.410.880
Custos operacionais	(1.980.847)	(106.397)	(116.572)	-	(2.203.816)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	2.725.407	488.983	(7.326)	-	3.207.064
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(209.828)	(17.788)	(2.761)	-	(230.377)
Reversão de <i>impairment</i>	30.957	-	-	-	30.957
Alienação de participação societária em controlada em conjunto	-	-	-	1.336.730	1.336.730
Alienação de subsidiária	(9.180)	-	-	-	(9.180)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(35.108)	578	(7)	-	(34.537)
	(223.159)	(17.210)	(2.768)	1.336.730	1.093.593
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	313.963	313.963
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS	2.502.248	471.773	(10.094)	1.650.693	4.614.620

NOTA 26. SEGUROS

a) Riscos operacionais e lucros cessantes

A Companhia é participante da apólice de seguro Danos Materiais e Lucros Cessantes – PDBI – do programa de seguros corporativos de sua controladora ENGIE. A vigência da apólice do PDBI vai até 31.05.2026, os valores em risco cobertos são de R\$ 23.451.129 na controladora e de R\$ 52.970.110 no consolidado, a saber:

Tipo de usina	Controladora		Consolidado	
	Danos materiais	Lucros cessantes	Danos materiais	Lucros cessantes
Usinas hidrelétricas	19.437.648	3.889.572	28.187.625	4.451.010
Usinas complementares (eólicas, biomassa e PCH)	121.872	2.037	15.827.110	3.800.909
Sistemas de Transmissão	-	-	703.456	-
	19.559.520	3.891.609	44.718.191	8.251.919

O limite máximo combinado para indenização de danos materiais e lucros cessantes é de R\$ 3.814.860, por evento.

b) Riscos de engenharia

A Companhia mantém contratada apólice de seguro para o Conjunto Eólico Serra do Assuruá, Conjunto Fotovoltaico Assu Sol e Sistema de Transmissão Asa Branca, cujos limites para danos materiais são de, respectivamente, R\$ 1.000.000, R\$ 3.033.960 e R\$ 500.000.

c) Outras coberturas

A Companhia possui seguros para cobertura de riscos em transportes nacionais e internacionais, responsabilidade civil de conselheiros, de diretores e de administradores, violência política e terrorismo, *cyber*, extensivos às suas controladas, bem como seguro de vida em grupo para os seus empregados e diretores.

NOTA 27. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

A Companhia possui contratos de longo prazo, cujas informações mais detalhadas podem ser observadas na Nota 28 – Compromissos de longo prazo das demonstrações financeiras de 31.12.2024.

Os principais compromissos de longo prazo da Companhia são estes:

- Contratos de utilização do sistema;
- Contratos de operação e manutenção;
- Contratos de aquisição e construção de usinas e sistemas de transmissão;
- Contratos de modernização e desenvolvimento;
- Contratos de repactuação do risco hidrológico;
- Contratos bilaterais de compra e venda de energia elétrica.

Em 28.02.2025, a Companhia assinou o termo aditivo do contrato de fornecimento dos módulos fotovoltaicos ao projeto do Conjunto Fotovoltaico Assu Sol, aumentando em R\$ 6.495 do valor original do contrato, totalizando o montante atualizado em R\$ 864.843. Em 25.04.2025 a Companhia assinou o termo aditivo do contrato de fornecimento de rastreadores de módulos fotovoltaicos (*trackers*) para a implantação do mesmo projeto, o que gerou um aumento de R\$ 3.151, totalizando o montante atualizado em R\$ 462.999. A entrada em operação comercial integral está prevista para o segundo semestre de 2025.

Em 20.05.2025, a Companhia assinou o contrato para o fornecimento dos equipamentos de pátio do Lote 1 do Leilão 02/2024 de Graúna Transmissora de Energia S.A. no valor de R\$ 156.156. A data estimada para a entrada total em operação é dezembro de 2029.

Exceto pelos eventos descritos, não houve alteração significativa nos compromissos de longo prazo no período de seis meses findo em 30.06.2025.

NOTA 28. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

As principais transações complementares ao fluxo de caixa foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Dividendos destinados por controladas e controladas em conjunto	546.159	288.872	360.687	192.500
Dividendos adicionais	348.033	721.661	365.071	722.994
Dividendos e JCP prescritos ¹	4.290	8.207	4.290	8.207
ICMS sobre venda de energia elétrica	2.319	9.632	2.319	9.632
Crédito de imposto de renda e contribuição social	19.132	10.716	12.577	(8.514)
Fornecedores de imobilizado e de intangível	2.615	11.991	(260.771)	235.158
Renúncia de dividendos de subsidiárias adquiridas	-	-	(48.971)	-
Transferência de controle ²	(60.613)	-	-	-
Pagamento de parcela não efetiva do <i>hedge</i> de obrigações	-	-	-	(59.672)
Provisões para desmobilização	-	-	20.831	-
Baixa de investimento pela alienação de participação societária em controlada em conjunto	-	(1.430.335)	-	(1.430.335)
Baixa de investimento pela alienação de subsidiária	-	(34.975)	-	(34.975)
Ativos líquidos de controladas adquiridas	-	-	-	1.204.362
Passivo contingente na aquisição de subsidiária	-	-	-	6.587
Provisão de custo de alienação de participação societária em controlada em conjunto	-	13.200	-	13.200

(1) Dividendos prescritos que retornaram ao Patrimônio Líquido da Companhia.

(2) Mais informações vide Nota 9 – Investimentos.

NOTA 29. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Início de operação de trecho *Brownfield* do projeto Graúna

Em 18.07.2025 a Companhia assumiu, a operação do trecho *brownfield* do projeto Graúna, referente ao Lote 1 do Leilão de Transmissão Aneel 02/2024. O trecho inclui quatro linhas de transmissão, totalizando 162 km, e duas subestações próprias, localizadas em MG e ES. A RAP deste trecho é de R\$ 14 milhões, correspondente a aproximadamente 5% da RAP total do projeto. O projeto completo prevê a construção de aproximadamente 780 km adicionais de linhas de transmissão em SC, PR, SP e MG, com RAP total de R\$ 268 milhões (base junho de 2025) e prazo de concessão de 30 anos.

b) Dividendos intercalares

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 07.08.2025, aprovou a distribuição de dividendos intercalares, com base nas informações trimestrais levantadas em 30.06.2025, no valor de R\$ 719 milhões, correspondentes a R\$ 0,88143194897 por ação. As ações da Companhia serão negociadas ex-dividendos intercalares a partir de 22.08.2025 e a data de pagamento será definida posteriormente pela Diretoria Executiva e comunicada por meio de Aviso aos Acionistas.

c) 15ª emissão de debêntures

Em 20.06.2025, a Companhia realizou, de forma inédita, a emissão de debêntures verdes, alinhada ao seu *Green Finance Framework* e validada por parecer independente especializado (SPO). A 15ª emissão totalizou R\$ 2.200 milhões em debêntures simples, não conversíveis em ações, distribuídas em duas séries. Os recursos serão destinados à formação de capital de giro para viabilizar o plano de negócios da Companhia. A liquidação financeira ocorreu em 14.07.2025. Concomitantemente, com o intuito de proteger a totalidade dos fluxos de caixa futuros de ambas as séries, foram contratadas operações de proteção (*swap*).

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Romary dos Anjos Silva
Gerente do Departamento de Contabilidade
Contadora - CRC SC 036047/O-2

COMENTÁRIOS SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

Identificação das projeções

a) Objeto da projeção

Investimentos em participações societárias, na manutenção, construção de novos sistemas de transmissão e na revitalização e ampliação do parque gerador.

A demonstração dos montantes de investimentos da Companhia segrega valores dispostos em dois grupos:

- Investimentos financiados com capital próprio, incluindo aquisições; e
- Investimentos financiados com dívidas, incluindo dívidas assumidas nas aquisições.

Todos os modelos de projeção estão contemplados no item “d” abaixo.

As projeções realizadas são estimativas, as quais a Companhia entende serem razoáveis, que normalmente dependem de eventos futuros. Portanto, não podem ser consideradas como promessa de desempenho por parte da Companhia e de seus administradores.

b) Período projetado e o prazo de validade da projeção

A ENGIE Brasil Energia divulga trimestralmente ao mercado suas projeções de investimentos para o ano corrente e os dois anos subsequentes, com validade até sua concretização ou substituição por nova projeção.

c) Premissas da projeção, com a indicação de quais podem ser influenciadas pela administração da Companhia

As projeções de investimentos da Companhia se baseiam principalmente nestas premissas:

- Cronograma de manutenções das unidades geradoras;
- Diagnósticos de equipamentos;
- Obrigações regulatórias; e
- Iniciativas estratégicas.

Os valores informados, projeção e realizado, não consideram juros sobre a construção (Juros Sobre Capital de Terceiros).

A Administração pode influenciar todas as premissas, exceto as obrigações regulatórias que escapam ao seu controle.

Em caso de alteração relevante nas premissas acima, as projeções podem ser revisadas.

d) Valores dos indicadores que são objeto das projeções

Os montantes projetados referentes ao período findo em 31.03.2025 e 30.06.2025, bem como os montantes realizados referentes em 30.06.2025 encontram-se nas tabelas apresentadas a seguir. Tais valores estão expressos em milhões de reais e não contemplam os juros sobre os financiamentos capitalizados durante o período de construção das usinas.

d.1. Segundo trimestre de 2025

Projeções para os anos de 2025, 2026 e 2027, vigente no 2º trimestre de 2025 (2T25):

Descrição \ Período de projeção	2025	2026	2027
Financiado com dívida	5.807	1.332	-
Financiado com capital próprio	750	964	2.637
Total	6.557	2.296	2.637

Projeções para os anos de 2025, 2026 e 2027, vigente no 1º trimestre de 2025 (1T25):

Descrição \ Período de projeção	2025	2026	2027
Financiado com dívida	4.775	1.434	-
Financiado com capital próprio	2.306	725	2.330
Total	7.081	2.159	2.330

Variações nas projeções informadas entre 2T25 e 1T25:

Descrição \ Período de projeção	2025	2026	2027
Financiado com dívida	1.032	(102)	-
Financiado com capital próprio	(1.556)	239	307
Total	(524)	137	307

Análise das variações relevantes:

As alterações em relação ao último período apresentado decorreram, substancialmente, da alteração no cronograma financeiro e de implantação do Sistema de Transmissão de Asa Branca, da atualização do montante a ser consumido na ampliação do Conjunto Fotovoltaico de Paracatu e do cronograma financeiro na modernização da UHE Jaguará. Além da revisão dos montantes esperados para manutenção do parque gerador.

As projeções atualizadas referem-se principalmente:

- 2025: da alteração no cronograma financeiro e físico do Sistema de Transmissão de Asa Branca, da revisão do cronograma da implantação do reforço de Ponta Grossa, parte do Sistema de Transmissão Gralha Azul, da atualização do montante a ser consumido na ampliação do Conjunto Fotovoltaico de Paracatu e da revisão dos montantes esperados para manutenção do parque gerador; e
- 2026 e 2027: da alteração no cronograma financeiro e físico do Sistema de Transmissão de Asa Branca e às alterações no cronograma financeiro da modernização da Usina Hidrelétrica Jaguará.

Investimentos realizados no período de três meses findo em 30.06.2025:

Os investimentos da ENGIE Brasil Energia no 2T25 foram de R\$ 781 milhões, dos quais (i) R\$ 696 milhões aplicados na construção dos novos projetos, sendo: R\$ 367 milhões no Sistema de Transmissão Asa Branca, R\$ 136 milhões no Conjunto Fotovoltaico Assú Sol, R\$ 84 milhões na implantação do Conjunto Eólico Assuruá, R\$ 75 milhões na recuperação e expansão do Conjunto Fotovoltaico de Paracatu, R\$ 31 milhões no Sistema de Transmissão Graúna, e R\$ 3 milhões na execução do reforço da Subestação de Ponta Grossa, parte do Sistema de Transmissão Gralha Azul; (ii) R\$ 69 milhões foram destinados à revitalização do parque gerador, principalmente das usinas hidrelétricas e conjuntos fotovoltaicos, e (iii) R\$ 16 milhões destinados à modernização do parque gerador, sendo: R\$ 9 milhões destinados à Usina Hidrelétrica Salto Osório e R\$ 7 milhões à Usina Hidrelétrica Jaguará.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES EXECUTIVOS DA COMPANHIA

Os Diretores Executivos da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia (individual e consolidada), bem como, concordam com a revisão dos auditores independentes da Companhia, Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes apresentado.

Eduardo Antonio Gori Sattamini
Diretor-Presidente

Pierre Auguste Gratien Leblanc
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Gabriel Mann dos Santos
Diretor de Regulação, Estratégia e Comunicação

Guilherme Sloviski Ferrari
Diretor de Energias Renováveis e Armazenamento

Felipe de Queiroz Batista
Diretor Jurídico e de Ética

Marcos Keller Amboni
Diretor de Gestão e Comercialização de Energia

Sophie Brigitte Sylviane Angrand Quarré de Verneuil
Diretora de Recursos Humanos

Gustavo Henrique Labanca Novo
Diretor de Transmissão de Energia

Florianópolis, 07 de agosto de 2025.

RELATÓRIO DE REVISÃO ESPECIAL DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos administradores e acionistas da

ENGIE Brasil Energia S.A.

Florianópolis – SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da ENGIE Brasil Energia S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e pela elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 e norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outro assunto

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Blumenau (SC), 7 de agosto de 2025

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SC-000048/F

Adilvo França Junior
Contador CRC - BA-021419/O

RELATÓRIO RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

Os membros efetivos do Comitê de Auditoria recomendam a aprovação das informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia, bem como, concordam com a revisão dos auditores independentes da Companhia, Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes apresentado.

Paulo de Resende Salgado
Coordenador do Comitê de Auditoria

Manoel Eduardo Lima Lopes
Membro do Comitê de Auditoria

Florianópolis, 07 de agosto de 2025